Será realizada em breve, nesta Capital, a Conferencia Nacional de Economia

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 97 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 23 de Abril de 1939

E' excepcional o resultado alcançado pelo inquerito municipal do C. T. E. F.

As Democracias procuram deter o crescente poder da Allemanha

Um aspecto da usina Skoda, na Tchecoslovaquia, hoje pertencente á Allemanha

A ALLIANÇA COM A RUSSIA e a incerteza de Chamberlain

Procurando neutralizar a Hespanha

LONDRES, 22 (U. P.)

AO fazer um balanço da situação européa do momento, enquanto se esperam as declarações do chanceller Adolf Hitler perante o Reichstag, os que não somente acompanham as alternativas da politica, como ainda intervêm directamente na mesma, chegam á conclusão de que o equilibrio entre as probabilidades da paz e as da guerra se vae inclinando de forma alarmante para esta ultima, desde o mez de janeiro, quando o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. William Bullitt, julgava que essas probabilidades se equilibravam.

Tal é, pelo menos, a impressão que predomina entre os funccionarios britannicos e nos circulos parlamentares e diplomaticos estrangeiros bem informados, assim como nos meios commerciaes, financeiros e jornalisticos.

A "FRENTE PARA CONTER HITLER"

Como factor contrario a essa

(Conclue na 20ª pagina)

97 % DAS RESPOSTAS RECEBIDAS

Um "record" admiravel obtido nos trabalhos preparatorios da Conferencia Nacional de Economia

— REVELAÇÕES QUE SE ESPERAM —

ESTA' quasi concluido, e póde dizer-se que está praticamente concluido, o amplo inquerito economico realizado em todo o Paiz, através de cada municipio, com o objectivo de colher os elementos indispensaveis para organização dos themas e theses da Conferencia Nacional de Economia que o governo fará realizar nesta Capital dentro em pouco tempo.

Um questionario com o qual se procurou fixar o conjunto das realidades e possibilidades do Paiz foi enviado a cada municipio. Quatorze capitulos e cem perguntas para serem respondidos pelo prefeito e um grupo de pessoas de responsabilidade em cada municipio. De outubro até agora a Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda trabalha activamente na realização desta tarefa de real significação.

Ha mais de um mez que os funccionarios especializados se dedicam á analyse de cada informação e fazem a critica dos mesmos. Alguns inqueritos complementares estão sendo feitos para melhor caracterização de certos problemas. A Secretaria do Conselho não tardará a iniciar a remessa de certas informações a cada governo estadual afim de que os mesmos possam se preparar convenientemente para a grande assembléa a ser presidida pelo proprio Chefe da Nação.

Sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda

Os interventores, segundo tem sido annunciado, deverão comparecer á Conferencia acompanhados de technicos especializados e com o maior numero possivel de assumptos devidamente preparados.

Baseando-se nas possibilidades e necessidades de cada municipio e consequentemente dos Estados, por meio do inquerito que mandou realizar, o sr. Ge-

(Conclue na 20ª pagina)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

A offensiva communista contra o Continente Americano

Acaba de reunir-se, no Chile, um congresso bolchevista, no qual se tomaram importantes deliberações, visando os differente paizes americanos

Kalinin, o presidente do Komintern russo, a cujas ordens obedecem os communistas da America do Sul

SANTIAGO, 22 (A. C.)

ACABA de reunir-se nesta Capital o Congresso Communista para os paizes das Americas do Sul, do Norte e Central, ao qual compareceram delegações do Chile, Brasil, Estados Unidos, Argentina, Perú, Uruguay, Paraguay, Bolivia e varias outras nações americanas.

No correr dos trabalhos desse Congresso os numerosos oradores que se fizeram ouvir foram unanimes em assignalar que hoje, mais que nunca, os

(Conclue na 20ª pagina)

A temporada official de Theatro Musicado

DISTINGUIDA A OPERETA DE GEYSA BOSCOLI, "GANDAIA"

A temporada official de theatro musicado, que será levada a effeito pelo empresario Jardel Jercolis, destacado pelo Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação, deverá estrear com a opereta "Gandaia", de Geysa Boscoli, musicada por Custodio Mesquita.

Para a concorrencia effectuada no S. N. T., o conhecido empresario apresentou um vasto repertorio de peças, entre cujos autores estão Bastos Tigre, Joracy Camargo, Geysa Boscoli, Renato Vianna, Serra Pinto, Eustorgio Wanderley e outros, para que fossem escolhidas as três peças que deveriam constituir o repertorio obrigatorio e as que teriam a apresentação facultativa.

A commissão julgadora escolheu para o repertorio obrigatorio as operetas: "Romeu e Julieta", de Renato Vianna, musica da maestrina Francisca Gonzaga; "Vertigem", de Bastos Tigre, musica de Pinheiro Mesquita e Jardel, e "Gandaia", de Geysa Boscoli, musica de Custodio Mesquita.

E das três peças escolhidas, o director do S. N. T. destacou a opereta "Gandaia" para a estréa da temporada.

Essa distincção conferida ao nosso caro companheiro de redacção é mais uma demonstração do seu reconhecido valor de escriptor theatral. Geysa Boscoli possue mais de vinte

Geysa Boscoli

peças levadas á scena e tem conseguido alcançar brilhantes triumphos em sua carreira de theatrologo.

"Gandaia" é uma fina joia

(Conclue na 24.ª pag.)

I Congresso Nacional de Transito

A SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM

FORAM CONSTITUIDAS AS COMMISSÕES INTERNAS

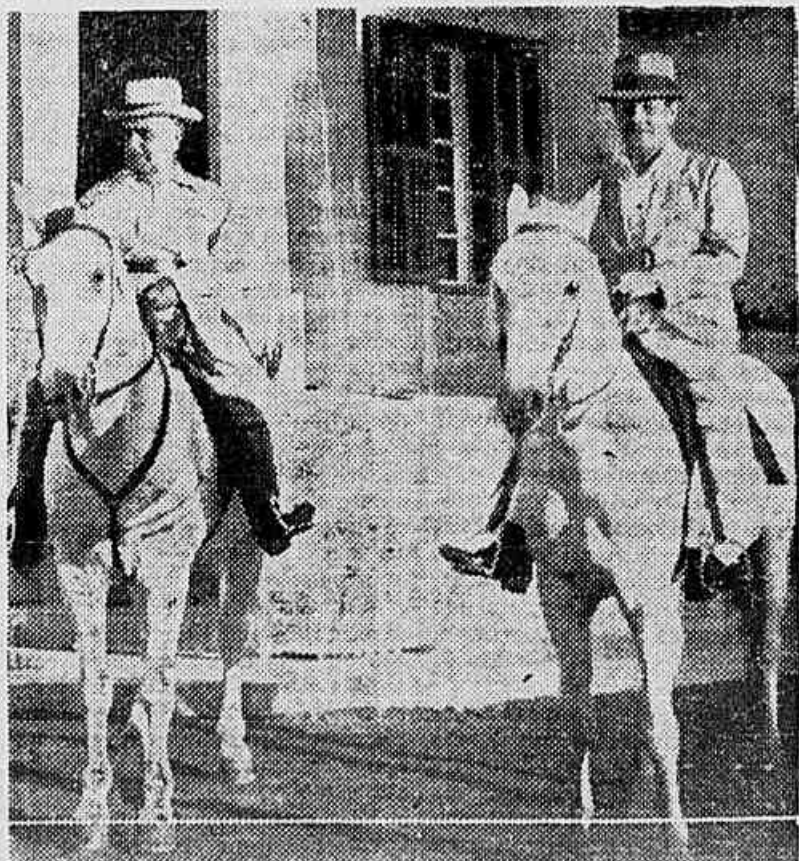
CONFORME convocação feita realizou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, no recinto do Palacio Tiradentes, a sessão preparatoria do 1.º Congresso Nacional de Transito.

Assumindo a presidencia da assembléa, o dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, fez em rapida oração um enunciado dos trabalhos preparatorios de organização do Congresso, apresentando a seguir a chapa para ser suffragada e contendo os nomes dos membros da Mesa, todos acclamados.

Foram os seguintes: dr. Negrão de Lima, presidente; dr. Edson Passos, dr. Moacyr Silva e major Riograndino Kruel, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes; dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral; dr. Luiz Xavier Telles, dr. Nilo Rosemberg e dr. Baptista Pereira, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º secretarios.

Procedeu-se, então, á chamada dos srs. congressistas, para apresentação das credenciaes, e nessa occasião foi feita a

(Conclue na 20ª pagina)

O Presidente Getulio Vargas em Caxambú

O Presidente Getulio Vargas e o Governador Benedicto Valladares na fazenda "Encruzilhada", onde o Chefe do Governo passou o dia do seu anniversario natalicio

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

No impedimento do Sr. Leonidas Martins de Almeida que se acha licenciado, o unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes	55$000
Por 6 mezes	30$000
PARA O ESTRANGEIRO: Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas.

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:

TEMPO: — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA: — Em elevação.

VENTOS: — De norte a leste, frescos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

TEMPO: — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA: — Em elevação.

DESNUDANDO VERDADES...

pelo Dr. Octavio Ayres

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ULTIMAMENTE prende a attenção publica, aguçando curiosidades, uma série de trabalhos, escriptos por profissionaes da medicina, a descerrarem, aos olhos profanos, verdades desnudas, sobre problemas e precalços da mais humana das actividades sociaes e cujos cultores, seduzidos pelas suas bellezas moraes, attrahidos pela dignidade das suas prerogativas, enlevados pelos seus encantos mysteriosos, ao exercel-a, se deixam tragar por desillusões pungentes, submergir nos desencantos das realidades pratica e anniquillar pelas agruras das lutas inesperadas...

O livro de Sain Michel, o de Alexis Carrel e, nestes dias, o de O. Cronni — **A Cidadella** — que tanta atoarda vem causando, quer nos arraiaes medicos quer em fidalgos circulos sociaes, só trouxeram para os medicos as vantagens de uma publicidade a maior, no que se refere aos duros sacrificios dos que exercem a medicina com altruismo, desinteresse, idealismo e honestidade, em confronto aos que a aviltem e maculem com a corrupção, desamor, e deshonestidade, calcando aos pés os seus mais nobres dictames.

Este ultimo romance, cujas paginas offerecem os attractivos de uma fantasia literaria, tecida com ternura e poesia, de par com realidades sabidas, dolorosas e desagradaveis, a se entrechocarem com inverdades absurdas e grotescas, traz ao conhecimento do leitor leigo todas as peregrinações soffridas e amargadas, todos os dissabores e desalentos, todas as derrotas, tragedias e asperezas que se antolham, entorpecem e difficultam aos "alugados a serviços alheios", para lhes amparar a saude ou lhes salvar a existencia...

Não ha a negar que enredo, personagens, scenarios etc. deste livro, vivamente discutido, se crystallizam, desenvolvem e agitam entre situações ironicas e adversas, plasmando episodios psychologicos, profundamente reaes, porque humanos, causticantes de factos, contundentes de individuos, sentimentos, costumes, instituições scientificas ou não, cada qual com a sua mentalidade ou credenciaes e quiçá, com as suas arranhaduras e feridas...

Todos esses factos porém não são ignorados ou estranhos aos medicos, actuaes e passados, pois nelles vivem enleados e emaranhados de sol a sol...

Não é pois motivo dessas linhas um julgamento sobre **A Cidadella**, não obstante ella vir agitar uma das faces mais curiosas e estranhas do intrincado problema medico social actualmente.

Queremos referir ao desapparecimento, inexplicavel, daquelle typo de profissional, conjunto de experiencia e personalidade, emblema de autoridade

(Conclue na 8ª pag.)

Um concurso de finalidades patrioticas

Barros Vidal

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A INICIATIVA do Departamento de Propaganda instituindo concursos de cartazes e phrases a proposito da nova lei do Serviço Militar se impõe pelo seu espirito patriotico e pela alta finalidade que encerra. Será um "test" da sympathia da mocidade brasileira pelas fileiras do Exercito, dentro de cujos quadros se aprendem as melhores lições de civismo e de amor pela Patria.

A propaganda intelligente que resulta desses concursos, vem ao encontro do momento que vivemos, deste instante em que o Presidente Vargas reune os brasileiros todos em torno do Brasil que renasce e que começa a se conhecer a si mesmo, com plena consciencia dos seus grandes destinos. Attrahindo a attenção da rapaziada das nossas escolas e dos que empregam a sua actividade no commercio e na industria e no funccionalismo publico, o concurso em bôa hora instituido pelo Departamento que com tão larga visão o sr. Lourival Fontes dirige, faz convergir para a nova e sabia lei que agora está regendo o Serviço Militar, as curiosidades geraes e desperta um mundo de enthusiasmo na alma de todos. Cada concorrente levará ao Departamento a contribuição de sua intelligencia e o seu pensamento sobre o que lhe inspira a nova lei, adequada ao periodo de renascimento que atravessamos. E os nossos artistas terão uma esplendida opportunidade para imprimir ao colorido dos seus cartazes as imagens e as expressões que symbolizarão esse movimento magnifico de brasilidade que a nova lei veiu crear, enriquecendo o Exercito de recrutas vindos de todas as camadas sociaes mas todos com a mesma comprehensão dos seus deveres civicos para com o Brasil.

Merece os mais vivos louvores essa ideia recebida com alegria e tão bem comprehendida no seu objectivo. E a grande prova disso está na affluencia de candidatos que já se inscreveram no concurso das phrases e no elevado numero de desenhistas e pintores que se interessou pelo certamen. E, assim, o Departamento de Propaganda vem realizando cabalmente a sua missão, collocado na posição que o Estado Novo lhe reserva, de trabalhar por uma sempre crescente approximação dos brasileiros. E esta iniciativa, na sua simplicidade, é mostra bem expressiva de quanto o Departamento de Propaganda está integrado no Estado Novo e os grandes e assignalados serviços que vem prestando ao Paiz. E, sem demora, nos será dado ver espalhados pelo Brasil inteiro, esses cartazes illuminados pelo enthusiasmo dessas phrases, concitando os nossos jovens patricios a render o tributo de seu amor pela Patria, servindo nas fileiras do Exercito, com orgulho e alegria pois outra coisa não pode sentir a alma dos homens que nascem neste sólo abençoado e que herdaram a fortuna fabulosa deixada pelos nossos maiores, de toda a riqueza deste Brasil grande e abençoado. A propaganda que ahi está triumphante vae dizer, mais uma vez, como os brasileiros admiram o seu Exercito, como se envaidecem da força moral dessa sagrada instituição a quem o Brasil deve a sua integridade, desde os tempos imperiaes e como o respeitam e como se sentirão honrados em envergar a sua farda gloriosa e em formar nas suas columnas. Cada phrase dessas será um depoimento, uma confissão sincera e leal de que cada brasileiro é um soldado!

Aspectos inéditos do eixo Roma-Berlim

por R. L. Phillips

Notavel jornalista inglez, especialista em questões de politica internacional

CONSIDERADOS no estrangeiro como ligados e sympathicos um ao outro, os povos da Allemanha e Italia não se encontram tão approximados como geralmente se suppõe. O verdadeiro laço é a estreita cooperação entre o Partido Fascista e Partido Nazista, que encontra a sua expressão mais pronunciada nas linhas parallelas dos dois governos do eixo Roma-Berlim. A influencia nazista é decididamente forte nos circulos fascistas mais elevados da Italia. Ouvi diversas observações criticas de italianos com referencia ao Partido Fascista ter copiado uniformes e kepis de modelos nazistas allemães.

Na Allemanha, tive opportunidade de verificar que o espirito popular tinha uma profunda corrente subterranea de amizade para com os inglezes. Nos circulos officiaes mais baixos e na imprensa, notavam-se algumas manifestações anti-britannicas, mas mesmo essas pareciam artificialmente creadas.

Na Italia, surprehendi-me não pouco com o facto de que os italianos falem com maior sentimento de amizade dos inglezes que dos allemães. Affirmo isso baseado nas minhas proprias experiencias pessoaes em muitas cidades, logares e aldeias da costa, onde sempre encontrei a mais desvanecedora cortezia.

Estou impressionado com o contraste existente na vida commum entre os dois Estados governados dictatorialmente. Adulteração dos alimentos, substituição — "ersatz" — e até ausencia de certas commodidades, na Allemanha. Abundancia, na Italia. Tensão, suspeição e nervosismo individual, na Allemanha. Relativa liberdade de palavra, na Italia. Scenas morotonas nas ruas e apenas destacadas pelo numero de uniformes, na Allemanha. Um panorama alegre de mulheres elegantes, cavalheiros sorridentes, polidez e amigaveis camponezes, na Italia. Naturalmente, cumpre levar em conta as differenças de raça e clima.

Spezzia, a importante base naval, foi uma excepção. Ha ali uma atmosphera de tensão, de algo em suspenso como se coisas muito graves estivessem para acontecer. Essa impressão é augmentada pelo de que essa cidade tem as suas luzes apagadas durante a noite, como em tempo de guerra.

Na Allemanha, achei a atmosphera geral pesada e, ás

(Conclue na 23ª pagina)

COMMENTARIO

CERTO illustre cavalheiro, entrevistado faz alguns dias por determinado jornal, declarou que o negro era pouco intelligente.

Não comprehendo com que objectivos, num paiz como o Brasil, que tudo deve ao negro, se fala em raças e se dizem coisas apressadas a proposito do negro, em entrevista de jornal.

De qualquer fórma, porém, protesto contra as affirmações do illustre cavalheiro.

Como muito sabiamente escreveu Oliveira Martins, ("O Brasil e as colonias portuguezas", 2ª edição, 1881, pag. 50), "sem os negros o Brasil não teria existido; e sem escravos nação alguma começou".

As reformas de Pombal, protegendo as plantações e libertando, uma vez mais, a escravidão do indio, determinaram excessiva procura de braços, o que occasionou a vinda de grandes levas de escravos que vinham baptizados, segundo refere Monteiro em seu livro "Angola, and the river Congo", no qual declara haver visto na "alfandega de Loanda a cadeira de marmore donde o bispo, no caes, abençoava os rebanhos de negros que embarcavam para o Brasil". Eram christãos, pois, os homens de côr que vinham fertilizar com seu suor as terras brasileiras e que no entanto eram tratados, quasi sempre, como animaes.

O reinol, mal aportava ao Brasil, tomava posse da area que lhe era demarcada e fazia duas coisas: erguia o rancho e a senzala. Onde havia negro havia progresso. E o negro sempre deu provas de intelligencia, bondade, affectividade e amor ao paiz.

Não fosse o negro intelligente, não fosse enorme a sua influencia na vida nacional e não estariam, hoje, definitivamente encorporadas ao idioma patrio, palavras genuinamente africanas: bengala, caçula, vatapá, etc. etc.

O notavel cavalheiro que, do alto de suas tamancas, invocando a sua sciencia, declarou que o negro era pouco intelligente, baseou sua affirmação, certamente, num facto que todos nós observamos, mas que, em absoluto, não prova falta de intelligencia no negro, provando, apenas, que elle não soube unir-se. Esse facto é que o negro, em regra geral, não occupa posições elevadas. A explicação é simples, porém, e Humberto de Campos e Henrique Pongetti, escreveram a respeito, ha alguns annos, paginas esplendidas: é que o drama, a tragedia do negro, principia quando elle estuda, quando elle adquire um titulo scientifico, quando elle se eleva, emfim, e sente falta de uma sociedade em cujo convivio sinta-se á vontade, de uma sociedade de individuos de sua raça, mas com as suas qualidades, a sua cultura e a sua educação.

O 13 de Maio aboliu a escravidão, parcialmente, apenas. Livre, de um momento para outro, inesperadamente, o negro não soube unir-se, não soube congregar-se, não soube formar uma sociedade SUA como nos Estados Unidos. Dispersou-se. Precisando viver, acceitou os empregos que appareceram, quasi sempre na lavoura porque elle não sabia cuidar de outra coisa e, assim, analphabetizado, raramente conseguiu posições de destaque.

Esses factos, porém, não provam que o negro seja pouco intelligente, constituem, apenas, uma fatalidade dolorosa.

Estribado no que ensina a Historia, apoiado por autores de renome, documentado com os estudos de psychiatras notaveis, protesto contra as affirmações fantasiosas do tal cavalheiro, cujo nome não quero citar, neste momento.

O negro, o negro brasileiro é intelligente, sempre provou intelligencia.

SERGIO D. T. DE MACEDO

Pelo Mundo

A linguagem dos macacos

TEM os macacos uma linguagem por meio da qual se communicam entre si?

Toda a gente sabe que elles exprimem os seus sentimentos por guinchos, mas a opinião commum não attribue a esses sons o caracter de uma linguagem.

Ora os sabios norte-americanos procuram agora demonstrar que os macacos falam e que os seus gritos rudes representam afinal o esboço de uma linguagem que no homem, primata superior, attingiu um inesperado desenvolvimento.

A' força de estudo e de observações, os sabios conseguiram recolher cêrca de quarenta "palavras", se assim podemos chamar ás associações de sons, por meio das quaes certos macacos exprimem as suas emoções primitivas.

Estas investigações permittem prevêr, para breve, a creação de um diccionario homem-macaco.

Um scientista francez, por exemplo, determinou no macaco-gibão quatro sons differentes exprimindo excitação nervosa, satisfação, bem-estar e medo e um estado intermedio a que podemos chamar o da vida quotidiana.

O chimpanzé é o philosopho da familia;

E' elle que dispõe das quarenta palavras que os sabios estudam attentamente.

O vocabulario dos macacos augmenta com a idade? — perguntará o leitor. Ao que parece, não. Contrariamente ao que succede com os homens, os macacos ficam sempre no periodo de balbuciamento, proprio da infancia.

De resto, é a funcção que crea o orgão e para o macaco não ha a menor necessidade de arrebatar os seus semelhantes pela eloquencia nem de convertel-os ás suas idéas.

Além disso, os chimpanzés são susceptiveis de aprender algumas palavras, tal como o papagaio. Os resultados não são animadores, na verdade. Quatro palavras é o maximo que se tem conseguido. A um orangotango já se conseguiu ensinar a proferir a palavra "papae". Um dia em que o dono desse orangotango se lançou numa piscina com o seu "alumno", este, tomado de panico, agarrou-se-lhe ao pescoço gritando frenéticamente; "papae! papae!"

De tudo isto, póde concluir-se que os macacos falam. O que vem, afinal, dar razão a Anatole France, quando dizia que "para se parecerem com os homens só falta aos macacos o dinheiro."

* * *

Os direitos de autor do "Mein Kampf".

UM dos maiores exitos editoriaes da nossa época é, sem duvida, o livro "Mein Kampf" (A minha luta), de Adolf Hitler.

Raras obras — se exceptuarmos a Biblia — têm alcançado uma tão grande expansão no Mundo inteiro. As suas edições attingem já milhões de exemplares e, segundo uma disposição legal do III Reich, cada casal recebe do Estado allemão, após a ceremonia nupcial e a titulo de presente, um exemplar do famoso livro.

Ora este exito de livraria traduz-se, como é natural, em abastadas receitas para o seu autor. Segundo alguns jornaes inglezes, Hitler recebeu de direitos de autor: em 1936, 18 milhões de francos; em 1937, vinte e quatro milhões; e no anno passado, trinta milhões.

O "Fuherer" do povo allemão manifesta, no entanto, um grande desdem por estes proventos, e, conforme tem declarado repetidas vezes, o producto dos seus direitos de autor reverte a favor da caixa do Partido Nacional-Socialista.

* * *

Segurança dos caçadores.

PARA evitar os frequentes desastres com armas de caça, um inventor ideou um dispositivo simples e engenhoso.

Na culatra da espingarda ha uma pilha electrica, e na extremidade do cano uma minuscula lampada. Sempre que a arma esteja prompta a fazer fogo estabelece-se contacto e a lampada accende-se. Diminue-se dessa fórma o perigo das distracções.

Ha só o inconveniente da lampada poder queimar-se...

A Magistratura

Uma carta do Interventor de Matto Grosso dirigida ao director da "Gazeta de Noticias"

Sob o titulo acima, "A Magistratura", esta folha inseriu, em sua edição de 14 do corrente, um artigo assignado pelo Sr. Xispe Caio. A respeito dessa publicação, o Dr. Wladimir Bernardes, director desta folha, vem de receber uma carta do Interventor Federal em Matto Grosso, Sr. Julio Strubing Muller, esclarecendo o assumpto, e, cujo teôr é o seguinte:

"Cuyabá, 19 de Abril de 1939.

Illustre amigo Dr. Wladimir Bernardes.

Cordiaes cumprimentos.

Acabo de ler no seu conceituado jornal GAZETA DE NOTICIAS, de 14 de Abril em curso, o artigo intitulado "A Magistratura", de Xispe Caio, em que este articulista faz accusações á Interventoria Federal em Matto Grosso.

Como não são rigorosamente exactas as asserções de Xispe Caio, as quaes, focalizando o Estado, já tão malsinado por alguns desconhecedores destas paragens, dizem respeito ao meu Governo, cujos actos, sem falsa modestia, são pautados dentro dos postulados sadios do Estado Novo, consubstanciados na Carta Magna de 10 de Novembro de 1937, — peço-lhe o obsequio de dar publicidade á presente carta.

O Sr. Xispe Caio pode ter-se deixado levar por informações tendenciosas de "inimigos da sã justiça, aos manejos torpes de politicos rancorosos", mas esta Interventoria não

Em Matto Grosso foram aposentados alguns magistrados, nos termos precisos e salutares do artigo 177 da Constituição Federal.

Daquelles actos dei conhecimento a quem de direito, e posso-lhe assegurar, meu caro amigo Dr. Wladimir Bernardes, que todos os funccionarios civis e militares attingidos por aquelle dispositivo constitucional (amigos ou não, e até parentes, com alguns dos quaes mantenho relações de amizade) tinham culpa no cartorio, como se diz na giria, e comprovada por farta documentação.

Posteriormente, ao prestar informações em recursos de alguns juizes aposentados na conformidade do artigo 177, esta Interventoria não se restringiu a palavras: citou factos e provou-os com documentos idoneos.

Essa é a verdade dos factos

Agradecendo, mais uma vez, ao preclaro amigo a gentileza de dar guarida em seu conceituado jornal ás informações que ora lhe presto, a titulo de esclarecimento, sou, como sempre, seu patricio, admirador e am.º grato. (a) *Julio Strubing Muller*, Interventor Federal.

O Ministro da Viação, Sr. General Mendonça Lima, foi operado hontem

Recolhido um dia antes á Casa de Saude São Sebastião, submetteu-se, hontem, a delicada intervenção cirurgica, o sr. general Mendonça Lima, Ministro da Viação.

S. excia. está passando bem, sendo satisfatorio o seu estado

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

Sensacional e gravissimo depoimento

DEPOIS que se tornou publico o depoimento do Conde Sylvio Penteado, nos seus trechos principaes, accusando, ao mesmo tempo Paulo Deleuse e a justiça do Brasil de dois decennios, aquelle como corruptor perigorosissimo e os nossos juizes e tribunaes como facilmente enganados, durante tanto tempo, por um aventureiro estrangeiro, agora que o accusado desapparece pela morte, urge que os entorpecentes que o mataram não entorpeçam o proseguimento da accusação no que ella tem de intimamente ligada aos interesses moraes e materiaes da collectividade, em nome da qual ergueu-se o accusador.

Todas as revoluções triumphantes no Brasil, armadas ou pacificas, — uma instituição respeitaram e mantiveram; o Judiciario Brasileiro.

E' um procedimento que honra o juiz do Brasil, não tendo força, qualquer excepção, para macular tradições tão gloriosas.

Os novos tribunaes creados, não o foram, como affirma o Conde Sylvio Penteado, para a correcção de denegações de Justiça, mas para uma mais veloz distribuição della, pela especialização de materias e competencias.

E' porque esse sensacional e gravissimo depoimento envolve factos da mais relevante significação para o patrimonio moral do Paiz, e é porque elle foi proferido em accusação provinda de uma figura, á qual não faltam quaesquer elementos de uma real imputabilidade, que o Brasil, agora mais do que hontem, tem o direito de esperar a conclusão das investigações do caso que hoje já se póde denominar: caso Deleuse-Penteado.

Ita speratur.

Alimentação e nutrição

ACCENTUANDO progressivamente, seu caracter scientifico, a medicina vem se preoccupando cada vez mais com as condições de vida peculiares a cada individuo. São abandonados, pouco a pouco, velhos postulados medicos desequilibrados pelas experiencias modernas. Outros ensinamentos, porém, esquecidos na passagem do tempo, retornam, presentemente, ao scenario medico.

O cuidado com a alimentação — prescrevendo-se regimens especiaes — é uma nova affirmação da medicina scientifica, liberta de certos principios geraes que justficavam o uso de medicamentos estandardizados.

O estudo da alimentação, hoje em dia, constitue preliminar importante no diagnostico e no formulario. Frequentemente, o remedio para determinados males está sómente em uma alteração do regimen alimentar.

Os problemas da alimentação, condicionados ás necessidades da nutrição, adquirem, portanto, pronunciado caracter social.

Será difficil verificar a influencia da alimentação na saude publica? Não se registram, a todo momento, acontecimentos graves que denunciam os males da alimentação usual e anti-scientifica? Como exercer, junto ao Povo, a influencia necessaria á modificação do estado actual?

Questões diversas interpenetram-se, para a solução desejada. Nenhuma forma seria mais efficiente, entretanto, que a de acção directa.

Reconhecendo isso, o governo do Estado de S. Paulo acaba de crear, nas Escolas Profissionaes, cursos especializados de diethetica, além dos destinados apenas ás donas de casa. E' uma providencia utilissima, cujos resultados se farão sentir muito rapidamente.

Instituto de Educação

HA por ahi quem diga mal do nosso Instituto de Educação. No emtanto, este estabelecimento de ensino secundario é tido como modelar, não apenas no Brasil, mas em todo o continente. Ainda ha pouco lêmos referencias a este respeito, de procedencia insuspeita porque feitas no estrangeiro. Como se vê, as nossas coisas não são das peiores, embora não nos encha as medidas, tal o máo vêso que temos de menosprezar as instituições brasileiras. Em geral, é sempre assim. Talvez isto seja por vicio oppositor. Nem tudo, mesmo no referente ao ensino, está perdido no Brasil. Salva-se muita coisa. O exemplo ahi o temos no proprio Instituto de Educação que tanta gente diz não corresponder á sua finalidade, o qual, no emtanto, é julgado fóra do nosso Paiz um estabelecimento modelar, digno de servir de padrão.

MIRANTE

O homem do Mirante ausentou-se. Pararam as observações. E' que lhe faltou agua em casa; e cansou-se de esperar a agua promettida. Abalou.

Em amor, pagamentos devidos, e agua já paga ao fornecedor, promessas não satisfazem.

O homem do Mirante foi viver á beira de uma fonte cristalina, em meio de rochas de onde se não avistava coisa alguma. Daí o seu silencio de que, aliás, ninguem se apercebeu, porque as suas observações são inócuas, inofensivas. Se fossem agressivas, descaradas, propagandistas de filmes que arrazam o pudor e degradam a mentalidade social... ah! então teria sido um clamor: Quereriam saber que volta levára o homem do Mirante.

Pois deu uma grande e regalada volta. Uma Volta Redonda. Quando voltou, porem, ainda não encontrou agua: Encontrou um hidrometro! A Repartição que lhe *devia* agua pespegou-lhe á porta um medidor de agua; e convideu-o, ironicamente, a resguardar a peça com um abrigo protetor — sob pena de multa.

O homem do Mirante não se escandalizou, entretanto. Ao contrario: Acha que falta na calçada um pedometro para contar os passos do policial que nunca, nunca lá aparece, e que está, tambem, antecipadamente pago. — R.

Cidades-mortas

CADA paiz tem cidades que se conhecem pelas suas physionomias, pelos seus costumes, pelas suas diversões ou recantos typicos.

Ha as cidades da alegria e das festas, de caracter universal, como Paris, Berlim, Vienna.

Ha as cidades tristes e quiétas, como "Bruges-la-Morte", Marselha, Genova.

Citamos ao acaso.

E, o Rio, a nossa "Cidade Maravilhosa"?

E' uma cidade triste ou uma cidade alegre?

Querem uns que seja alegre, pelo feitio expansivo e sincero de sua população.

Outros julgam-na uma cidade triste, uma cidade morta, sem diversões ou festas, pois, para estes, até o carnaval está acabando...

Mas, realmente, o Rio está ficando uma cidade sem attractivos.

A sua vida nocturna, como capital, está muito a desejar.

Três casinos, alguns cinemas e... nada mais... Uns "dancings" de categoria inferior... Umas "boites" clandestinas...

Theatros? Concertos? Salões de conferencia? Exposições de arte? Museus?

Mas para que tudo isso, se a cidade já é "maravilhosa"?...

A REFORMA NACIONAL

ANALYSANDO as declarações do Presidente Getulio Vargas sobre a applicação dos capitaes estrangeiros, entre nós, disse um commentador politico: — "Ha realmente uma differença profunda, radical e inconfundivel entre os capitaes que vêm ser invertidos em serviços publicos, estradas de ferro, carris-urbanos, installações hydro-electricas ou nas industrias manufactureiras e extractivas, na lavoura e na pecuaria e os capitaes para aqui transferidos com o objectivo unico de applicações ephemeras, visando apenas a obtenção de juros."

Essa differença, que existe hoje, como sempre existiu para os paizes que emigram capitaes, é que nos deve capacitar dos resultados de um ou de outro capital.

A razão é evidente, resalta ao primeiro exame.

Citámos, hontem, o caso dos seguros, que, emigrados, não se radicam e se locupletam com juros fabulosos que são enviados para fóra, em detrimento da economia nacional.

A these da universalização do seguro está, pois, destruida, ainda que sobre ella se detenham os espiritos mais cultos.

O seguro tem caracter individual, não é collectivo. O seguro collectivo, pelo seu caracter mesmo de protecção individual, não offerece margem a outras explanações. Se o seguro não pode ser nacionalizado, então a riqueza que se procura acautelar, com elle, é um elemento de força contraria ao desenvolvimento de um povo. Aliás, a noção de que o seguro é universal, não impede que o Estado exerça sobre elle acção tutelar e fiscalizadora, evitando a evasão de juros fabulosos para o estrangeiro.

Quem esposar doutrina contraria desserve ao Paiz. Não se trata aqui, de nacionalismos exaggerados nem de autarchias economicas. Trata-se apenas de um legitimo direito de defesa, contra os capitaes estrangeiros que se não radicam no Paiz onde se desenvolvem e se reproduzem á custa da economia nacional.

Abrindo estradas

PARA muitos homens publicos patricios governar, no Brasil, é abrir estradas, pois que, sem meios faceis de communicações, não poderemos prosperar e progredir facilmente, de accordo com as nossas possibilidades. Esse lemma, como todos os lemmas, é, naturalmente, exclusivista. Mas governar um paiz da extensão territorial do nosso é tarefa difficil, principalmente em determinados Estados, onde os meios de communicação são minimos. Dahi o acerto dos que governam, preoccupados com abrir estradas de toda especie. Possuindo ferrovias e rodovias, tudo será mais facil para a prosperidade e o progresso de um povo. E é o que pensa o interventor Cordeiro de Farias, no Rio Grande do Sul, segundo noticias que nos chegam do grande Estado sulino, onde se vêm abrindo novas e varias rodovias, pelas quaes se liguem as diversas zonas estaduaes, facilitando-se, assim, o intercambio entre as mesmas.

A industria hervateira e a Companhia Matte Laranjeira

A Companhia Matte Laranjeira é, como se sabe, grande concessionaria e proprietaria de immensas areas em Matto Grosso, nas fronteiras com o Paraguay.

Em face das novas leis federaes a sua situação tornou-se delicada e, agora, pretende ella, sob allegações de necessidades da industria hervateira, conseguir, do Governo, concessões sobre as suas concessões de modo a não ser attingida pelos rigores justificados dos novos decretos.

E' o que se infere na publicação feita no "Diario Official", de 19, das palavras de um dos seus directores.

Nomeado o procurador geral da Republica em Sergipe

CAXAMBU' 22 (A. N.) — Na pasta da Justiça, foi assignado hoje, um decreto nomeando o bacharel Waldemar da Silva Moreira, Juiz Federal substituto da 3ª Vara do Districto Federal, para exercer o cargo de Official Administrativo do Ministerio do Trabalho. O Sr. Waldemar Moreira fóra exonerado do cargo de procurador regional da Republica em Sergipe, logar para que foi nomeado o bacharel Justino de Freitas Pitombo.

O "La Argentina" no nosso porto

Os seis guardas-marinha brasileiros que irão a bordo

Os seis guardas-marinha que terão de viajar a bordo do cruzador-escola "La Argentina", serão hoje, apresentados a bordo dessa unidade ao respectivo commandante Alberto Brunet, pelo capitão-tenente Helio Ramos de Azevedo Leité, que, após as apresentações devidas retirar-se-á afim de dar amanhã, conta de sua missão ás altas autoridades navaes.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO SR. MINISTRO DA MARINHA

Realizou-se, hontem, ás 12 horas, o agape offerecido pelo Sr. Ministro da Marinha, ao commandante e officiaes argentinos na séde da Escola Naval, em Villegaignon, tendo comparecido além dos homenageados, o encarregado de Negocios da Argentina, o addido naval argentino, o capitão de corveta J. P. Mattoso Maia, official ás ordens daquelle official e outros officiaes da mesma Escola, auxiliares do Sr. Ministro da Marinha; chefes dos serviço da Marinha e seus auxiliares.

Ao "champagne", o senhor Ministro da Marinha fez um brinde ao commandante e aos officiaes da "La Argentina", brinde esse extensivo á Marinha Argentina. S. Ex. teve opportunidade de alludir ao expressivo convite feito para que 6 dos nosso guardas-marinha sigam nessa nave de guerra, agradecendo sensibilizado em nome da Marinha brasileira, essa nimia prova de alta cortezia do Governo Argentino.

Respondeu falando pelo commandante e officiaes platinos, o encarregado de Negocios da Argentina, que manifestou os agradecimentos de todos, pelas attenções com que aqui vem todos do mesmo vaso de guerra, sendo acolhidos.

O ALMOÇO DOS ASPIRANTES

No refeitorio dos aspirantes tambem teve logar lauto agape, offerecido pelos aspirantes brasileiros aos seus collgas argentinos.

Houve a troca de saudações amistosas, falando um dos guardas-marinha, que vão seguir a bordo do "La Argentina".

Congresso Cultural

PROMOVE-SE para o corrente anno um Congresso Cultural, promovido e sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Cultura, que, contendo em si os valores mais representativos em varios departamentos culturaes do nosso Paiz, se propõe a trabalhar pela emulação das sciencias, das letras e das artes, afim de que o Brasil se defina mais depressa, intellectualmente. Realmente, esta nóvel e já reputada instituição muito poderá fazer neste sentido, quando todos os seus membros estão, ao que nos dizem, dispostos a uma campanha conjunta em pról da cultura brasileira, cooperando, activa e efficientemente, com as demais instituições congeneres, que tambem alimentem o mesmo proposito patriotico. Merece, emfim, louvores a acção que vem desenvolvendo o Instituto Brasileiro de Cultura e é de esperar que o seu projectado congresso tenha exito e produza bons resultados.

O funccionario publico, o soldado e o professor

NAS escolas militares e nos quarteis, sempre houve uma noção tão elevada e tão essencialmente estructural da missão militar, que nunca o soldado, qualquer que fosse o seu posto, foi considerado funccionario publico.

Ha como que um sacerdocio em pról da Patria na missão attribuida ao soldado.

Igualmente um professor, um mestre: Quando? Alguem fitou o occupante de uma cathedra, como um simples funccionario publico?!

Taes concepções em nada diminuem a significação altamente relevante do papel que desempenham, nas diversas espheras da Administração Publica, os seus nobres servidores.

Não é mesmo aos servidores dos diversos orgãos da Administração que taes distincções se destinam, mas á propria estructura da Nacionalidade, nos seus pontos mais exigentes de defesa; a defesa militar e a defesa cultural.

E' por isso que clamamos sem cessar: as leis de accumulações remuneradas, decretadas para os funccionarios publicos, devem ser revistas, de modo a que não attinjam á missão do soldado e do mestre.

Quanto aos mestres, principalmente, é de clamor a situação do ensino.

Somos um Paiz que importa professores para as suas Escolas e Academias, e depois faz leis, pondo, para fóra das suas cathedras, os seus mais eminentes professores, considerando-os, ainda, funccionarios publicos!

E' uma injustiça, uma iniquidade e um erro.

Legisle-se: para todos os effeitos são considerados funccionarios publicos o soldado e o professor.

Nunca o foram, aliás.

E voltem ás suas cathedras os nossos grandes mestres, o mais precioso patrimonio da Nação.

No Rio, a Setima Divisão Naval da esquadra norte-americana

SÓMENTE O "SAN FRANCISCO" ATRACOU AO CAES

As caracteristicas dos tres modernos cruzadores "yankees" — Recepção da officialidade — O cruzeiro da divisão

Desde hontem se encontra em aguas guanabarinas a 7ª divisão naval da esquadra norte-americana, composto pelas belonaves "Quncy" navio capitanea, "San Francisco" e "Tuscalosa".

Os vasos de guerra "yankees", ao entrarem na bahia, saudaram a terra carioca, sendo correspondidos pelas baterias do Quartel dos Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras, e pelo couraçado nacional "São Paulo", capitanea da esquadra.

A divisão norte-americana fez uma entrada impeccavel, na Guanabara; os navios, que a compõem, guardaram a mesma distancia um do outro, tendo a marujada formada no convez.

A 7ª divisão naval é commandada pelo contra-almirante A. H. Kimmel, que traz seu pavilhão hasteado no "Quicy".

Os commandantes das unidades são os capitães de mar e guerra R. C. Parker, do "Quincy" Paul Bastelo, do "San Francisco", e H. S. Badt, do "Tuscalosa".

Cada navio da 7ª divisão desloca 10 mil toneladas; possue 610 pés de comprimento; calao 23,5 pés e está armado de 9 canhões de 8 polegadas e 8 de 5 polegadas; traz 4 aviões e 2 catapultas, podendo desenvolver a velocidade de 32 milhas horarias.

AS BOAS VINDAS DA MARINHA

Apos a chegada da 7ª divisão naval, estando já fundeados os navios, foram a bordo, levados por uma lancha do Ministerio da Marinha, os officiaes brasileiros, que foram postos á disposição da officialidade americana. O capitão de corveta Amorim do Valle ficou a disposição do almirante Kimmel; os capitães-tenentes Filgueras Souto, Antonio Bardez e Fernando Gama, ficaram ás ordens, respectivamente, dos commandantes do "Quincy", "Tuscalosa" e "San Francisco".

Esses officiaes apresentaram os cumprimentos da Marinha Brasileiras aos representantes da Norte America.

ATRACA O "SAN FRANCISCO"

Só um cruzador, o "San Francisco" atracou no caes, devido o mesmo estar occupado pelo navio escola portenho "La Argentina". As demais naves da 7ª divisão ficaram ao largo, devendo, no entanto, amanhã, á tarde atracarem, após a partida do "buque" portenho.

VISITA DAS AUTORIDADES

Após o "San Fransico" atracar o embaixador Coffery, o consul norte-americano e o secretario de Embaixada foram a bordo, apresentar suas bôas vindas ao almirante Kimmel.

Alguns momentos depois, a missão naval norte-americana, sob a direcção de seu chefe, o almirante A. B. Bouregard, chegava tambem, a bordo do "San Francisco".

Os officiaes da missão naval norte-americana, em companhia do commandante Amorim do Valle, acompanharam o almirante Kimmel durante a sua visita ao Ministro da Marinha e ao Chefe do Estado Maior da Armada.

O embaixador Coffery acompanhou o almirante Kimmel nas suas visitas, aos Ministro do Exterior e ao Prefeito Henrique Dodsworth.

O PROGRAMMA DE FESTEJOS

Foi organizado o seguinte programma de festejos, em homenagem á 7ª divisão naval norte-americana.

Para hoje, ás 13 horas, almoço offerecido pelo Ministro Oswaldo Aranha ao almirante Kimmel e officiaes commandantes dos cruzadores, no hippodromo do Jockey Club; ás 17 horas, chá dansante no Gavea Golf Club, offerecido pelo referido club, em sua séde.

Para amanhã, ás 9 horas, visita do consul dos Estados Unidos ao almirante commandante da divisão; das 9,30 ás 11,30, retribuição das visitas ás autoridades brasileiras, a bordo do "San Francisco".

A PERMANENCIA DOS CRUZADORES AMERICANOS NO RIO

A divisão naval norte-americana ficará neste porto até o dia 29 do corrente, quando deverá zarpar com destino á Montevidéo onde deverá chegar a 2 de maio; a 10 estará em Buenos Aires, 18 em Valparaiso; a 26 em Callao e a 4 de junho em Balboa.

APPROVADO o projecto de orçamento para as obras do porto de Santos

CAXAMBU', 22 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas assignou hoje entre outros, os seguintes decretos: autorizando á Manaus Harbor Ltda. concessionaria do porto de Manaus a adquirir para o seu serviço, um rebocar no valor de 50:000$000; approvando o projecto de orçamento na importancia de réis 66:112$955 para obras no porto de Santos.

Um auxiliar para a 8.ª Circumscripção de Recrutamento

Pelo Ministro da Guerra, foi designado auxiliar da 8ª Circumscripção de Recrutamento, sem direito á ajuda de custo, o 2º Ten. da reserva, convocado, José Ferreira da Nobrega, Delegado do Serviço de Recrutamento da 26ª zona da referida Circumscripção.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Um documento historico

A nota enviada pelo Embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, ao Itamaraty, contendo o convite official do Governo portuguez ao Governo brasileiro para participar das commemorações dos centenarios da fundação e da restauração de Portugal, é um documento de tão alta importancia politica e historica, que abrimos espaço para sua integral publicação nestas columnas:

"Senhor Ministro: E' já do conhecimento de Sua Excellencia o Dr. Getu'io Vargas, illustre Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e eminente Chefe do Governo deste Paiz, a decisão tomada pelo Governo da Republica Portugueza de celebrar solennemente nos annos de 1939 e 1940, o VIII Centenario da Independencia de Portugal e o Terceiro da sua Restauração, evocando assim, á face do Mundo, oito seculos de historia patria que, podemos dizel-o sem emphase, constituem outros tantos seculos de historia da humanidade. Nação colonizadora e civilizadora, por excellencia, Portugal póde festejar os seus feitos, descobertas e conquistas não já erigindo-os em padrões gloriosos da sua capacidade realizadora, como lavrador e soldado, como explorador e conquistador do solo, dos mares e dos ares, mas arvorando-se legitimamente em marcos centenarios da propria causa da civilização mundial.

Quando se verifica que a historia de Portugal e do Brasil é commum a ambos até ao alvorecer do seculo XIX; quando se relembra que, uma vez separados em boa amizade e harmonia, os dois povos nem um momento deixaram de viver dentro do espirito da mais carinhosa solidariedade e fraternidade, logo se comprehende que o governo portuguez, ao annunciar a projectada commemoração solenne dos centenarios da Independencia e da Restauração, se tenha expressado nos seguintes termos:

"Eis por que havemos de pedir ao Brasil que venha a Portugal no momento em que festejamos os nossos 800 annos de idade, ajudar-nos a fazer as honras da casa; que erga o seu padrão de historia ao lado do nosso; que não seja apenas nosso hospede de honra, mas, como da familia, a par de nós acolha as homenagens que o mundo nos deve e nos trará nessa occasião; que nos mande, no maior numero, os mais egregios dos seus filhos, em romagem patriotica e civica."

Em consequencia disto, já Sua Excellencia o senhor Presidente da Republica Portugueza dirigiu um convite especial a Sua Excellencia o Senhor Presidente da Republica do Brasil para visitar Portugal na referida emergencia, convite opportunamente entregue e acceito.

Resta, agora, que o Governo portuguez apresente ao Governo brasi'eiro, antes de o fazer em relação aos demais, um convite muito á parte não já para que se associe ás commemorações festivas projectadas, como o farão outros governos e povos, aos quaes, nos ligam allianças e amizades seculares, communidades ou affinidades de raça, religião e civilização, mas para que nellas se faça assignalar com a sua participação, o seu concurso permanente, a sua presença — desde o primeiro ao ultimo momento — como membro da mesma familia e coautor da mesma historia durante seculos. Eis, Sr. Ministr, o objecto da presente nota.

Posto isto, o Embaixador de Portugal declara-se ainda autorizado a accrescentar que, entre os numeros do programma das commemorações festivas, figurará uma grande exposição do Mundo Portuguez, em que, bem entendido, uma bôa parte não poderá deixar de ser dedicada á descoberta e colonização portugueza do Brasil. Mas o Governo portuguez desejaria que o Brasil tivesse, nessa opportunidade em Lisbôa, lado a lado do pavilhão portuguez, o seu pavilhão proprio, em que elle desse a conhecer ao Mundo a sua historia de paiz independente, os seus continuos progressos de povo moderno e emprehendedor e as suas grandes realizações da actualidade, desde o Imperio á Republica, e nomeadamente dentro do Estado Novo, para o que, desde já, o Governo portuguez está preparado para construir e pôr á disposição do Brasil o pavilhão respectivo.

Por curiosidade, por vocação turistica, pelo natural interesse de contemplar solennidades historicas e commemorativas que se desenrolarão num scenario oito vezes secular, pelo carinhoso empenho de demonstrar a Portugal — hoje de novo restituido á sua grandeza e ao seu antigo prestigio — a gratidão dos povos ante os memoraveis serviços por elle prestados á humanidade, á christandade, á civilização, é de prever que dum a outro extremo do Mundo, da Europa, da America, da Africa, da Asia, accorrerão, a presenciar ou a honrar essas solennidades, milhares de turistas, de amigos ou observadores, de todas as raças, côres e crenças; luzidas representações officiaes; altas delegações officiaes; altas delegações do espirito; magnificas participações dos exercitos de terra, mar e ar, das mais poderosas nações do Globo.

Nenhum outro momento, pois, Sr. Ministro, mais azado para que, além de tudo, Portugal e o Brasil offereçam ao Mundo, perturbado por tantas e tão variadas causas de dissenção e de ruina, o espectaculo consolador da mais alta e dignificadora solidariedade humana; da mais pura fraternidade de espirito e de coração, entre povos; a mais viva e persistente communidade de tradições e de glorias, fraternalmente honradas e partilhadas.

Aproveito o ensejo para reiterar a V Excia., Sr. Ministro, os protestos da minha mais alta consideração. (a.) — Martinho Nobre de Mello."

Vinhos portuguezes no Rio de Janeiro

Da Secretaria da Camara Portuguesa do Commercio e Industria do Rio de Janeiro pedem-nos a publicação do seguinte:

A imprensa local noticiou em telegramma recebido de Lisboa que, segundo um artigo publicado no "Seculo", que foi constatada por analyse feita no Rio de Janeiro a falsificação de algumas partidas de vinhos porguguezes exportadas para o Brasil.

Deve haver engano do articulista ou da communicação, porquanto tal analyse procede de Santos, a cujo porto se destinaram os mesmos vinhos.

As analyses dos vinhos destinados ao Rio de Janeiro tem provado a normalidade da sua composição e quando aos ditos vinhos destinados a Santos o Gremio do Commercio de Exportação de Vinho em Lisbôa está procedendo a inquerito acerca de tal incidente.

Reune-se, terça-feira, o Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo Ministro Souza Costa, reune-se terça-feira, ás 14 horas e 30, no Ministerio da Fazenda, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Os que acertam na Loteria Federal

ABRIL DE 1939

2.000 CONTOS

O bilhete n.° 871 da Loteria Federal, premiado com 2.000 contos de réis na extracção do dia 15 de Abril, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães e pago aos seguintes: Claudemiro Tavares Silva, rua D. Maria, 28; Candido Braz Almeida, rua Maxwell n.° 217; Analia Baptista Silva, rua Campos Salles n.° 32; 1.° tenente Ary da Costa Valladas, rua Victor Meirelles n: 92, Riachuelo; Alexandre José F. Lopes, travessa Soledade n.° 12; Amadeu Siqueira, commerciante, rua Frei Caneca n.° 284; Alexandrino Alves da Cunha, Morro São Carlos s|n.; Augusto Ferreira Leitão, commerciario, rua Aristides Lobo n.° 249; Manoel da Costa, commercio, residente á Praça Condessa de Frontin n.° 55 e João Ferreira Drumond, rua S. Alexandrina, 24-A; Francisco Britto, rua Gonçalves Crespo n.° 11; Altamiro Castro de Oliveira Lomba, commerciario, rua Theodoro da Silva n.° [illegible]; João Gastaldi, por D. Philomena Ramos, rua Visconde de Abaeté n.° 24; Thomaz Gomes Madeira, maritimo aposentado; Arminda Gomes, rua Haddock Lobo n.° 13; Estephania M. Gonçalves, rua Joaquim Palhares n.° 28; Alice Catharino, rua Mattoso n.° 73.

700 CONTOS

O bilhete n.° 1720, da Loteria Federal, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 1.° de Abril, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: D. Josepha Romero Hernandez, rua Mello e Sousa n.° 125; John Lewis Lewell, rua Ronald de Carvalho n.° 5, apartamento 42; Sevanir Gonzaga Ferreira, rua Almirante Candido Brasil n.° 31; José Salvador Pereira, Avenida Suburbana n.° 185; Abelardo de Oliveira, rua Silva Jardim n.° 19, casa 3; Arlindo Ferreira da Silva, rua Senador Euzebio n.° 540; Antonio Francisco Duarte, rua Alberto Nepomuceno n.° 40, Ramos; José Topedino Sobrinho, travessa Medeiros n.° 4, Cordovil; Francisco Paulino, Avenida Suburbana n.° 1001; João Correia de Vasconcellos, commerciario, rua Caetano da Silva n.° 123, Cascadura; Chan Pang Yat, commercio, rua Francisco Eugenio; n.° 169, São Christovão.

O bilhete n.° 19500 premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 5 de abril, foi vendido em Bello Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago a Domingos Cardoso Pinto, commerciante, rua Marmore n.° 312; Raymundo Ferreira de Faria, funccionario publico, rua Bauxita n.° 183; Jovelino Tanuri, residente em Sete Lagoas; José Teixeira da Rocha, commerciante, rua Botucatu' n. 28 — Villa Renascença; José Gonçalves Rezende, funccionario publico, rua Thomé de Sousa n.° 1.417.

530 CONTOS

O bilhete n.° 1426 da Loteria Federal, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 8 de Abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Pompeo Moreira, commerciante-corretor, residente á rua Tabatenquéra n.° 408.

O bilhete n.° 7202 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 12 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: José Maria de Mattos, rua da Gambôa n.° 365; Fernando Ferreira, rua da Gambôa n.° 365; João Cardoso, rua Santo Christo n.° 130; Hilmario Madureira Barbosa, rua Barreiros n.° 328; João Martins, travessa Matto Grosso n.° 14, sobrado.

O bilhete n.° 29590 premiado com 30 contos, 2.° premio da extracção acima, foi ainda vendido pelo Ao Mundo Loterico e pago a Augusto Cesar de Aguiar, rua Clarimundo Mello, 664; Ernesto Costa Pereira, rua Monsenhor Amorim n.° 23; Querino Santoro, rua Frei Caneca n.° 252, casa 3; Jayme Melzak, rua Bom Retiro n.° 58; Alfredo Adão, rua da Relação n.° 3.

MUSICA

WINIFRED CHRISTIE NA CULTURA ARTISTICA

O publico dessa grandiosa sociedade — Cultura Artistica do Rio de Janeiro, aguarda ansiosamente o sarau que será realizado, amanhã, ás 21 horas no Theatro Municipal, em o qual será apresentada a planista ingleza Winifred Christie, que executará um soberbo programma, constante de tres partes num finissimo piano "Moor" de dois teclados, enviado especialmente para esse recital.

Além das referencias elogiosas registradas pela imprensa da Europa e dos Estados Unidos, já hoje podemos accrescentar a opinião de uma aball sada folha do nosso Paiz, — "Fanfulla", — da metropole paulista, onde a celebre planista realizou um esplendido recital, dedicado á Cultura Artistica de S. Paulo.

Ella, na integra:

"La planista di grande notorità Winifred Christie ha eseguito ieri sera al Teatro Municipal il sue primo concerto per isoci della Cultura Artistica. Impostasi subito per facilitá esecutiva nella Ciaccona de Bach, trascritta per piano "Moor" a doppie tastiera da Emanuel Moor — adattazione questa che costituiva un'assoluta novitá per il pubblico di S. Paolo — l'insigne concertista interpretó poi, seguito attentamente, la sonata di Beethoven in re minore (Largo-Allegro-Adagio - Allegretto), il Carnevale op. 9 di Schumann, le ballate in fá minore di Chopin, l'intermezzo in sol minore di Moor e "Campanell" di Liszt. Specialmente in quest'ultimo pezzo eseguito con vera bravura son risultate evidenti le pregevoli doti della concertista, forte di una tecnica veramente eccezionale.

Calorosissimi applausi ed alcuno richieste du escuzioni fuori programma hanno assicurato il successo della bella manifestazione artistica."

*
* *

DEPARTAMENTO DA TIJUCA DO CONSERVATORIO DE MUSICA

O Conservatorio Brasileiro de Musica, attendendo aos innumeros appellos dos moradores da Tijuca, acaba de inaugurar mais um Departamento nesse populoso bairro, tendo confiado a direcção do mesmo á conhecida professora Maria Apparecida França e a um reputado conjunto de professores especializados.

As aulas do Departamento, magnificamente installado á rua São Francisco Xavier n. 129, tiveram inicio no dia 3 do corrente, estando as matriculas abertas durante todo o mez de abril.

*
* *

UNDINE DE MELLO, EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Em duas audições apresentou-se esta semana ao publico mineiro a planista senhorita Undine de Mello, que obteve, ha tempos, a medalha de ouro da Escola Nacional de Musica, da Universidade do Rio de Janeiro, em que se diplomou.

Um dos referidos concertos foi realizado no salão do Auditorio da Escola Normal, com a presença do Prefeito da Capital, dr. José Oswaldo de Araujo.

Todos os jornaes de Bello Horizonte sallentaram os dotes artisticos da planista, que excursiona pelo Estado commissionada pela associação de musica, denominada Instrucção Artistica do Brasil.

Desta Capital seguirá a Senhorita Undine de Mello para Barbacena, São João d'El-Rey, Cataguazes e Leopoldina, cidades mineiras em que dará, tambem, alguns concertos de piano.

Congresso da Ordem de S. Francisco de Assis

ENCERRA-SE, HOJE, O PROGRAMMA DAS REUNIÕES

Com o maior brilho vem proseguindo o Congresso Regional da Ordem III de S. Francisco de Assis, havendo hoje o encerramento dos respectivos trabalhos.

A respeito desse Congresso a sra. Vera de Lima, viuva do poeta Augusto de Lima escreveu as linhas seguintes.

"Pensemos no que póde resultar de bom para nossas almas, para o nosso espirito tão cheio de attribulações na lucta pela vida, o congraçamento da familia franciscana. Quem não lucta na vida? Uns de um modo, outros de outro modo, mas á lucta ninguem se póde furtar! Lucta o rico para multiplicar seus capitaes, para portegel-os contra os assaltos e prejuizos; lucta o pobrezinho para arranjar o pão, quasi sempre duro, a roupa que mal cobre o seu misero corpo; luctam os que se julgam felizes para conservar a sua apparencia de felicidade; luctam os amargurados para se livrarem do martyrio, da dôr que os acabrunha; todos luctam!

Essa lucta sem treguas da alma humana só encontra um pouso, um oasis para retemperar suas forças, no espirito de penitencia, de acceitação, de renuncia, no espirito de conformidade com a vontade de Deus. Nosso Pae S. Francisco nos deu o exemplo de todas as virtudes agradaveis a Deus. Elle quer que os seus filhos num rasgo de amor obedeçam ao seu appello. E' difficil? Melhor. Maiores serão as recompensas. De norte a sul, em todos os pontos do paiz reina o alvoroço de uma alegria sã, de um espirito de obediencia á voz de commando, que toca a reunir.

S. José e Nossa Senhora atravessaram regiões inhospitas, correndo os mais graves riscos, para cumprirem um dever de obediencia ás leis, de submissão ás autoridades.

Naquelle tempo eram as distancias vencidas a pé, sobre o lombo de um jumento, ou sobre o dorso de um camello, dias, debaixo de um sol candente, sem o refrigerio da vegetação, queimados por um sol candente nos areaes sem fim.

Hoje os meios de conducção convidam-nos ás viagens. Temos os caminhos de ferro, os navios, os automoveis e até os aviões...

E ainda nos queixamos do desconforto, dos incommodos das viagens!!! Ela, terceiros, filhos dilectos de S. Francisco, é chegada a hora de pôr á prova a nossa bôa vontade.

Accorramos em massa, sem esmorecimento, reunamos as nossas forças, e que desse primeiro encontro resulte para a nossa Ordem todo o brilho, toda a grandeza, todos os fructos possiveis, para em commum homenagem offerecermos a Deus Nosso Senhor nossos corações, norteados nos ensinamentos, na regra da nossa Santa Ordem.

O primeiro congresso da Ordem Terceira deve ter a grandiosidade de um acontecimento, sem precedentes em nossa terra. A colheita de fructos será formidavel, e as nossas almas exultantes da **perfeita alegria** que S. Francisco bem definiu, formando uma grande pyra de amor a Deus, se elevarão até o Céo, para receber a benção do Pae Celeste e a paz que elle prometteu aos de bôa vontade.

Acção, pois, e elevação!"

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO HOJE

O programma de encerramento hoje é o seguinte:

A's 7 1|2 horas. Missa campal á frente da Igreja do Convento de Santo Antonio, pelo Exmo. Revmo. Sr. Vigario Geral, com communhão geral dos terceiros.

Café.

A's 15 horas: Hora Santa em Sant'Anna, pregando o Exmo. Sr. Bispo de Nictheroy, D. José Pereira Alves.

Os canticos estão a cargo dos Theologos Franciscanos de Petropolis.

No salão da Igreja: Solennidade de despedida.

Falará em nome dos terceiros dos Estados o Senhor Ministro da Ordem Terceira de São Francisco de São Paulo, sr. Paulo Monteiro.

Responderá, em nome das fraternidades do Rio, o sr. tenente-coronel Raul Silveira de Mello, vice-ministro da Fraternidade do Santo Antonio.

Por fim, falará D. Carlos Bandeira de Mello, O. F. M.

Na estação de Alfredo Maia, despedida das fraternidades que regressam.

Nota: E' conveniente todos vestirem-se de preto ou de côr escura.

A proxima visita do "Empress of Britain"

O grande "liner" chegará na proxima terça-feira

Na proxima terça-feira, 25 do corrente, aportará á Guanabara o grande transatlantico "Empress of Britain", da "Canadian Pacifi Steamships Linited", e que realiza, no momento, o seu oitavo cruzeiro do redor do mundo, com innumeros turistas.

O "Empress of Britain" é uma das cidades flutuantes mais bellas e magestosas. Desenvolve 25 nós e já foi o detentor da "fita azul".

Além de extraordinariamente confortavel, o grande transatlantico possue um salão de baile de rara belleza, e que foi creado por Sir John Lawery, R. A. assim como o salão do jantar, concepção de artistas Frank Brangwin.

Assim, na proxima semana, teremos ensejo de ver o novo palacio flutuante que aporta á Guanabara.

Hitler recebe respostas satisfatorias ás suas perguntas

O QUE SE DIZ EM LONDRES A RESPEITO — O TEÔR DA MAIORIA DAS RESPOSTAS

LONDRES, 22 (U. P.) — As pequenas nações européas vizinhas do Grande Reich lhe asseguraram hoje que não se sentem ameaçadas por elle e que não tiveram conhecimento do appello de paz por 10 annos, do Sr. Roosevelt, sinão quando esse appello foi enviado aos Srs. Hitler e Mussolini.

As communicações desses paizes constituem a resposta a um questionario que lhes foi remettido pelo Sr. Hitler com o objectivo de reunir material utilizavel, segundo julgam os observadores, no discurso que pronunciará a 28 do corrente perante o Reichstag.

Com essas declarações em seu poder, o chanceller germanico, estaria em condições de refutar efficientemente a asseveração do Presidente Roosevelt de que o receio de que o poderio do Reich, seja uma ameaça para a integridade e independencia das nações pequenas, suas vizinhas, estorva o progresso economico das mesmas.

A Rumania, a Suissa, a Belgica, a Suecia, a Dinamarca, a Finlandia e a Hollanda enviaram suas respostas, de accôrdo com o que se soube nas respectivas capitaes, quer official, quer particularmente, emquanto em Berlim se confessou que realmente chegaram respostas de algumas nações interpelladas, embora não se revelasse quaes os paizes que responderam.

Uma informação fornecida á imprensa estrangeira em Berlim, assignala que é perfeitamente natural que o Reich interrogue os seus vizinhos, no que se refere aos temores pela propria segurança, em virtude do acto do Sr. Roosevelt affirmando que existem essas apprehensões.

Ao mesmo tempo essa informação manifesta que os circulos fidedignos não estão em condições de confirmar as noticias divulgadas hontem, segundo as quaes os estados-maiores dos Exercitos da Allemanha e Italia, Hespanha e Hungria se preparam para entabolar conversações.

A interpellação da Allemanha aos paizes vizinhos foi enviada pelos processos diplomaticos habituaes e, em alguns casos, a resposta foi verbal e laconica.

Soube-se que a Rumania, ao responder aos quesitos allemães, deixou entrever certos temores, dizendo por exemplo: "A Allemanha está em melhores condições do que a Rumania para saber as suas proprias intenções.

A resposta da Rumania, que foi obtida por uma fonte britannica e chamou a attenção pela franqueza do seu teôr, nega que aquelo paiz tenha sido informado de ante-mão da mensagem do Presidente Roosevelt. Admitte a existencia de algum receio em virtude da agitação mundial e do effeito que isso possa ter sobre a paz.

Accrescenta que, não tendo fronteira directa com o Reich, não vê a possibilidade de um ataque nazista directo.

A resposta da Suissa foi a seguinte:

"O Conselho Federal não tinha conhecimento da intenção do presidente Roosevelt de dirigir um appello de paz aos governos da Italia e Allemanha. O Conselho Federal confia na neutralidade da Confederação Helvetica, que é protegida pelas suas forças de defeza e foi expressamente reconhecida e respeitada pela Allemanha e outros estados vizinhos."

Não obstante essa declaração do Conselho, a imprensa de Zurich manifestou a sua satisfação pelo facto da Suissa poder contar com o apoio da Inglaterra e França para manter a sua determinação de resistir de qualquer modo aos methodos aggressores."

Os jornaes "National Zeitung" e "Neue Zuercher Zeitung" asseguram que é impossivel que a Suissa adhira a qualquer bloco defensivo semelhante ao movimento "para conter o Sr. Hitler", que a Inglaterra e á França procurem organizar.

Em Haya, soube-se que a resposta da Hollanda foi a seguinte:

"O governo hollandez não sabe o motivo da remessa da mensagem do presidente Roosevelt, não teve previo conhecimento da mesma e não se sente ameaçado; porém, na eventualidade de uma guerra européa, a Hollanda deve estar preparada para qualquer situação que se apresente".

Ao que se informa, foi a seguinte a resposta da Belgica:

"A Allemanha, a Inglaterra e a França anteciparam a resposta ás perguntas do presidente Roosevelt quando garantiram o territorio belga em 1937, e a Belgica não tem motivo para duvidar da palavra de nenhuma dessas grandes nações".

Na Suecia a resposta foi dada verbalmente, declarando-se apenas que o governo não julga a independencia do paiz ameaçada por qualquer outra nação.

Embora o Ministerio das Relações Exteriores da Dinamarca tenha recusado revelar si recebeu qualquer questionario de Berlim, sabe-se que o governo assegurou á Allemanha que não se considera ameaçado.

O Ministerio das Relações Exteriores da Finlandia annunciou ter informado á Allemanha que não julga a sua neutralidade ameaçada e que não soube de antemão da mensagem do presidente Roosevelt.

Desse modo o Sr. Hitler se proveio de sufficiente material com que dará a sua resposta ao presidente Roosevelt, a qual, segundo se acredita, consistirá em um desmentido categorico de que as nações totalitarias sejam responsaveis pela situação da Europa.

O Fuehrer estará em condições de citar as declarações dos proprios paizes que o Sr. Roosevelt affirmou sentirem receios, para provar que esse temor só existe nas democracias, bem como poderá assentar nessas declarações qualquer observação que queira fazer no sentido de que o presidente dos Estados Unidos não está inteirado da situação européa.

Os Soviets em busca de ouro

MOSCOU, 22 (T. O.) — As autoridades sovieticas enviaram grupos expedicionarios á Siberia e ao Ural afim de procurar novas jazidas de ouro. Um grupo partirá para a região de Tschita, onde serão feitas pesquisas numa area de 5 mil kilometros quadrados, até aqui inexplorada. A procura de diamantes, que era feita por methodos empiricos, será effectuada pela primeira vez com auxilio de apparelhos especiaes.

A esquadra sovietica em manobras

HELSINSKI, 22 (T. O.) — Começaram hoje as manobras da frota sovietica em aguas do mar Baltico. Tomam parte nos exercicios navaes numerosos submarinos e um porta-aviões que estacionará em Kronstadt. As baterias costeiras de Kronstadt e Leningrado tambem participarão nas manobras.

Roosevelt e o New-Deal

COMO ESTA' SENDO ORGANIZADA A SUPREMA CÔRTE

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As recentes nomeações de juizes do Supremo Tribunal Federal feitas pelo presidente Roosevelt, reforçaram consideravelmente a opinião favoravel ao New Deal da mais alta Côrte de Justiça dos Estados Unidos. Se fôr escolhido um novo membro pelo chefe do Estado, existirá maioria em prol do programma economico e financeiro do governo, durante um periodo de 15 a 20 annos.

Tão auspiciosa situação para o desenvolvimento dos projectos sociaes do presidente Roosevelt, é devida ao facto de escolher o chefe do Estado homens relativamente moços para preencher as vagas abertas na Suprema Côrte. Paradoxalmente faziam parte do poder judiciario elementos hostis ao New Deal, quando a philosophia do New Deal inspirava todos os actos do executivo e do Congresso.

Com a confirmação pelo Senado da escolha do Sr. William O. Douglas, eleva-se a quatro o numero dos juizes da Suprema Côrte nomeados pelo Sr. Roosevelt.

Um calculo na base da media da idade a que attingem os juizes do referido Tribunal permitte esperar que a maioria dos membros da Suprema Côrte subsistirá até 1955. Douglas conta actualmente quarenta annos e se elle viver até os setenta, media da idade de seus collegas, as theorias do New Deal terão pelo menos um membro da Suprema Côrte que as defenda ainda por um periodo de trinta annos, emquanto os outros tres nomeados pelo presidente Roosevelt sempre votarão a favor do governo.

A consolidação das forças do New Deal na Suprema Côrte pode ser um factor de crescente significação quando começar a batalha entre conservadores e liberaes em 1940 e na eleição presidencial e geral desse anno.

A Suprema Côrte está envolvida inevitavelmente nos acontecimentos politicos que determinaram o dissidio entre conservadores e liberaes. Foi a proposta do presidente Roosevelt sobre a reforma do poder judiciario que provocou a scisão do partido democratico. A desavença accentuou-se por tal forma, que actualmente um grupo de parlamentares, particularmente dos Estados do Sul, no qual figura o vice-presidente da Republica, John N. Garner, disputa ao presidente o controle do partido.

Os membros mais destacados do New Deal allegam, e ninguem contesta seu ponto de vista, que o presidente Roosevelt venceu seus adversarios no conflicto da Suprema Côrte, pelo menos no que diz respeito á legislação relacionada com o New Deal.

Tendo vencido a luta com a Suprema Côrte, o Sr. Roosevelt enfrenta agora a repercussão de seus esforços tendentes a augmentar o numero dos juizes desse tribunal a quinze.

Depois de exercer as funcções presidenciaes durante os quatro primeiros annos sem encontrar uma opportunidade para nomear um só juiz da Suprema Côrte, o Sr. Roosevelt teve ensejo de elevar quatro amigos á categoria de membros do mais elevado Tribunal da Republica, encontrando serias difficuldades para obter as ratificações do Senado, particularmente a do Sr. Hugo L. Black, senador pelo Estado de Alabama, que era accusado de pertencer á associação secreta denominada Ku Klux Klan.

A Yugoslavia e a Italia

UMA CONFERENCIA EM VENEZA

VENEZA, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, Sr. Alexander Cincar Markovitch, chegou hoje de Belgrado, iniciando uma importante conferencia, ás 17 horas, no Grande Hotel.

Sabe-se que o assumpto tratado, foi a posição da Yugoslavia depois da occupação da Albania pela Italia.

Daqui, o Sr. Markovitch seguirá para Berlim.

Entrementes, segundo noticias de Bucarest, a Yugoslavia talvez se incline a adherir ao eixo Roma-Berlim, afim de manter a sua integridade, e ao mesmo tempo a concluir um pacto de amizade com a Hungria, cujo resultado seria o isolamento da Rumania.

O novo conselheiro da embaixada americana nesta capital

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o sr. William C. Burdett, consul geral americano no Rio de Janeiro, foi designado para o cargo de conselheiro de embaixada nesta mesma capital, succedendo ao sr. Robert C. Scotten que foi nomeado conselheiro de embaixada em Madrid.

Uma gréve a bordo do "Erebus"

LONDRES, 22 (T. O.) — Foi adiada a partida do navio-motor "Erebus" para a Africa do Sul em consequencia da greve dos operarios que trabalham no navio.

O "Erebus" foi construido durante a Guerra para servir especialmente contra costa da Flandres occupada pela Allemanha.

O navio dispõe de dois canhões de 38 e devia partir rumo á Cidade do Cabo, afim de servir á defesa da cidade até que sejam terminados os trabalhos de fortificação da ilha das Phocas que se encontra em frente áquella cidade.

O broadcasting inglez sob controle official

LONDRES, 22 (T. O.) — A partir de 7 de junho deste anno o broadcasting inglez ficará sob o controle directo do Governo. " "Daily Mail" publica de fórma sensacional, essa noticia declarando que o radio inglez, com o seu serviço informativo, converter-se-á em instrumento de propaganda do governo. Além de controlar o serviço informativo o Governo tenciona utilizar o radio para fins de propaganda de rearmamento. O controle, todavia, não se estenderá á parte artistica do programma.

A Hespanha não quer perturbar a paz

UMA DECLARAÇÃO OFFICIAL

SAINT JEAN DE LUZ, 22 (U. P.) — O ministro do Interior do governo de Burgos deu á publicidade a seguinte mensagem divulgada pela imprensa:

"Parte da imprensa estrangeira, com notavel audacia, mistura de continuo o nome da Hespanha em suas referencias sobre assumptos externos, e apresenta a Hespanha como perturbadora da paz.

Publica noticias do desembarque de tropas estrangeiras em nosso territorio e cita, com perversa intenção, os nomes de Gibraltar e Tanger.

A Hespanha conhece bem essa campanha de mentiras, promovida por certos jornaes aos quaes desgosta a forma por que terminou a guerra.

A Hespanha protesta vigorosamente contra essas falsidades, pois a sua firme resolução é de dedicar-se por completo á magna tarefa de reconstrucção nacional.

Toda a imprensa hespanhola condemna energicamente essa campanha de infames calumnias.

Nos circulos bem informados considera-se essa mensagem como um desmentido aos boatos de que a Hespanha estava fazendo preparativos bellicos.

O progresso da aviação allemã

EM TORNO DO RELATORIO DE LINDBERGH

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Noticia-se que o coronel Charles Lindbergh trouxe aos Estados Unidos uma série de documentos que confirmam as informações que anteriormente prestára sobre o progresso realizado pela aviação militar da Allemanha em uma proporção muito mais elevada que os Estados Unidos no aperfeiçoamento de seus aviões de combate.

O famoso aviador norte-americano inspecciona actualmente os recursos da industria nacional de aeronautica.

O relatorio apresentado pelo coronel Lindbergh ao governo corrobora as versões anteriores muitas das quaes foram obtidas pelo Dr. George W. Lewis, director do Comité Assessor das Investigações aéreas.

O Dr. Lewis tambem visitou diversos estabelecimentos industriaes e laboratorios allemães e sabe que as possibilidades da Allemanha são de seis a oito vezes maiores que as dos Estados Unidos.

O imposto sobre jornaes e revistas

Um commentario de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) — Commentando hoje o imposto brasileiro sobre a circulação de jornaes e revistas procedentes de outros paizes, "La Prensa" diz: — "Outros paizes, como o Chile e o Uruguay, estabeleceram impostos analogos sobre a circulação de jornaes e revistas estrangeiros, mas por pouco tempo, pois não tardaram a reconhecer o erro. O imposto não representa uma contribuição importante ás rendas fiscaes, mas faz penetrar uma difficuldade injustificavel nas relações sociaes e culturaes entre os povos".

Finalmente, o grande diario portenho opina que o Brasil reconhecerá os inconvenientes de sua resolução, e ordenará a sua annulação.

Boatos de revolução no Chile

Desmentidos officialmente

SANTIAGO DO CHILE, 22 (T. O.) — Ante os rumores propalados em Londres sobre um possivel movimento revolucionario no Chile, fomos informados de que o ministro das Relações Exteriores chileno enviou á Embaixada em Londres o seguinte telegramma: "Communique aos portadores de bonus chilenos que não se deixem impressionar pelos rumores alarmistas absolutamente falsos emanados de especuladores conhecidos e que só podem redundar em seu prejuizo."

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Inaugurada a série de conferencias

"Como não se fez ao acaso a viagem de Cabral"

Conforme fôra annunciado, hontem, dia vinte e dois do corrente, em sua séde na praça da Republica n. 54, sobrado, ás 16 horas, foi inaugurada a série annual de conferencias da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Iniciando os trabalhos o Sr. presidente Gal. Moreira Guimarães, depois de convidar para tomar assento na mesa os Srs. almirante Gago Coutinho e Dr. A. Gonçalves, representante do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, felicitou e agradeceu o comparecimento dessas personagens, dizendo do valor das tradicionaes séries de conferencias que a Sociedade de Geographia vem organizando annualmente; e apresentou o conferencista, commandante Luiz de Oliveira Bello, dizendo do valor de tal conferencista como um profundo estudioso da geographia e da historia do Brasil, terminando o mesmo, Sr. presidente, por pedir á assistencia uma salva de palmas, para a veneranda figura do almirante Gago Coutinho, palmas essas que se ouviram com enthusiasmo.

O commandante Oliveira Bello, assoma á tribuna, iniciando a sua conferencia que denominou: "Como não se fez ao acaso a viagem de Cabral", discorrendo longamente sobre o assumpto, provando que o descobrimento do Brasil não foi obra do acaso, como até agora muitos, assim o entendem. Ao terminar, o conferencista foi calorosamente applaudido.

Entre as pessôas presentes, podemos consignar as seguintes, além dos nomes já acima citados: general Dr. Arthur Pinheiro da Silva, general doutor Uchôa Cavalcanti, Dr. João Ribeiro Mendes, Dr. Pedro Leão de Souza, major Manoel Carlos de Souza Ferreira, professor Geraldo Sampaio de Souza, Sra. Gina de Loreto, Sr. José de Freitas, coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello, Dr. Alberto Couto Fernandes, Dr. Alexandre Sommier, commandante Annibal Sampaio, Sr. Joaquim Benevenuto da Silva, commandante Thiers Fleming, Dr. Washington Pereira Carneiro, Dr. João de Souza, Sr. Gustavo Francisco Leite, Cmte. Cesar Feliciano Xavier, Sr. Leonardo Pittencourt, Sr. Odon Sarmento, Dr. Taciano Accioly, commandante Radler de Aquino, Sr. Olympio de Accioly Monteiro, Sr. Alexandre Coelho e senhora, professor Costa Filho, Sra. Alice Ferreira Cardoso, Sr. Mario Lins, Dr. Godofredo de Medeiros, almirante Bartholomeu de Souza e Silva e outras pessoas que não foi possivel obter os respectivos nomes.

Antes de encerrada a conferencia, o Sr. presidente general Moreira Guimarães, agradeceu o comparecimento de todos os presentes e convidou para a proxima conferencia que será realizada no proximo sabbado 29 do corrente mez, ás 16 horas, sendo conferencista o general José Vieira da Rosa que deu á palestra o thema: "Santa Catharina", sendo tambem, publica a entrada.

Liquidação de exercicios findos

O Sr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, declarou ao Director da Despesa Publica, que, na liquidação das dividas de exercicios findos, continua a ser observada a ordem de entrada dos respectivos processos no Protocollo do Thesouro Nacional, devendo, porém, proseguir, preferencialmente, os relativos a:

1) — Subvenções a instituições de assistencia social;

2) — Pensões, vencimentos e ajuda de custo de funccionarios e militares;

3) — Pagamentos reclamados pela Administração dos Estados e dos Municipios.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do Sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a decima terceira sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente foram lidos os pareceres n. 124, da Commissão de Ensino Superior, referente ao pedido de reconhecimento dos cursos da Faculdade de Pedagogia mantidos pelo Instituto Granbery, de Juiz de Fóra, concluindo por que seja o julgamento transformado em diligencia, e o n. 125, da mesma Commissão, referente ao pedido de reconhecimento da Escola de Architectura de Bello Horizonte, concluindo contrariamente.

Na ordem do dia, foram unanimemente approvados os seguintes pareceres:

N. 122, da Commissão de Legislação, referente ao recurso de Felippe Jacob para o Sr. Ministro da Educação do acto da Commissão julgadora da Faculdade Nacional de Direito que o inhabilitou á defesa de these para conclusão do curso de doutorado, concluindo por fazer indagações sobre o diploma e o curriculum vitae do recorrente;

N. 123, da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção preliminar para o curso complementar, [illegible] medicina e engenharia, do Lyceu Coração de Jesus [illegible] de S. Paulo, concluindo por que seja a mesma concedida;

N. 119, da mesma Commissão, referente ao pedido de inspecção preliminar para o curso complementar, classes de medicina e direito, do Lyceu Cuyabano, concluindo por que seja mantido o parecer n. 103, de 1937, que cassou a equiparação, ficando prejudicado o pedido de installação do curso complementar.

Designado para uma commissão um official do Exercito

Pelo Director de Infantaria do Exercito, foi nomeado o 2º Tenente Waldemar Soares, para funccionar na deprecata de que está encarregado o Coronel Rodolpho Figueiredo de Souza.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 20 (Do Correspondente).

ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES COMMERCIAES DE SÃO PAULO

Pelo nocturno mineiro, chegará a esta Capital, no dia 22 do corrente, o sr. Joaquim Marques de Magalhães, director secretario da "ARCESP". O illustre director da prestigiosa associação de classe traz a importante missão de installar, na capital mineira, um escritorio da "ARCESP", permittindo, deste modo, maiores facilidades aos seus associados. E' digna de applausos a medida ora adoptada, uma vez que Bello Horizonte é "pião" forçado para todos os viajantes que percorrem o interior mineiro. A resolução em apreço vem satisfazer as justas aspirações dos laboriosos auxiliares do commercio, que tanto reconhecem a [illegible] benemerencia da "ARCESP".

——Transcorreu ante-hontem o 1º anniversario da installação propria da Fabrica de Roupas Brancas "Cysne", da firma Irmãos Costa & Comp. Commemorando a data, foi organizada farta mesa de doces e bebidas, com que obsequiaram os representantes da imprensa, commerciantes da praça, e grande numero de amigos e freguezes.

Num ambiente de grande cordealidade, patrões e empregados compartilharam do regosijo commum pelo transcurso de um anno de trabalhos compensados pelo exito crescente alcançado pelas suas confecções. Attendendo ao amavel convite dirigido á GAZETA DE NOTICIAS, tive opportunidade de verificar o progresso da firma, que é constituida pelos seguintes socios: João Chrisostomo de Oliveira, Napoleão Costa e Felix Costa. Os jovens industriaes foram muito felicitados.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu, hontem, fraco, tendo o Banco do Brasil declarado operar por libra a 89$930 e por dollar a 19$000 para cobranças vencidas hontem.

Os saques fazIam-se nos bancos estrangeiros a 90$000 por libra e a 19$200 por dollar, e as compras a 89$000 e a 19$050, respectivamente, sobre Londres e Nova York.

Assim fechou o mercado ás 12 horas.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$220
Dollar	16$500
Lira	$865
Franco	$435
Escudo	$700
Florim	8$750
Franco suisso	3$695
Franco belga	2$770
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$930

Os bancos estrangeiros fazIam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Berlim, livre	7$700	7$710
Idem, compensação	6$100	—
Idem, turismo	4$000	—
Londres	89$800	—
Nova York	19$200	—
Paris	$509	$510
Suissa	4$305	4$310
Hollanda	10$200	10$220
Genova	1$010	1$012
Antuerpia	3$225	3$240
" (papel)	$645	$648
Buenos Aires	4$450	—
Suecia	4$660	4$680
Lisboa	$804	$808
Tokio	5$240	5$260
Varsovia	3$680	3$800
Montevidéo	6$950	6$980
Hespanha	2$100	—

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:	
Londres	78$055
Nova York	16$610
Japão	4$880
Livre:	
Londres	87$619
Paris	$497
Italia	$974
Allemanha (V. Mark)	6$044
Portugal	$821
Belgica (papel)	$646
" (belgas)	2$993
Suissa	4$188
Suecia	4$608
Nova York	18$887
Uruguay	6$900
Buenos Aires	4$322
Hollanda	9$814
Japão	5$156

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Libra	94$931
Dollar	20$306
Franco	$535
Franco suisso	4$519
Escudo	$915
P. argentino	4$681
Peso uruguayo	7$101
Marco	3$982
Lira	$704
Peseta	$890
Corôa sueca	4$500
Zloty	3$350

MERCADO DE TITULOS

Hontem, o mercado de titulos apresentou-se em condições bastante movimentadas e calmo, com negociações de maior vulto sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê abaixo:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
12	Unif., 1:000$, 5 %	800$
43	Div. emis., nom.	798$
36	Idem, idem, port.	812$
50	Idem, idem	813$
192	Reajustamento	817$
491	Idem, idem, caut.	813$
1	Idem, idem, 500$	398$
33	Idem c| 10 st. 1:000$	1:050$
	Obrigações	
5	Thesouro Nacional, 1932, 7 %	1:055$
	Estaduaes	
71	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	144$5
55	Idem, idem	145$
328	Idem, idem, 2.ª s. 9 %	178$5
252	Idem, idem	179$
525	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	166$
200	Idem, idem 1:000$ dec. 9.511	745$
15	Idem, idem, dec. 9.555, 5 %	600$
5	Idem, idem, 9.682	600$
786	Idem, idem, 9.661, 7 %	745$
90	Idem, idem, 9.716	347$5
15	Idem, idem, 10.246	745$
11	S. Paulo, 5%	189$5
6	Idem, idem, unif. 8 %	1:003$
45	Idem, idem	1:001$
135	Pernambuco, 5 %	84$
	Municipaes	
110	Emp. 1906, 6 %	154$
35	Emp. 1914, 6 %	152$
179	Emp. 1917, 6 %	153$
200	Emp. 1920, 6 %	152$
20	Emp. 1931, 5 %	179$5
93	Idem, idem	179$
	Acções	
100	Docas de Santos, port.	246$
10	Idem, idem	244$
	Debentures	
20	Docas de Santos	188$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	—	804$
Unif., 5 %	—	800$
D. E. nom.	798	797$
D. E. portador	814$	813$
D. E. (caut.)	—	780$
Emp. 1903, port.	798$	—
Reajustamento:		
Titulos	818$	816$
C| 10 sem.	—	1:048$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:022$
Idem, 1930	—	1:045$
Idem, 1932	—	1:055$
Idem, 1937	945$	940$
Ferroviarias	—	1:040$
Municipaes:		
Emp. lib. 20, port.	510$	506$
Emp. 1906, port.	154$	153$
Idem, nom.	—	130$
Emp. 1920, port.	—	152$
Emp. 1914, port.	15[illegible]	152$
Emp. 1917, port.	154$	152$
Dec. 3.264, port.	—	178$
Dec. 1.999 7 %	—	175$
Dec. 2.097	183$	181$
Dec. 1.550	—	176$
Dec. 1.933, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.535, 7 %	—	177$
Dec. 1.948	—	176$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 %	—	176$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	1:002$	1:000$
Minas, 7 %	750$	744$
Idem, cautela	770$	—
Minas antigas	635$	—
Idem, nom.	—	601$
B. Horizonte, 7 %	—	755$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	179$5	179$
Paraná, 5 %	130$	—
Minas, 1934, 1.ª serie	145$	144$5
Idem, 2.ª serie	179$	178$
Idem, 3.ª serie	167$	166$
S Paulo, 5 % ex-j.	189$5	189$
P. Alegre 3 1|2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 %	84$	83$5
Bancos:		
Brasil	405$	399$
Portuguez, nom.	—	166$
Funccionarios	40$	38$
Commercio	235$	234$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	113$	112$
Paulista	—	231$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:960$
TECIDOS		
America Fabril	300$	280$
Diversas:		
D. de Santos, port.	246$	244$
D. de Santos, nom.	235$	231$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	—	188$
Antarctica Paulista	198$	190$
Mercado	—	208$
Bellas Artes	207$	0$
Manufactora	—	185$
Nova America	—	1:040$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$400

O café apresentou-se, hontem, calmo, na abertura dos seus trabalhos. O typo 7 foi cotado pelos possuidores do producto ao limite de 13$400 por 10 kilos e nessa base os corretores venderam até ás 11 horas, 2.040 saccas e logo depois mais 1.353 ditas, num total para o dia de 3.393 saccas, fechando o mercado sem alteração e calmo.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	4.025
Central	4.553
Regs. Mineiros	112
Reg. Esp. Santo	668
Reg. Fluminense	2.124
Cabotagem (Minas)	—
Total	11.482
Idem, anno passado	12.218
Desde 1.º do mez	154.798
Media	7.739
Desde 1.º de julho	2.624.729
Media	8.957
Idem, anno passado	2.120.554
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	210.762
Embarques:	
Cabotagem	—
America do Sul	—
America do Norte	2.505
Europa	5.187
Africa	—
Total	7.692
Idem, anno passado	563
Desde 1.º do mez	167.553
Desde 1.º de julho	2.285.696
Idem, anno passado	2.025.883
Café doado	—
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	678.623
Idem, anno passado	646.847

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado, hontem, esteve sustentado, e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram regulares e o mercado fechou menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	5.000
Em stock	69.020

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	50$000	a	51$000
Mascavo	37$000	a	38$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulava, hontem, calmo, com os mesmos preços da tabella anterior e negocios apreciaveis.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	400
Em stock	9.450

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 3	43$000	a	43$500
Typo 5	41$000	a	42$000
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	39$500	a	40$500
Typo 5	36$500	a	37$500
Ceará e Mattas	Nominal		
Paulista:			
Typo 3	Nominal		
Typo 5	34$500	a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs., "Highland Chieftain"	24
Londres e escs., "Andalucia Star"	24
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	25
Santa Fé e escs., "Mandú"	25
Portos do Norte e escs., "Piratiny"	25
Santos — "Lages"	25
Portos do Sul e escs., "Max"	25
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	26
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	26
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	26
Recife e escs., "Annibal Benevolo"	27
Belém e escs., "Commandante Ripper"	27
Portos do Sul e escs., "Caxias"	27
Portos do Sul e escs., "Anna"	27
Havre e escs., "Aurigny"	28
Nova York e escs., "Southern Prince"	28
Bahia Blanca e escs., "Atalaia"	28
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	28
Buenos Aires e escs., "Madrid"	28
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	29
Southampton e escs., "Asturias"	29

VAPORES A SAHIR

Cabedello e escs., "Itassucê"	23
Porto Alegre e escs., "Itahité"	23
Florianopolis e escs., "Carl Hoepcke"	24
Penedo e escs., "Murtinho"	24
Cabedello e escs., "Carioca"	24
Laguna e escs., "Luiz"	24
Buenos Aires e escs., "Andalucia Star"	24
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	24
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	24
Belém e escs., "Porto Alegre"	24
Porto Alegre e escs., "S. Paulo"	25
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	25
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	25
Nova York e escs., "Aracajú"	25
Antonina e escs., "Tibagy"	25
Antonina e escs., "Venus"	25
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	26
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	26
Nova York e escs., "Northern Prince"	26
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	26
Porto Alegre e escs., "Piratiny"	26
Aracajú e escs., "Guarahú...."	26
Porto Alegre e escs., "Oity"	27
Cannavieiras e escs., "Araguá"	27
Maceió e escs., "Itapuca"	27
Nova Orleans e escs., "Lages"	27
Laguna e escs., "Max"	27

Orestes Lopes não obteve o "habeas-corpus"

O juiz da 8ª Vara Criminal, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Orestes Lopes, supposto assassino do capitalista Antonio Augusto Abranches. A sentença foi dada em virtude das informações prestados pelo 22º districto policial, que informou que Orestes não se encontrava preso, pois fora posto em liberdade depois dter prestadas as declarações no inquerito ali instaurado

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

Mais uma sessão da directoria do Syndicato dos Lojistas

Mais uma sessão effectuou terça-feira ultima a directoria do Syndicato dos Lojistas, com a regularidade de costume.

Justificou o seu não comparecimento o director sr. Gastão da Cruz Ferreira.

Na parte do expediente foi lido um convite da Camara de Commercio Belgo-Luxemburgueza para o "cock-tail" que offerece no proximo dia 24 em honra da Missão Economica Belga que nos visita. Foi designado para representar o Syndicato nessa homenagem o 1º thesoureiro sr. René Levy.

Figurou igualmente um convite da Assistencia Dentaria Infantil para uma visita á sua séde no proximo dia 21, 14º anniversario daquella instituição. Foi designado para representar o Syndicato o 1º secretario sr. Bastos Filho.

LEI DE LUVAS — A directoria tomou conhecimento de uma communicação do causidico fórense do Syndicato, dr. Moreira de Azevedo, sobre dois importantes ganhos de causas obtidos sob seu patrocinio, em favor dos associados Machado Rodrigues & Cia. e Sancho & Garrido, o primeiro perante a 5ª Camara do Tribunal de Appellação e o segundo perante as Camaras Conjuntas do mesmo Tribunal.

No primeiro caso, o accordão reconheceu aos locatarios cessionarios o direito á renovação pleiteada para o seu contrato de locação, visto como, sem embargo de ser a sua cessão ha menos de 3 annos, eram elles cessionarios não só do contracto como do *fundo de commercio*, tendo assim direito de sommarem o tempo de negocio dos cedentes ao seu proprio: e, bem assim, julgou que é inadmissivel a arguição de falta de qualidade do autor locatario em razões finaes do réo proprietario, ou seja após a contestação. Finalmente, foi mantido pelo accordão o mesmo aluguel do contrato anterior, conforme pleiteado pelo patrono dos autores.

No segundo caso, em que a sentença inicial havia julgado improcedente a acção, por haver o proprietario requisitado o immovel para seu uso, ou fosse de uma firma de que era socio, o accordão das Camaras Conjuntas, confirmando o anterior accordão da 5ª Camara, julgou procedente a acção dos locatarios e improcedentes essa defesa do proprietario, pelas seguintes razões:

a) — dada a sua injustificabilidade, de vez que o locador dispunha de outro predio mais adequado e mais contiguo para a allegada necessidade de ampliação do seu negocio;

b) — porque elle proprietario se dispuzera a renovar a locação pelo prazo de 4 annos, em prejuizo portanto da Lei das Luvas, e assim confirmara não ter necessidade real do immovel.

Além disso, ficou decidido que o facto de ser o ultimo contrato dos locatarios apenas de 4 annos, 10 mezes e 27 dias, não lhes tirava o direito á renovação, visto como já eram elles locatarios anteriormente, ligando-se assim os dois contratos além de que o ultimo contrato, feito a 3 de fevereiro para termino em 31 de dezembro do 5º anno, representava praticamente um quinquennio, na intenção das partes contratantes.

A plena approvação dos pontos de direito sustentados pelo Departamento Juridico do Syndicato, mediante o seu causidico fórense, constitue nesses casos motivos de justa ufania e regozijo porque além da efficiencia da assistencia juridica que presta aos seus associados, o Syndicato vê ahi o reforço constante da potencialidade da lei de Luvas.

QUADRO SOCIAL — Foram propostos e acceitos socios do Syndicato: Gustavo Haldingir, P. S. Carvalho, Anisio Rodrigues Moreira e Regal de Castro.

MONOPOLIO POSTAL — O sr. presidente deu conta á directoria da actuação do Syndicato em torno deste momentoso assumpto, posto em foco pelo decreto-lei nº 1191, de 4 do corrente, actuação essa constante de um officio dirigido ao sr. director dos Correios e Telegraphos com suggestões sobre a materia, conforme já publicado na imprensa.

DR. JOÃO CARLOS VITAL — Por uma commissão composta do seu presidente sr. Palm Camara, do 1º thesoureiro sr. René Levy, e do secretario geral sr. Souza Carvalho, a directoria resolveu que o Syndicato se faria representar na proxima homenagem, constante de um banquete, que os amigos e admiradores do dr. João Carlos Vital tencionam offerecer-lhe como demonstração de regosijo pela sua recente nomeação para a direcção do Instituto de Reseguros.

A directoria do Syndicato dos Lojistas adheriu com muito prazer a essa homenagem, por ter sempre reconhecido no dr. João Carlos Vital, durante a sua permanencia no gabinete do sr. ministro do Trabalho, um amigo do Syndicato, tendo tido s. s. invariavelmente para com este inequivocas demonstrações de inteira bôa vontade e cordialidade.

Missão Commercial Belga

Sua chegada e a figura de seu presidente, Sr. Pierre Forthomme

Chega esta manhã, ás 8 horas, vinda de S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", a Missão Economica Belga, ora em visita ao nosso Paiz, numa viagem de intercambio e observação das possibilidades de incremento do commercio entre o Brasil e a Belgica.

A missão, composta de figuras de grande destaque no scenario industrial daquelle Paiz, vem chefiada pelo Sr. Pierre Forthomme, personalidade destacada na vida politica da Belgica, onde occupou cargos importantes, desempenhando-se sempre com grande brilho, graças á sua intelligencia e cultura.

O Sr. Pierre Forthomme é uma das personalidades em maior evidencia, na Belgica de hoje.

Ingressando ainda bastante joven na carreira diplomatica, pouco a pouco foi galgando os postos, representando o seu paiz em quasi todos os continentes.

A carreira diplomatica não foi, porém, senão um preludio á sua actividade politica, iniciada como membro da Camara dos Representantes.

Eleito mais tarde senador não tardou em ser chamado para occupar algumas pastas de Ministérios successivos. Teve então a opportunidade de ser: Ministro da Defesa Nacional, Ministro dos Correios, Telegraphos e Telephones, Ministro dos Transportes, Ministro dos Trabalhos Publicos.

Em 1935 foi-lhe confiada importante missão, qual o negociar nos Estados Unidos um tratado de commercio, onde se houve com grande exito, conquistando vivos elogios de toda a Nação, reconhecida pelos seus esforços. Presidiu em 1937 a delegação belga á Conferencia de Montreux, encarregada do regular a situação dos estrangeiros no Egypto.

E' bastante sympathico recordar ao Brasil que, dentre os numerosos paizes onde esteve durante a sua permanencia na carreira diplomatica, a America Central e a Colombia foram daquelles onde permaneceu por mais tempo, tendo se casado com uma sul-americana, pois Mme. Forthomme é colombiana.

O Sr. Pierre Forthomme possue innumeras altas distincções honorificas, recebidas não só na Belgica, mas também, nos numerosos paizes estrangeiros onde esteve.

PROGRAMMA PARA HOJE

A' sua chegada na "gare", a Missão Economica Belga será acolhida pelo "Comité de recepção, presidido pelo Cônsul Geral Arno Konder, chefe da Divisão Econômica e Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, composta dos seguintes membros:

Consul Geral Annibal de Sabola Lima, Consul Jayme do Nascimento Britto, Secretario Hugo Gouthier e Sr. Renato Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores; Consul Mauricio Wellisch e Dr. João Barbosa de Almeida Portugal, do Conselho Federal de Commercio Exterior; Dr. Evaristo Leitão, do Ministerio da Agricultura; Dr. Ildefonso de Abreu Albano, do Ministerio do Trabalho; Dr. Octavio Alexander de Moraes, do Ministerio da Fazenda; Dr. Moacyr Malheiros Fernandes Silva, do Ministerio da Viação; Dr. Mario Leão Ludolf, da Federação Industrial do Brasil; Dr. Hannibal Porto da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Sr. Lugêne Janssens, da Camara de Commercio Belgo-Brasileira; Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Dr. Affonso Bandeira de Mello, Consul Geral do Grão-Ducado do Luxemburgo; Dr. Manuel Joaquim de Mendonça Martins, representante do Departamento Nacional do Café e Dr. Franklin Sampaio.

A's 15 horas, haverá uma visita ao Jockey Club, onde assistirão os membros da Missão, ás carreiras.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 14.45, visita á Sua Excellencia, o Sr. Ministro das Relações Exteriores.

A's 17.30, recepção nos salões do Jockey Club, á Avenida Rio Branco, offerecida pela Camara de Commercio Belgo-Brasileira e Luxemburguesa, para a qual foram convidados os commerciantes e industriaes que tem negocios de importação e exportação com a Belgica.

UMA CONFERENCIA DO MINISTRO PIERRE FORTHOMME

O ministro Pierre Forthomme, chefe da Missão Commercial Belga, que chega hoje a esta Capital, realizará na proxima quarta-feira, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sob os auspicios da "Commissão de Approximação Intellectual Belgo-Brasileira".

O conferencista, politico belga, antigo ministro de Estado e diplomata, é sem duvida uma das figuras de relevo no scenario do seu paiz, sendo também conceituado homem de letras.

O thema da sua conferencia, pela sua importancia e actualmente, vem despertando vivo interesse nos nossos circulos intellectuaes.

São Paulo está produzindo tamaras de excellente qualidade

Por intermedio do sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, o Prefeito de Ribeirão Preto enviou ao Ministro Fernando Costa um bellissimo cacho de tamaras, colhido de uma tamareira situada num jardim publico dessa cidade.

Essa tamareira, segundo informou o prefeito Fabio Barreto, produziu, este anno, 25 cachos, producção essa que excede á melhor espectativa.

Trata-se de uma tamareira de qualidade egual ás que importamos e que, com um preparo adequado, segundo declarou o director do Fomento da Producção Vegetal, concorrerá perfeitamente com qualquer producto similar estrangeiro.

Mensario Estatistico da Prefeitura

Marcando o inicio de uma nova diretriz nos trabalhos da Directoria de Estatistica Municipal, acaba de apparecer o numero 1 do Mensario Estatistico.

E' um trabalho bem feito e orientado á altura das necessidades que o vulto dos problemas administrativos da municipalidade de ha muito reclamava.

Os graphicos que illustram o Mensario, technicamente elaborados, são um complemento indispensavel em assumptos dessa natureza.

A iniciativa dessa organização que trará vantagens inestimaveis aos serviços municipaes, é devida principalmente aos esforços do sr. Sergio Nunes Magalhães, chefe de Estatistica da Prefeitura do Districto Federal.

Admissão de um architecto na Engenharia Militar

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, foi admittido com a diaria de 43$000, o architecto Levy Lisboa Autran, para servir na 1ª sub-secção da 2ª Secção da Directoria de Engenharia.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

(Fundado em 1925)

SÉDE: BELLO HORIZONTE — Av. Affonso Penna, 726 — Caixa Postal, 144

AGENCIAS: Alfenas, Bom Successo, Cabo Vrede, Campanha, Campos Geraes, Christina, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Divinopolis, Itabirito, Itaúna, Juiz de Fóra Lima Duarte, Machado, Muzambinho, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraisopolis, Passos, Peçanha, Perdões, Pouso Alegre, Santa Barbara, Santa Rita de Sapucahy, São Gonçalo do Sapucahy, São Sebastião do Paraiso, Serro, Silvianopolis e Tres Pontas

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua da Candelaria, 4 — Caixa Postal, 1679

BALANÇO DA MATRIZ e FILIAES em 31 de Março de 1939

ACTIVO:

ACCIONISTAS:		
Entradas a realizar		7.361:670$000
ACÇÕES CAUCIONADAS		80:000$000
EMPRESTIMOS:		
Hypothecarios	1.195:420$700	
Em Contas Correntes	31.065:237$700	
Titulos Descontados	68 928:472$200	101.189:130$600
IMMOVEIS		1.887:873$100
TITULOS DE RENDA		2.309:940$500
CORRESPONDENTES:		
Saldos á nossa disposição		976:871$700
FILIAL E AGENCIAS		37.819:486$700
TITULOS EM COBRANÇA:		
Da praça e do interior		51.501:820$800
VALORES CAUCIONADOS		48.867:569$300
VALORES DEPOSITADOS		11.847:126$200
VALORES HYPOTHECADOS		3.708:535$300
DIVERSAS CONTAS		4.189:785$400
CAIXA:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	23.135:344$300	
Em outras especies	43:485$700	23.178:830$000
		294.918:639$600

PASSIVO:

CAPITAL		20.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		3.200:000$000
CAUÇÃO DA DIRECTORIA		80:000$000
DEPOSITOS:		
A' vista	15 462:707$400	
De aviso	46.750:203$200	
Sem juros	928:873$300	
A prazo fixo	47 017:101$900	110.158:885$500
CORRESPONDENTES:		
Saldos á sua disposição		1.595:572$500
FILIAL E AGENCIAS		39.711:796$800
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA		51.501:820$800
GARANTIAS DIVERSAS		48.867:569$300
TITULOS E VALORES EM CUSTODIA		11.847:126$200
GARANTIAS HYPOTHECARIAS		3.708:535$300
EFFEITOS A PAGAR		1.131:807$500
DIVERSAS CONTAS		3.056:713$100
DIVIDENDOS		58:812$600
		294.918:639$600

PRESIDENTE
(a.) JOSÉ BERNARDINO ALVES JUNIOR

DIRECTORES
(a.) CLAMENTE DE FARIA
(a.) JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO
(a.) FRANCISCO MOREIRA DA COSTA

CONTADOR
(a.) ESTANISLAU PEDRO BOARDMAN

O ouro foge da Inglaterra

Novos embarques, para a America, do precioso metal

LONDRES, 22 (T. O.) — Continuam ininterruptamente os embarques de ouro, com destino aos Estados Unidos. O vapor norte-americano "Nanhattan", zarpou hontem da Inglaterra, com um carregamento do precioso metal, no valor de 11 billiões de libras. Poucas horas antes, tinha sahido o transatlantico francez "Champlain", que tinha a seu bordo o ouro, salvo do incendio do "Paris", no valor de 3,7 milhões de libras. Hoje levanta ferros em Southampton o "Aquitania", com 4 milhões de libras em ouro, a bordo.

Na proxima semana, deve sair, na quarta-feira, o vapor inglez "Antonia", com rumo á America do Norte, levando em seu bojo ouro, no valor de 2 milliões de libras. Quer dizer, que, no decorrer de cinco dias, "foge" da Europa, ouro, equivalente a 20 milliões de libras, que se destina aos bancos norte-americanos.

MUNDANIDADES

BINOCULO

MAIO se approxima e, com elle, o Inverno.

Desejamos fazer ás nossas leitoras a revelação da grande moda lançada, em Paris, pelos grandes costureiros: a dos "robes en tricot", com "gilets" de pelle de camêlo ou camurça.

— Os tons das côres?

— De preferencia "bleu-carbone" e o "gilet en cyclamen ou vieux-rose".

Mas o "marron", o "grenat", e "vert-jade" são tambem aconselhados pelos seguintes nomes, Maggy Rouff e Lelong.

* * *

As saias amplas e curtas, e, para os "soirs", "plissés".

Combinae as côres dos "gilets" com lindos lenços de sêda ou de lã. Os "gilets" de Hermes trazem botões pequenos.

Mas os modelos mais elegantes são os que se fecham com os "éclairs".

* * *

Já vimos, no Rio, dois lindos modelos de "jeune-filles", "en bleu-roi" e "en marron".

A "season", que se prenuncia "ravissante, certamente trará á carioca uma "allure", verdadeiramente parisiense.

E, a moda já chegou de Paris, do Q. G. da elegancia mundial... Portanto, é só utilizal-a...

* * *

Embaixada Argentina recepcionou, hontem, a sociedade carioca, em homenagem á officialidade do navio-escola "La Argentina", que se acha, entre nós, em missão de cordialidade, no proseguimento de um cruzeiro de estudos.

Resultou uma bella festa, onde se notou, mais uma vez, "que tudo nos une e nada nos separa", na phrase feliz de Saens Peña.

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Sta. Mary de Castro Lima — Transcorreu, ante-hontem, o anniversario da senhorinha Mary de Castro Lima, distincta alumna da 4ª série da Escola Paulo de Frontin e filha do casal Odysséa-Raul de Castro Lima.

—— *Interventor Adhemar de Barros* — Viu-se cercado hontem, das mais effusivas manifestações de apreço e sympathia, o Interventor Paulista Dr. Adhemar de Barros.

Entre as innumeras homenagens que foram prestadas ao illustre anniversariante, foi mandada rezar missa votiva, na Basilica de São Bento.

—— *João Lyra Filho* — Completa annos amanhã, o escriptor João Lyra Filho, chefe do Gabinete do director da Carteira de Titulos da Caixa Economica e presidente da Academia Carioca de Letras.

—— *Americo Novaes* — Por motivo do seu anniversario hoje, o nosso antigo confrade de imprensa e alto funccionario do Ministerio do Trabalho, sr. Americo Novaes, será alvo de significativa prova de amizade e apreço por parte dos seus amigos, velhos companheiros de vida jornalistica e collegas, homenageando-o, em sua propria residencia, á rua Meira Vasconcellos, 91, casa III, no Andarahy. Este nosso confrade, num gesto de profunda gratidão para com todos os que cooperam pela sua reintegração e pela felicidade propriamente dita de sua extremosa esposa e adorados filhos, offerecerá um jantar simples, dando aos seus amigos aquillo que só mesmo o coração poderá offertar, quiçá a prova provada de que jamais será olvidado o carinho e a fidalga solidariedade que lhe fora dispensada, ininterruptamente, nas horas amargas de sua vida. Ao nosso querido confrade, pois, os nossos parabens.

—— *Senhora Doutor Alfredo Pinheiro* — Fez annos, hontem, a excellentissima senhora d. Julieta Bezerra Pinheiro, extremecida esposa do eminente cirurgião doutor Alfredo Pinheiro.

Pertencente a uma das mais imporantes familias brasileiras do Norte, filha do ex-Ministro e ex-Governador doutor José Bezerra, de saudosa memoria, por suas relações sociaes e dado o alto prestigio do seu illustre esposo, foram muitas as homenagens recebidas pela dignissima senhora que, em sua residencia, á rua Barão de Icarahy, 34 offereceu brilhante recepção.

—— *Engenheiro Fabio de Macedo Soares Guimarães* — A data de hoje assignala o anniversario natalicio do engenheiro Fabio de Macedo Soares Guimarães, alto funccionario do Serviço de Coordenação Geographica do Conselho Nacional de Geographia.

O anniversariante receberá os seus amigos e collegas de repartição em sua residencia á Avenida Epitacio Pessôa, 2636. (Jardim Botanico).

NASCIMENTOS

MARIA ELCI — Acha-se enriquecido o lar do Dr. Camillo Bezerra e de D. Elza Vieira de Souza, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Elci.

BAPTISADOS

NELSON — Na Igreja S. José receberá, hoje, o sacramento do baptismo, o menino Nelson, filho do Dr. Alfredo Luna, Major do Exercito, e de sua esposa D Marcia Britto Luna. Serão padrinhos, o Coronel Angelo Mendes de Moraes e sua esposa D Debora Mendes de Moraes.

COMMEMORAÇÕES

Engenheiros de 1928 — Os engenheiros de 1928, reunir-se-ão no corrente mez para commemorar o seu decimo anniversario de formatura, tendo sido organizado o seguinte programma: Missa na Igreja de São Francisco de Paula, dia 25 do corrente, ás 9 horas, em memoria dos professores e collegas mortos; aula retrospectiva; Almoço no Automovel Club do Brasil, dia 29 do corrente.

CONFERENCIAS

"A medicina na literatura de ficção — Impressões e paysagens" — O professor Clementino Fraga fará, no proximo dia 26, ás 21 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, uma palestra sobre o thema: — *"A medicina na literatura de ficção — Impressões e paysagens"*.

Entrada franca.

—— *Technica de propaganda politica* — Na Associação Brasileira de Propaganda, no dia 9 de maio proximo, o sr. Licurgo Costa fará uma conferencia intitulada: —*"Technica de propaganda politica"*.

ENFERMOS

Dr. Aguiar Moreira — Continua gravemente enfermo o dr. Aguiar Moreira, Director aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil e actual corrector da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

—— *Sr. Augusto Lopes* — Submetteu-se, hontem, a melindrosa intervenção cirurgica, o sr. Augusto Lopes figura de projecção nos nossos meios commerciaes e um dos directores da Companhia "Continental de Seguros".

FALLECIMENTOS

Desembargador Alfredo Russel — Falleceu, ante-hontem, á tarde, em Petropolis, o Desembargador Alfredo Russell, membro do Tribunal de Appellação do Districto Federal.

Figura das mais expressivas da Justiça Federal, onde, apezar de sua idade, emprestava o brilho de sua intellectualidade, e presteza de caracter, sendo, por esse motivo muito lamentada a morte do Desembargador Alfredo Russell.

O corpo do illustre extincto foi hontem, transportado para esta Capital, onde se realizaram os seus funeraes, com extenso acompanhamento.

Uma ultima homenagem aquelle venerando desembargador, a justiça tomou luto official.

MISSAS

Sr. Francisco Bulhões — Será celebrada, amanhã as 9 horas, na Igreja de Santa Rita, u'a missa em suffragio da alma do sr Francisco Bulhões, progenitor do professor Aristeu Bulhões.

—— Realizar-se amanhã, segunda-feira ás 6,40 minutos da manhã na capella do asylo Bom Pastor a rua Bom Pastor, á missa de 7º dia por alma do joven Waldemar Marinho de Carvalho filho da sra. D. Amelia Esther de Carvalho.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

OH VÓS! DITADORES!

So a guerra desencadear
Com todos os seus horrores,
E o mundo todo sangrar,
São culpados os senhores
Que ao invés disto evitar
E de nós receber louvores,
Só pensam em representar
Suppondo-se bons actores!

Orlandibus

NA ESCOLA

— A que familia pertencem as borboletas?

— ... Ás Borboletaceas.

BERILLADAS

"Um homem que sabe assignar cheques é muito mais interessante que aquelle que assigna artigos nos jornaes".

"O casamento divide-se sempre em tres grandes capitulos: o da expectativa, que é o mais feliz; o da realidade que é doloroso; e o arrependimento, que não tem qualificativo".

"Não casar é para as mulheres uma hypothese com que ellas nunca contam".

"O casamento é uma loteria em que não ha premios de consolação".

COCKTAIL PARA HOJE

Uma garrafa de paraty, tres charutos "palhaço", uma panella de barro virgem e uma moeda de 2$000 em prata. Deixe escurecer e ponha na porta do seu mau vizinho.

Elle "shoota" a panella, apanha os 2$ e ai beber o conteudo da garrafa verá que o feitiço virou contra o feiticeiro.

— Mas.. que diabo de cocktail "negro" é este? Dirás tu.

— Repara na folhinha e vê o "santo do dia".

SÃO JORGE

Si o Coronel Lindenberg tivesse por acaso a lembrança de trazer aqui á Terra o "espirito de São Jorge" como levou a Paris o "espirito de São Luiz", teria a grande surpresa de ser desfeiteado porquanto o povo tem feito tanto coisa á custa do grande soldado romano que hoje commemora o seu santo onomastico.

UMA FESTA DE ARTE

Homenagem do Centro Maranhense a Dilú Mello

Com a presença do representante do Sr. Interventor no Maranhão, Dr. Paulo Ramos, representações de varias associações culturaes e artisticas, jornalistas e de grande numero de elementos da colonia maranhense e da sociedade carioca, realizou-se, no Studio Nicolas, a recepção offerecida pelo Centro Maranhense com a collaboração do Movimento Artistico Brasileiro, á applaudida cantora folklorista Dilu' Mello, por motivo do grande successo que obteve em sua recente "tournéa" no Uruguay.

Após a saudação que lhe fez o Dr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, a joven e brilhante cantora maranhense deliciou a assistencia com alguns dos ultimos numeros de maior exito do seu repertorio, recebendo applausos calorosos.

O 21 de Abril na Ilha do Bom Jesus

O Club das Victorias Regias e a Associação Carioca, commemorando a grande data civica de 21 de abril, visitaram, nesse dia, o Asylo dos Invalidos da Patria, na Ilha do Bom Jesus.

As duas delegações, que partiram ás 8 horas da manhã, do Cáes do Pharoux, em lanchas gentilmente cedidas pela Marinha Nacional e pelo Lloyd Brasileiro, compunham-se de membros da Associação Carioca, cujo presidente, dr. Miguel de Oliveira Monteiro, fez-se representar pelo commandante Motta e das senhoras Iveta Ribeiro, Zeny Miranda, Yáyá Silveira e Lucilla Ferreira, directoras do Club das Victorias Regias, e de um grupo de socias deste gremio, acompanhadas de suas familias.

Representando a Companhia Hanseatica, uniram-se ás delegações, os Srs. Moysés de Carvalho e Zacharias Pedro de Alcantara.

Recebidos pessoalmente pelo Sr. major Diogenes Anacleto Dias dos Santos, digno director do Asylo e seus esforçados auxiliares, percorreram os visitantes os estabelecimentos da Ilha, fazendo a distribuição de cigarros, almanacks, conservas, biscoitos e doces, aos azylados.

Na escola Municipal, dirigida pela professora D. Emma Franklin, foi feita pequena sessão civica, deante dos seus 130 alumnos, filhos dos Invalidos, tendo usado da palavra, em brilhantes orações, o professor J. Trindade, do Centro Cultural Lima Barreto; D. Iveta Ribeiro, presidente das Victorias Regias e o sargento Gastão Barbosa, invalido recolhido á Ilha do Bom Jesus por ferimentos recebidos na revolta dos marinheiros chefiados por João Candido.

Após a visita ao Patronato, carinhosamente dirigido pela Irmã Maria, e aos invalidos, entre os quaes se contam heróes da guerra do Paraguay e Canudos, foram servidos doces e refrescos, na sala da officialidade. Deixou a mais grata impressão a todos os visitantes a belleza civica da instituição da Ilha do Bom Jesus, bem como o espirito fraternal e abnegado que reina entre os seus dirigentes e toda a pequena população de mil almas de heróes humildes, que ali vivem.

"Bahia Tradicional e Moderna"

Esse é o titulo de uma publicação creada para a propaganda dos principios da Constituição e tambem para a divulgação, no Rio dos aspectos tradicionaes, historicos, economicos, culturaes e typicos da Bahia. O seu primeiro numero se apresenta cuidado e de forma attrahente.

Photographia da capa da revista, cujo primeiro numero acaba de apparecer

Dirige a revista o sr. Aristoteles Gomes, jornalista muito conhecido naquelle Estado e tem como Secretario outro jornalista, sr. Laudemiro Menezes.

O numero de estréa publica farto noticiario, acompanhado de photographias sobre a actividade do Governo Landulpho Alves, sobre os seus planos para o resurgimento do reconcavo bahiano, além de muitas outras photographias e aspectos de São Salvador de seus monumentos e da sua arte religiosa. Publica tambem reportagens sobre os municipios e sobre outros assumptos, como por exemplo a descoberta do Petroleo em Lobato, todos de interesse para a Bahia.

Os limites entre Goyaz e Minas Geraes

Assignado o accordo que põe termo á secular questão

GOYANIA, 22 — Foi assignado, recentemente, pelos governos de Minas Geraes e Goyaz um convenio relativo aos limites dos dois Estados da Federação, pondo-se termo, assim, a uma secular questão de natureza territorial.

O acto teve logar na Secretaria do Directorio Regional de Geographia, orgão do systema do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, com a presença dos membros das commissões technicas, chefiadas pelo professor Benedicto Quintino Santos, a de Minas Geraes, e pelo professor Francisco Ferreira Santos Azevedo, a de Goyaz.

Commemorando este acontecimento auspicioso, foi offerecido um banquete ao chefe da commissão do governo mineiro, ao qual compareceram as altas autoridades do Estado.

Clothario Uruguay

Uma carinhosa homenagem de seus collegas por motivo de seu anniversario

Festejando o anniversario natalicio do nosso companheiro Clothario Uruguay, critico musical da GAZETA DE NOTICIAS, foi-lhe offerecido um almoço, nos salões do Club dos Advogados, ao qual compareceram todos que trabalham nesta casa, de tal modo é querido esse distincto amigo, pelos seus nobilissimos dotes de coração e de espirito.

Presidiu á festa, o nosso secretario Victorino de Oliveira, tendo saudado o homenageado o nosso companheiro Sylvio Neves, que produziu notabilissima peça oratoria, em que estudou a personalidade de escol que é Clothario Uruguay, sem o menor favor um dos mais completos conhecedores da arte musical no Brasil.

Mas a festa — era fatal — não se revestiu apenas de caracter affectivo. Tomou o cunho de uma tarde de arte.

E' que a nossa collega a professora Juracy de Vasconcellos, fazendo-se acompanhar da orchestra que tocava durante o almoço, interpretou, com muito sentimento, a aria "Nisse darti", da Tosca.

Mas onde está a musica está a poesia, já disse alguem. E o nosso querido Gil Gaffrée recitou varias poesias de sua lavra e do nosso collega, o poeta Renato Travassos, que, por sua vez, disse, com grande sentimento, o seu ultimo trabalho.

Houve, porém, uma parte interessantissima, em palestras de muito espirito.

Borja de Almeida fez um "Binoculo" falado em francez, inglez, hespanhol e portuguez. O Malheiros e o Baldessarini, fizeram considerações juridico-jocosas, em forma de dialogo, sobre os deveres do pae para com o filho, focalizando assim a recente situação de pae, em que se encontra o anniversariante.

O Geysa, esquecendo, por instantes, da Dulcina e do Odilon, teve palavras de amizade para o seu antigo companheiro, que o soccorre nos dias em que ha varias estréas.

O nosso querido collega encerrou a festa com o seu discurso de agradecimento, em que, com muito espirito, soube interpretar o que elle chamou a "festa de sua familia da GAZETA DE NOTICIAS".

O serviço — da Paschoal — esteve irreprehensivel.

Entre os presentes notamos mais a senhora e os senhores Zenaide André, Mancio Teixeira, Teixeira Leite, Wladimir Bernardes, Renato Queiroz, José Machado, Alicinio Vieira, Jeronymo Bonaparte, Acrisio do Valle e Mario Saladini.

DESNUDANDO VERDADES...

(Conclusão da 2ª pagina)

moral e scientifica, o perfeito e avisado conselheiro, o amigo para quem não havia mysterios, emfim o **medico de familia**, o cauteloso e instruido sacerdote a amparar e soccorrer, nas situações difficeis, áquelles que lhe confiaram, ás vezes, mais do que a propria vida, a honra e os segredos das alcovas...

E esses varões outrora acatados e admirados pelas suas virtudes, prerogativas, zelos e conhecimento se vêm **obscurecendo e despersonalizando**, nos nossos dias, e a serem substituidos, em futuro proximo, por medicos de associações, institutos, empresas, etc. como méros **funccionarios burocraticos, estipendiados mensalmente**, desconhecidos dos clientes, desinteressados pelos beneficios á saude alheia, desligados de affectos e desprehendidos de curiosidades scientificas...

Certos de que não poderão sobresahir, ou melhor **vencer**, desilludidos de renome, impossibilitados de se aperfeiçoarem, desamparados de fortuna, resignados a uma existencia improductiva, renunciam a justos anseios, despem-se dos sonhos venturosos de academicos e buscam, no alheiamento e na obscuridade, a placidez e a estagnação...

Para os doentes, em procura do **medico estipendiado mensalmente**, o reverso, **desconhecido**, da medalha: não mais poderão contar com profissionaes de alto padrão cultural e de dedicações sem par, vivendo em estudos exhaustivos, pelas noites em branco, na elucidação de diagnosticos sombrios; esbanjando a saude nas madrugadas altas, ou em vigilias de meditações, junto ao leito do enfermo amigo, quando não angustiados e soffredores pela perda do cliente reconhecido, arrebatado pela morte...

E assim, nesta tragedia social que já se delinêa para os medicos, arrastados pelas tempestades que inquietam todas as classes, despidos de prestigio, bracejando com difficuldades materiaes, isolados do evolver scientifico, dilacerados pelas rivalidades e **côteries**, dia a dia elles tenderão a se **industrializar, burocratizar** com tremendas consequencias para elles e para os seus doentes!

A medicina será sempre **a mais humana e a mais sentimental** das profissões: **materializal-a, socializal-a ou desvirtual-a é corromper-lhe a sua essencia sacerdotal, profanando-lhe a sua magestade moral e scientifica!**

E é por isso que o Sr. Genolino Amado, no prefacio do livro **A Cidadella**, deixa escapar de sua penna de literato esta exclamação angustiosa que merece ecoar e perdurar no coração dos enfermos e na mente dos esculapios: **"E' dentro dessa vida toda grita um dos maiores problemas da civilização moderna — o problema da saude humana, que o progresso da sciencia não pode defender porque o systema social não permitte que a medicina se exerça, para o bem do doente, sem cuidar antes de tudo do bem do medico"**.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 22 (U. P.) — O dollar foi cotado na Bolsa a 37 francos 76 centimos, e o esterlino a 176 francos 74 centimos.

LONDRES, 22 (U. P.) — O ouro foi vendido no stock exchange a 148 shillings 6 1/2 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas na importancia total de 211.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.6? por esterlino.

A distribuição de praças e contingentes

Approvada a respectiva medida pelo Ministro da Guerra

Em aviso dirigido ao Chefe do Estado Maior do Exercito, o Ministro da Guerra, declarou ter approvado a distribuição de praças e contingentes.

A referida distribuição está sendo feita pelas unidades subordinadas ás directorias de Infantaria, Cavallaria, Artilharia, Engenharia e Intendencia.

Para o citado fim, foi transcripto em boletim a respectiva discriminação.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 97 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 23 - 4 - 1939

AS DOLOROSAS

Chrysanthème

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

TODA mulher, verdadeiramente mãe, é uma *Mater Dolorosa* pela inquietude, pela preoccupação em que vive em relação aos filhos lançados neste mundo. E' a unica luz de real amor e de ausencia de egoismo a illuminar o nosso planeta. encontra-se nos corações das mães que vigilantes, solicitas e temerosas velam pela próle, ameaçada de males physicos no inicio da existencia e de moraes, quando crescida e jogada na arena da Vida. O papel e a responsabilidade da mulher, quando mãe, são sagrados e fugir-se a estas, constitue deserção da mais divina das missões.

A sociedade moderna possue uma grande falha na sua organização, uma especie de tara no seu progresso. Algumas progenitoras actuaes, devido ao empurrão modernista e á atmosphera suggestiva que respiram talvez. involuntariamente, adquiriram a doutrina do fatalismo, afim de poderem... evoluir sem a bagagem pesada da responsabilidade materna.

Em transito pelas ruas, acotovellamos crianças tão pequeninas e já collegiaes, que instinctivamente, cercamos as mães que ainda as deviam ter sobre os joelhos e, não. entregal-as a estranhos para gozarem, ellas, de uma liberdade integral. Dão-me, esses petizes de orphãos, do lar, de mendigos do affecto, de tristes bonequinhos, abandonados num canto dos apartamentos desertos. Nessas horas, as avenidas, os cines, os institutos de belleza, as confeitarias, enchem-se de senhoras bellas, cuidadas, cariocas e... livres. Será crivel que, em todo esse elenco feminino, não haja mães, cujos filhos, sem a minima vigilancia, sem uma sollicitude natural, errem dos collegios ás casas, que encontrarão sempre abandonadas e desprovidas de uma dessas protectoras — que será sempre a Mãe? Nesse ponto é que entrará a doutrina da fatalidade como explicação facil dessa falta de comprehensão dos deveres maternaes Porque, ao menor ou maior accidente succedido aos garotos, emquanto o lar está entregue ás domesticas, pintadas, insolentes e. . suspeitas, essas mães modernas affirmam, erguendo os olhos humidos dos tectos das suas casas:

— Estava escripto! Ninguem poderia impedir que o caso acontecesse. Advinhar é prohibido por Deus!

Entretanto, um pouquinho de vibrante amor, um gesto de inquietação, uma sombra de olvido pessoal em honra do filho, teriam, certamente, impedido o desastre ou o sacrificio da criança.

Penso que, na epoca de barbaria e de crueldade que atravessamos, nesta epoca, em que surgem vultos apavorantes como Mussolini e Hitler, a verdadeira mãe, aquella que está prompta a dar. não, o seu tempo, mas a sua vida pelos filhos, apparece como um facho de luz a illuminar ainda o mundo de perversidade e de crime em que se tornam esse planeta, transformado em receptaculo de *bouillon de culture* dos peiores germens e microbios.

A *Mater Dolorosa* dá-nos a impressão de ser o symbolo de todas as mães que, preoccupadas, tremente, angustiadas, miram aquelles que, dos seus flancos, subiram dos seus corações sempre palpitantes e supplices, no receio de que algo lhes aconteça na sua... ausencia.

Em Madrid, durante essa guerra que dizimou um milhão e duzentos mil hespanhoes, e durante a qual se praticaram as maiores monstruosidades em prol de ideaes e de uma Patria martyrizada e devastada pelos mesmos que a defendiam, uma mulher, pobre mãe, dolorosa e dolorida, revelou-se á magica creatura de amor maternal e de ardente sacrificio, emblema dos sentires devendo imperar em todas as mães. Temendo pela vida do filho, ella o escondeu num subterraneo durante 32 mezes, esmolando, naquella cidade em luta, onde os cães, os gatos e os ratos eram devorados na falta de outros alimentos, para que elle não morresse de fome!! Durante 32 mezes, a heroica mulher, num martyrio diario, pensou no filho occulto, esquecendo-se de si propria! Faminta emmagrecida curvada, essa *mater dolorosa* salvou o filho da morte e da fome Exemplos semelhantes reconciliam-nos com a humanidade, arrastada, hoje, pela voragem da loucura e do *descontrole* dos seus melhores sentimentos. E, uma collectividade em que a mãe esquece os seus deveres, abandona

(Conclue na 10.ª pag.)

VOZES DO CARCERE DE UM CONDEMNADO A' MORTE

(Continuação de "Vozes do Carcere")

Inspirados nos "Penitenciarios", do mesmo autor

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Perpassa ao condemnado na amorphia,
feito sombra, a visão de sua morte!
Aguardando-a na cella, triste sorte,
no infindo de hollocausto que o asphixia:
No fatidico e tragico destino,
rumina, e ouve tantalicos trovões,
do inferno, no tormento das visões!
Salva-o o Calvario, e a Cruz do Deus divin
Vislumbra a execução do ultimo dia
do carcere macabro de expiações!
De outro preso que marcha na agonia,
locubra que elle anseia não morrer,
— que debate e agoniza por soffrer!
No innocente estoicismo que o engrandece
anda e vae sem vacillar, o condemnado
ao deshumano horror que o desfallece!
Diante da execução, do sacrificio,
seu sêr inanimado! Mas, erguendo
a sua alma sem fé que elle vae tendo,
nesse quadro que tanto lhe padece,
approximando-se a hora de o matar
vê Christo, o Redemptor, seu meigo olhar!
Atirando-se ao Deus, supplica em prece,
que afasta do pavôr a todo réu,
suavisando-o uma Cruz no azul do Céu!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE

Sylvia Moncorvo

(Expressamente para a GAZETA DE NOTICIAS)

PARA um Artista, pensamento em linguagem são instrumentos de uma Arte. Toda Arte é, ao mesmo tempo, superficie e symbolo. E', assim, que Oscar Wilde, o fascinante estheta de **Dorian Grey** e **Salomé**, refere-se á sensibilidade do artista que sente a emoção com a esthesia religiosa de um fanatico.

Lucilio de Albuquerque fôra um desses artistas previlegiados, a quem a Belleza insuflava todas as soluções. A sua palheta de pintor admiravel creara nas profundezas polidas das côres as expressões mais eloquentes de Arte e de Belleza.

Pintando o mar ou o céu, a floresta sombria ou um corpo formoso e palpitante de mulher, Lucilio fazia a sua Arte com o fim culminante de viver em harmonia com elle mesmo.

Era pintor porque nascera para revelar as maravilhas da natureza. Artista natural, sem attitudes posticas ou desdenhosas, o professor Lucilio de Albuquerque na sua cathedra da Escola de Bellas Artes, ou expondo os seus quadros nos grandes salões do mundo, ou discreteando sobre Arte com a sabedoria de um mestre insigne era o mesmo sincero Artista, consciente e integro.

Os seus quadros — alguns delles verdadeiras obras primas andam espalhados por todo o Brasil e em Paris, ha, varios, tambem.

Toda a sua vida representou a glorificação de um ideal. Consciente de que o homem é ephemero e só a Arte é immortal, Lucilio de Albuquerque construiu todo o seu destino através da razão poetica das suas composições pictoricas. Pintando os seus grandes quadros a sua alegria representava o seu profundo instincto de realização e de victoria.

Nunca os seus mais intimos amigos o surprehenderam em revolta ou desanimo.

Glorificado, injustiçado ou esquecido, o seu sorriso de bondade se esboçava da mesma fórma, inalteravel.

Psychologo subtil, espirito reflexivo e sereno, o professor Lucilio de Albuquerque reconhecia na humana gente as suas eternas fraquezas e desditas. E, passava, docemente, procurando illuminar a vida com os esplendores das suas tintas de pintar.

Amando a humanidade e a terra na reproducção dos seus melhores aspectos, elle, recolhido e sincero, confiava ás suas télas os primores das suas inspirações.

E, a sua riqueza de sensibilidade e de technica, sobrepujavam ás vezes, as forças da natureza.

Esse grande artista brasileiro deixou de existir, faz, apenas, alguns dias.

E' um destino aspero da propria vida ceder á morte o seu logar, inelutavelmente.

O homem vae passando, deixando vestigios luminosos ou saudades obscuras conforme o esplendor ou a humildade dos dias transcorridos.

A obra de Lucilio de Albuquerque ahi está homogenea, crystalizada num valor indiscutivel.

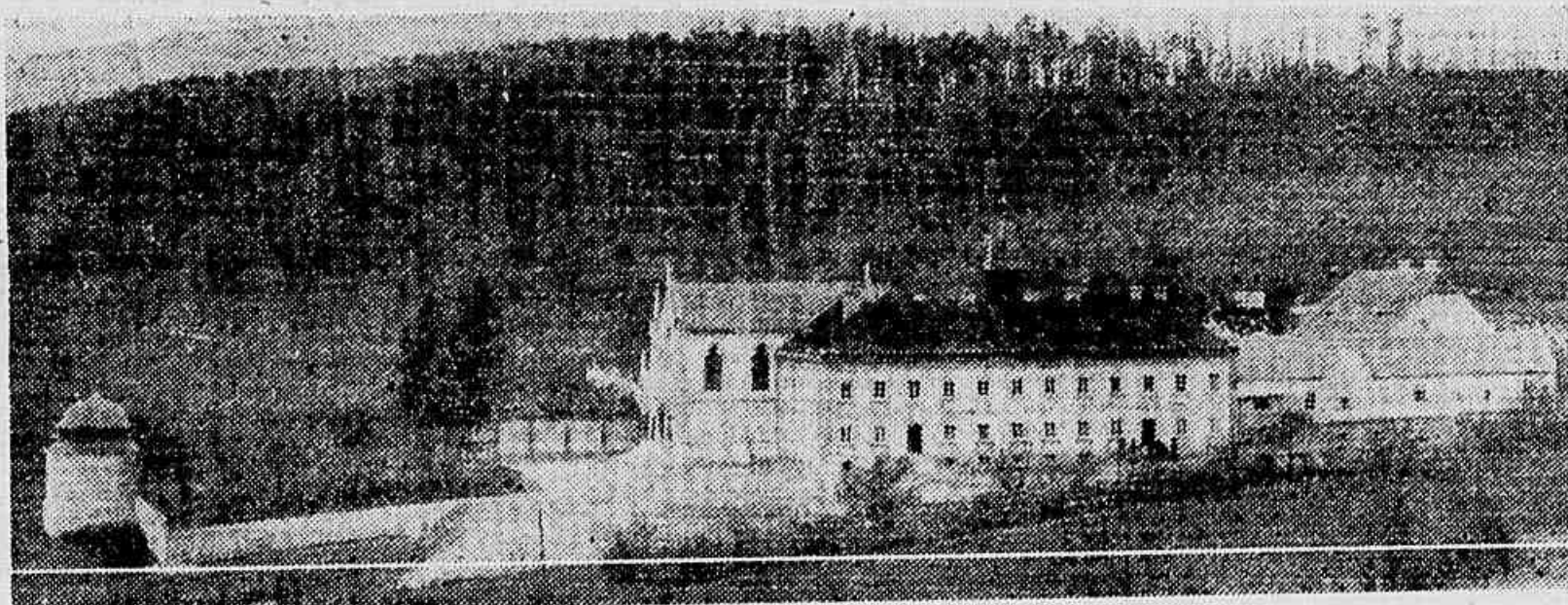
E a sua discipula amada e fidelissima companheira, a pintora Georgina de Albuquerque, continuará a tarefa preciosa dessa obra.

Quanto mais Georgina se repete que elle morreu, tanto mais sente que delle respira, delle se inspira, delle viverá.

Os mortos inesqueciveis são vivos para os que os amam.

Lucilio de Albuquerque estará commosco na saudade doirada de uma recordação bella, humana, triumphante, como as grandes télas que elle herdou ao Universo.

O drama de Mayerling

Charles de Saint-Cyr

O castello e o claustro de Mayerling

Durante a noite de 29 a 30 de janeiro de 1889, o archiduque Rodolpho matava sua amante Maria Veczera. Estamos portanto no quinquagesimo anniversario deste acontecimento tragico, que, **factos diversos** de todos os tempos, foi sem duvida o que suscitou a emoção a mais forte e a mais geral. Ella a justifica amplamente por tudo que elle representa de pathetico. Mas limitar este drama á um facto diverso, tão echoante que seja, é restringir singularmente; seus motivos — que a corte e o governo de Vienna se applicaram em "camouflar" — foram, na realidade, politicos, se suas consequencias apparecem hoje ao historiador como uma verdadeira catastrophe para a Europa.

O archiduque Rodolpho, com effeito, teria, se tivesse vivido, modificado o curso dos acontecimentos. Sua historia é uma brutal, uma violenta luz projectada sobre a Europa dos autocratas, da qual ella constitue o episodio o mais surprehendente e o mais tocante. Ao mesmo tempo mostra que esta historia tragica reconhece a impossibilidade onde estão os governos absolutos de se renovarem e de se reconciliarem com o seculo.

Filho unico do imperador Francisco-José e da imperatriz Elizabeth, Rodolpho nasceu em 1858. De opiniões completamente oppostas ás de seu pae, era ardentemente liberal, admirava e amava a França e a Republica franceza, detestava o imperio allemão e ainda mais particularmente Guilherme II. Elle previa a Grande Guerra e o seu final, previa que os allemães se revoltariam com o son da "Marselheza" (o que aconteceu com effeito no fim de ... 1918), preveu o fim da monarchia austro-hungara. Estas opiniões e estas previsões estão depositadas em cartas que se possue d'elle.

O archiduque-herdeiro tentou induzir seu pae a uma concepção mais exacta do seculo: não conseguindo, é quasi certo que conspirou por patriotismo. Tinha por cumplice seu parente e amigo o archiduque João-Salvador. Desta conspiração, parece que o imperador nada soube de formal. Mas a policia, na qual este ultimo tinha uma confiança absoluta, tinha certeza de uma certa atmosphera turva e o informou. O que é certo é que, na manhã do dia 29 de janeiro de 1889, o imperador teve com seu filho uma discussão extremamente violenta. Foi saindo desta entrevista que o archiduque-herdeiro tomou a decisão de se suicidar e escreveu cartas de despedida á archiduqueza sua mulher (da qual estava moralmente separado) e á sua irmã mais moça Valeria, á qual recommendou de deixar o imperio com a morte de Francisco-José, predizendo que esta morte significaria a deslocação da Dupla-Monarchia. Escreveu egualmente ao seu executor testamentario.

O archiduque possuia dois cofres identicos. Duvidando que, depois da sua morte, tudo seria remexido, deixou sobre sua mesa, voluntariamente mal dissimulado, um dos cofres com papeis sem importancia.

O que elle desejava salvar foi posto por elle no outro cofre que confiou á sua prima a condessa Larish afim de ser entregue ao archiduque João-Salvador. Este (que, faço lembrar, tinha participado da conspiração) não devia tardar em deixar a Austria. Não é outro do que o mysterioso João Orth.

Suas ultimas disposições assim tomadas, Rodolpho partia para Mayerling, simples "rendez-vous" de caça, onde o esperava Maria Veczera, que era sua amante ha um anno. O que se passou em Mayerling, os

(Conclue na 14.ª pag.)

PAFNUCE

de Fabio Aarão Reis

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— I —

Folgavam Peccadoras descuidadas.
Batia em plena festa a linda Orgia!
De um beijo vae-se á mais louca ousadia,
De um riso á mais vulgar das gargalhadas!

Na sala a fina flôr de Alexandria,
Bebia em bellas taças prateadas!
Em louvor ás Sibilas, Deusas, Fadas,
Nas galas da mais franca fantasia!

E gabam sem pudor, em alto som,
Os deuses que da Grécia a Roma vão:
Atheneu, Ivaé, Pálas, Tifon!

Com Tais — PAFNUCE — surje então...
E num olhar severo em frente ao abysmo.
Encerrava o festim do Paganismo!

— II —

E TAIS — ao Monje segue convertida...
Sorrindo ao lindo Sonho que ELLE inspira!
E já na Fé de um Mundo sem mentira,
Palmilha o chão agreste, commovida!

O Monje austéro em zelo atrós delira.
Avilta a face linda á desvalida!
Baixa os olhos e vê, nos pés sem vida,
Que uma pinta vermelha ali surgira..

No Monje o coração em dor crucia...
De joelhos na Terra agreste e fria,
Num Beijo o Sangue suga... Esquece o Céu!

E sente sobre a vista um denso véu...
"Perdão Jesus... á minha immensa offensa!
Mas ante a Dor humana expira a Crença!

— III —

A' Madre entrega emfim a Penitente...
A Madre que viéra da Nobreza,
Agora de Jesus sincera presa,
E presa d'Alma alegre, resplendente!

ELLE proprio severo, e com firmeza,
Sella a porta da céla á nova crente,
E volta sem remorso, alma contente,
A' Solidão da Fé, feliz grandeza!

Mal passára talvez um Sól apenas.
E já lhe impunha o Céu severas penas,
No sonho de TAIS, Amor-Visão!

E quanto mais supplica, pede e roga,
No peccado mais [illegible] se afóga,
Que Amor uma vez n'Alma é sem perdão!

— IV —

Bemdicta a Vida só vivida em Dôr,
Sublime Sonho num Dôr infinda!
Até que um dia, numa vóz mui linda,
Ouviu cantar, e com febril pavor:

"Que ha no Céu que tudo ali se alinda?
E' que TAIS se vae na su'Alma em flôr!
E desvairado, qual vital condor,
Ancioso vôa para vel-a ainda!

E já sem sopro inda mais bella a vê,
Em tão grande Dôr que da Fé descrê
E só então, no ver bem claro o Mundo,

"TAIS! TAIS!" O Monje assim murmura..
"Tem sempre o Homem um coração immundo
Tens - Mulher - T'Alma sempre linda e púra"!

Pernambuco ou Santa Catharina

(Entre les deux mon coeur balance)

por Laert Wanderley Navarro Lins

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OS primeiros passos que dei na vida, sob o limpidez azul dos céos dos tropicos, foi na legendaria Recife, encantadora princeza do Norte, onde as noites são de atavios esplendorosos, e onde Veneza se retrata, deslumbrantemente!...

Recife, Veneza americana, princeza encantadora do extremo Leste do Brasil, tú trazes no azul claro de tuas veias, que são as aguas rumorosas de teus rios, a expressão symbolica da mais bella tradição de uma raça de heróes!

Quando, ha annos, depois de uma ausencia de mais de seis lustros, pisei, novamente, o teu solo sagrado, senti a emoção mystica de uma doce saudade, que, sobre ser commovente, deixou-me abstracto, sem a comprehensão perfeita das coisas reaes...

E' que a evocação de um tempo que se foi ha muito, me dava a idéa vaga, indefinida das paizagens descortinadas ao longe!...

E com que desvario eu te apertei nos meus braços, orgulhoso de ser teu filho!...

Com que emoção senti o palpitar do teu coração, onde guardas, como um relicario sagrado, os despojos dos nossos avoengos, que tanto fizeram e tanto sacrificaram pela tua redempção, que foi, por assim dizer, a redempção da Patria!...

Foi da tua boca, meu Pernambuco, que sahiu o primeiro brado de independencia, e foi no teu solo exuberante de seiva e de patriotismo, que se formou a primeira republica no Brasil!

Foi no teu solo uberrimo, que a primeira semente de liberdade germinou e brotou e cresceu, transformando-se em frondosa arvore, a cuja sombra, repousam os mais heroicos feitos da historia patria!...

* * *

Mas, uma outra terra existe que me conquistou o coração!... E' a princeza do Sul — Florianopolis, terra do amor e da saudade!... Por ella o meu "beguin" não é menor. Foi lá, que eu passei toda a minha garrula meninice, quiçá, a mocidade... Foi lá, que eu aprendi as primeiras letras! Foi lá, que fiz as primeiras camaradagens, quer na escola, quer no gymnasio, onde recebi valiosos ensinamentos para a luta quotidiana. Foi onde me casei e onde nasceram os meus seis filhos, que são para mim, outras tantas saudosas evocações. Foi lá, finalmente, onde vivi quasi toda a minha vida de luta, de amor e de recordações!...

Florianopolis é a cidade das minhas saudades!... Viver lá, é viver em familia, sem a preoccupação das coisas amargas...

Como Pernambuco, ella lembra, tambem, feitos gloriosos!

Como Pernambuco, ella tem, tambem, a sua heroica historia em pról das liberdades!

Com Annita Garibaldi, Santa Catharina escreveu, com caracteres de ouro, uma das mais bellas paginas da historia patria!...

* * *

De modo que, quando me perguntam de que Estado sou, sinto-me, devéras, embaraçado para responder, mórmente se a pessoa que interpella é de um desses dois Estados.

Sim, porque me consideraria insincero si, para um catharinense, eu me dissesse pernambucano; e, insincero, tambem, me consideraria, si, para um pernambucano, eu me dissesse catharinense.

E' que Pernambuco é a columna symbolica da minha existencia e do meu orgulho!...

E' que Santa Catharina é o distico luminoso dos meus amores e das minhas saudades!...

AS DOLOROSAS

Conclusão da 9ª pag.)

o seu cargo, entregando os seus filhos á outrem, será sempre uma collectividade sem base, sem guia, sem luz. Na Europa, devido a essa falha da mulher moderna, fundam-se escolas para que os homens aprendam a tratar das crianças, lesadas no amor e nos cuidados das suas progenitoras. Assim, pensa que o ridiculo não attinge sómente as cavalheiros, transformados em *nurses*, mas ás damas que se metamorphoseam em viragos, desprovidas voluntariamente da mais bella aureola do seu sexo.

Os heroes da sciencia e da guerra são, talvez, dignos de homenagens e de louros, mas os do amor, do auxilio, do sacrificio tem, forçosamente, de ser divinisados, visto que agem conforme manda aquelle que chamou a si os pequeninos.

A harmonia de vozes dispersas

— A minha tunica é toda de claridade e bruma...
Creio e négo. Canto e chóro. Soffro e góso. Amo e odeio...

— E eu sou leve e casta nivea como a espuma.

— E eu de auroras e noites vivo cheio,
Porém tão alto, que jámais me alcança
A mão humana..

(Uma subita mudança
Em tudo,
E tudo
Fica mudo...)

Do céo desce uma voz harmoniosa:
— E eu sou a paz! e eu sou a luz! e eu sou o amor!

(E a terra escuta, anciosa,
Essa voz, e se veste de explendor...)

E outra voz annuncia
(E esta é, como aquella estranha, mas que voz
Macia!

Que pena passar tão veloz!)
Homem! de bruma e claridade
Não é tua tunica, porém,
De manhãs e crepusculos... Da saudade
Do que não és, é que ella é feita... Ninguem
Genio ou Santo,
Só de flores tecida arrastará...
Teu odio, teu amor, tua duvida, teu pranto
Na poeira dos tempos anda já...
— Arte impolluta e nobre! O teu sorriso
E' como a espuma, de que te crês irmã:
Breve, embora luminoso como o riso da manhã
— Ideal! Ideal! és a unica ventura
Que aos homens resta, e isso porque
Em vão o homem te procura,
E crendo ver-te, não te vê...
(Enchendo o espaço harmoniosamente,

E envolvendo-a de fulgor
A mysteriosa voz se derrama persistente):
— Eu sou a paz! eu sou a luz! eu sou o amor!

E córos
Sonóros
Enchem os abysmos profundos
Dos mundos:
Elle é invisivel,
Incognoscivel,
Ausente
E sempre presente
No átomo, na flôr, na criança, no universo:
E sendo a expressão da immensidade,
Do infinito, da eternidade,
Cabe, ó Poeta, no teu verso
Porque, ó Poeta!
Com os soffrimentos teus,
E's archanjo e és propheta
Que escuta e entende, e que se communica
Na tua linguagem, de harmonias rica,
Com Deus!

LEONCIO CORREIA

O Heróe

(TRADUZIDO DO ALLEMÃO)

Herminia Madeira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Louvemos e cantemos ao heróe!

A canção que louva o homem corajoso e consagrado deve resoar nos ares tão alta como os sons do orgão e o tinido dos sinos.

Estamos na primavera. O vento do degêlo sopra do sul: a neve derretida precipita-se em torrentes, do cume das montanhas; o rio engrossa, cada vez mais e, as vagas, sahindo do seu leito, arrastam enormes blocos de gelo.

Sobre o rio ha uma ponte com pesadas pilastras e arcos massiços; no meio della eleva-se uma casinha: ahi reside o cobrador do imposto da ponte, com a mulher e os filhos. O' portageiro! O' portageiro! salva-te depressa!

Escuta-se um ruido surdo: a ponte sacode-se ameaçando ruir; as ondas e a tempestade rugem ao redor da casa; o portageiro sóbe ao telhado e olha no meio do tumulto: "Perdidos! perdidos, quem nos salvará"?

Os pedaços de gelo rolam com fragor pelas margens do rio; este, rompendo-se arrasta, uns após outros, os arcos e as pilastras; os gritos de afflicção do portageiro, de sua mulher e de seus filhos ecôam mais altos ainda que a tempestade e o bramido das ondas: "Piedade, piedade para nós"!

Ao longe, sobre uma collina, a multidão estava de boca aberta.

Cada qual gritava e gesticulava, mas, ninguem se resolvia a salvar os infelizes. O cobrador de impostos e a familia, fluctuando já, pedia soccorro com a voz despedaçada. *Quando rezoarás, canção do heróe*, do heróe capaz de consagrar-se aos desgraçados?

Quando soarás como o som do orgão e o repique dos sinos?

O perigo se aproxima do meio da ponte! Homem intrepido! homem intrepido! subi!

Um conde, um nobre conde, chega á galope montado no seu cavallo. Tem á mão uma bolsa redonda, bem recheiada: "Duzentas pistolas de recompensa áquelle que tentar salvar o infeliz"!

Quem será o heróe? será o conde? *Dil-o, dil-o, bella canção.*

Na verdade, o conde era um homem de bom coração, mas conheci um ainda mais...

Heróe! heróe! apresenta-te; o rio enche-se, mais ainda: o vento redobra a sua violencia, e no emtanto a coragem dos espectadores diminue.

"Olá! olá! vamos, coragem!" O conde conserva na mão a recompensa. Todos escutam-no, e ninguem se destaca na multidão. E' em vão que o portageiro e a familia clama por soccorro, do meio da tempestade.

Véde! um camponez adianta-se; traz um bastão e veste a blusa grosseira de viajante. Escuta as palavras do conde; vê proximo o desastre.

Atrevidamente atira-se ao primeiro barco que se acha á sua frente.

Apesar da correnteza, da ventania e da tempestade, chega á casa; mas, ahi! o barco é pequeno demais para salvar toda a familia de uma só vez.

Tres vezes impelle o barco contra o vento e as vagas ameaçadoras e tres vezes chega heroicamente: estão salvos! Mal elles ficam em segurança, os restos da ponte desmorona-se com estrondo.

Qual é, qual é o heróe? Dil-o, dil-o, minha bella canção!...

O camponez expoz sua vida, mas o fez acaso por amor ao lucro? Se o conde não tivesse offerecido ouro, o camponez teria arriscado a sua vida?

"Toma, intrepido, eis a recompensa, exclama o conde". Não agiu este generosamente? Naturalmente, o conde tinha sentimentos elevados, porém, mais nobre ainda era o coração que batia sob a blusa do camponez. "Minha vida não está á venda. Sou pobre, é verdade, mas tenho pão para comer. Dae o ouro ao portageiro, que tudo perdeu!" Foi o que disse o camponez, com expressões sahidas do coração; e afastou-se.

Canção do heróe, echôas tão alto quanto o som do orgão e o tinido do sino!

Não é com o ouro, más com cantos de louvor que uma coragem tão sublime póde ser recompensada.

Impressões de leitura

Sergio D. T. de Macedo

"A casa sobre Areia", pelo Snr. Antonio Constantino — (Livraria José Olympio, Editor).

Estamos em presença de um verdadeiro romancista. "A casa sobre areia" é livro sufficiente para consagrar um autor. Livro realista, vigoroso, masculo, brutal mesmo, mas livro profundamente humano. E' bem a Vida, com suas incoherencias, seus altos e baixos, seus sarcasmos e ironias, que vive em cada pagina desse trabalho que si é capaz de chocar as almas delicadas não chega, comtudo, a escandalizar porque reflecte, apenas, a realidade da existencia.

O sr. Antonio Constantino é elle mesmo. Não furta as idéas de ninguem, não imita o "systema" dos autores "festejados", não copia os themas de successo, não escraviza o pensamento ás pequeninas regras de grammatica que fazem o deleite dos criticos cretinos e dos escriptores falhados, não se enclausura na torre do preconceito e demonstra pavôr ao "logar commum". E' elle mesmo. E' pessoal. Antonio Constantino é Antonio Constantino. Sua technica é pessoal. Seu realismo não é um realismo a Zola — naquelles trabalhos em que o grande Zola nos dá a impressão de caminhar de tamancos e mangas de camisa remexendo os districtos de Paris. E' um realismo "estylizado". — digamos assim. Um realismo sem pornographia, um realismo que sabe ser real sem precisar enfileirar "palavras feias" para contar as tragedias que se succedem no coração desse eterno infeliz: o homem. Este livro mostra que é possivel descrever as mais lamentaveis paixões sem descer ás minucias do velho drama do sexo, — como fazem alguns escriptores cujos livros se assemelham muito aos folhetos excitantes que se vendem nos boulevards de Montmartre aos forasteiros idosos...

O sr. Antonio Constantino não se incendeia. E' calmo, é quasi frio. Não "vive" o romance. Narra. Dá a impressão do legista autopsiando um "caso" vulgar, com a classica insensibilidade profissional. A mesma frieza.

Mas que vigor tem a penna desse romancista! A gente "vê" as scenas que elle descreve!

"A casa sobre areia" é um drama da promiscuidade. E' a historia de um infeliz, mal nascido. E' a historia de um immenso amôr de mãe.

E' uma historia que póde estar se desenrolando em qualquer casa de commodos, por ahi.

Manoel Jesuino é amasiado com Joanna Murchinha. Dessa união ha um casal de filhos.

Manoel Jesuino é mandrião; passa os dias nas tascas da localidade, bebericando: as noites, nas casas onde se faz leilão do amor. Na madrugada por outra elle se lembra que tem um "lar" e ronca como um cevado na enxerga conjugal. Joanna Murchinha, a mulher, é o "burro de carga", da familia: cozinha, lava, arruma o casebre, remenda os molambos de roupa e sabe que o seu homem está zangado quando elle lhe imprime os cinco dedos na face.

Os filhos vão crescendo. Maria, a menina, está com dezeseis annos. Jeronymo, o irmão, tem dezoito e trabalha na fabrica de calçado.

No casebre a promiscuidade é igualsinha a de todo casebre.

Maria está crescendo. E' olhada pelo pae e pelo irmão com olhares que dizem tudo. E um dia, pae e filho se engalfinham por causa da menina...

Jeronymo, assassina um companheiro de trabalho e morre, por sua vez, no canno do rifle de um soldado da patrulha volante que bate o sertão em que elle se homiziára.

Manoel Jeronymo, o pae, é preso, accusado de um attentado feio.

Ficam sós as duas mulheres, Maria, emprega-se numa fabrica de cigarros. Maria é creatura curiosa. Meio boba. Patetinha, ao que parece. Na realidade, uma alma difficil de ser analysada. Na fabrica conhece Zé Ambrosio, com quem vem a amasiar-se. Maria, porém, é "mulher que parece não ter sangue". Glacial. Nasce-lhe um filho e ella continua a mesma. Zé Ambrosio, porém, quer mulher. Mulher!...

Resultado: parte.

Maria, então, conhece a fome. Não tem casa. Dorme ao relento. Dão-lhe um casaco velho. E ella fica conhecida: Maria Casaco. O filho toma corpo. "Cheio de perebas, cheio de piolhos". Maria Casaco tem paixão pelo filho! Todo o gelo de sua alma derrete-se ao calor dessa afeição. Adora a creança. Patinha com o filho nas poças d'agua, pula com o garoto, reserva para elle os melhores restos do "bar" da esquina que lhe dá as sobras do dia.

O menino attinge os 12 annos.

Dona Libanha, uma bôa senhora que protege os desgraçados do logarejo, consegue depois de muita lucta, que Maria Casaco matricule o filho no "grupo escolar".

Mas o menino quer dinheiro. Para cigarros, para "papagaio", p'ra isso, p'ra aquillo...

Um negro, certa noite, não se horripila com a sujeira de Maria Casaco.

Maria Casaco pensa que alli está a opportunidade de conseguir dinheiro para o filho. Consulta o garoto que diz "sim", sem comprehender, ao certo, a que, tudo se passa na presença do gury. No fim, Maria Casaco, dá ao garoto o que lhe déra o negro: dois mil réis.

Mas os meninos do Grupo Escolar, zombam do filho da Maria Casaco, por conhecerem o episodio. Zé-Casaco, (o pequeno é appellidado assim), briga por isso e é expulso. Repentinamente, passa a sentir vergonha da mãe.

Ella o persegue, porém, cheia de carinho, cheia de amor desfeita em ternura.

No fim do romance, o rapaz morre tuberculoso.

Tudo isso e mais, muito mais, é narrado com elegancia, colorido e a precisão do observador.

O thema é audacioso sem duvida. Aliás, "A casa sobre areia" não é livro para meninas nem velhas beatas, nem gozadores. E' livro para quem conhece verdadeiramente a vida, os seus dramas e a tragedia da Miseria.

O thema, — repetimos — é audacioso. Mas não impossivel.

E' real, é verdadeiro, dolorosamente verdadeiro.

Quem já observou uma "casa de commodos", um legitimo "cortiço", onde em cubiculos horriveis vivem quatro-cinco creaturas de sexo differente, que se despem umas em presença das outras, porque não póde ser de outra fórma; quem já estudou o que é a vida nesses logares horriveis onde a promiscuidade é absoluta, e onde a syphilis e a tuberculose governam dictatorialmente, sabe como é verdadeiro o livro do sr. Antonio Constantino. A promiscuidade é arma decisiva contra o pudôr.

"A casa sobre areia" é um livro triste porque é verdadeiro e a vida, é triste.

Referimo-nos, é claro, á vida das sub-camadas humanas, á vida miseravel que se arrasta sob os tectos dos "cortiços" — outros do corrupção e de miseria — de todas as cidades.

Muita gente não comprehenderá o livro do sr. Antonio Constantino. Muita gente, dirá que o assumpto escolhido é horripilante, é impossivel, é "feio".

Será "feio". Não impossivel, porém!

"A casa sobre areia" é livro audacioso, livro forte, livro para creaturas que não se detêm á margem da realidade da vida mas penetram a fundo essa mesma realidade, procurando attenuar a brutalidade de seus aspectos, procurando remediar na medida do possivel as concepções pathologicas do Destino.

Não, não ha duvida.

O sr. Antonio Constantino é um romancista com "R" maiuscula.

DO ESTRANGEIRO

PARIS:

"LES chemins de la mer", le dornier roman de François Mauriac est le grand succés littéraire du mois á Paris.

La principale preoccupation de quiconque lit ce beau roman est de decider si Mauriac y est plus grand que dans "Le Desert de L'amour", "Le Noeud dos Vipéres" ou "Los Anges Noirs".

En verité chaque ouvrage de Mauriac constitue un joli cadeau.

Aux aimants des belles lettres. (Edition Flammarion).

X

"DOS faits curieux et inédits, dos details pittoresques et tragiques" se trouvent en "Los Journéss revolutionnaires d'Octobro 1789" qui nous mettent en presence de Luois XVI et Marie Antoinette.

L'auteur de cet ouvrage édité par la Maison Hachette est Mr. Jules Mazé.

X

"PAS de bonheur sans toi", par Mr. Pierre Chanlaine. Voilá un tres joli livre pour jeunes filles.

X

"LA Foit dovant la Science" est uns ouvrage pour les esprits qui aiment la vérit; et qui la chorchent.

Joel e Gaúcho voltam ao "broadcasting" carioca

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

MESTRE ORESTES

Orestes Barbosa, mesmo não querendo, é a figura maxima do samba. Creou o mais lindo samba, que é o samba urbano, comportando verdadeiras joias de lyrismo. Basta ver suas producções notaveis, mais poemas do que letras para musicas.

Ahi está elle, em carne e osso. Simples. Simplissimo. Alma tão grande quanto o talento. Mestre que "dá agua" a todo mundo...

Mas onde está Mestre Orestes? Ha varios annos que não temos o prazer de lhe ouvir um novo samba, daquelles que entraram em todas as almas e foram cantados por todas as boccas.

Sabemos, até, que não deseja voltar mais á actividade de compositor. E' pena. Suas letras deixaram saudades enormes. São pedaços da sua grande sensibilidade, esparsos por este Brasil com cincoenta milhões de almas romanticas...

Volte, Mestre Orestes. Mesmo de vez em quando, para matar as saudades...

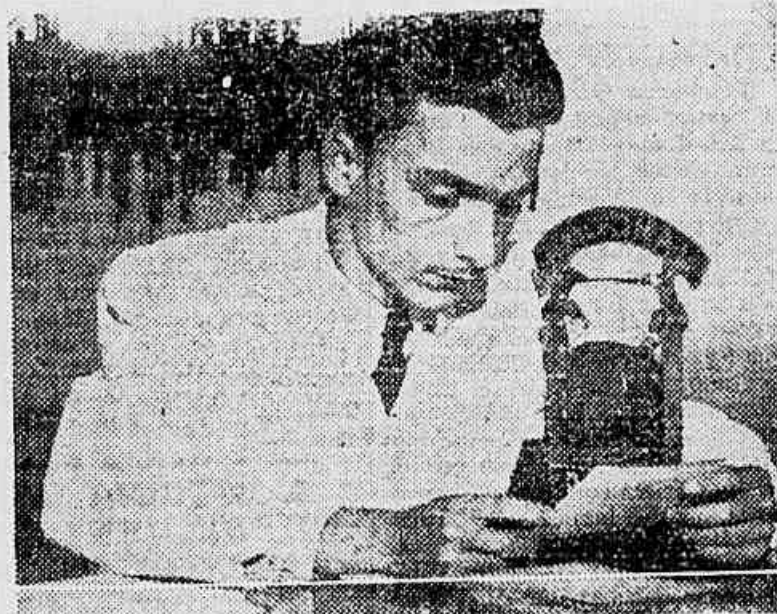
Um locutor que está vencendo

J. G. de Araujo Jorge foi um dos vencedores do concurso para "speakers", instituido pela Sociedade Radio Nacional. Venceu, com elle, o locutor Urbano Lóes, classificado com justiça em segundo logar, um moço que tambem merece os melhores estimulos da directoria da PRE-8.

Araujo Jorge, dia a dia, vem melhorando a sua actuação, prova de que lhe tem sido bem util esse exercicio preparatorio, nos programmas diurnos.

E tudo indica que ha de vencer na nova profissão que abraçou, com o enthusiasmo dos moços que sabem lutar.

Cabe, aqui, outra referencia que recommenda o joven locutor ás figuras maximas do meio: ao contrario dos intelle-

ctualoides "seraphicos", esses que vêem a vida através de uma ridicula empáfia, elle ingressou no radio com as bôas intenções dos que enxergam o grande poder do invento de Marconi e a sua maravilhosa utilidade social.

Não traz na alma, como se vê, a soberbia gozada dos "genios incomprehendidos"...

Para elle, por isso, a nossa sympathia.

Sherlock é brasileiro...

Alziro Zarur

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

CONAN Doyle, ao escrever as aventuras do seu dilecto Sherlock Holmes, nunca imaginou que elle seria radiophonizado e tropicalizado no Brasil, neste anno encapellado de 1939...

Seria absurdo, na verdade, que elle imaginasse tal coisa... Não porque duvidasse da existencia de um "broadcasting" brasileiro, que já "existia" quando elle morreu; mas porque só conhecia o Brasil de nome (se muito...), por obra e graça de um "mappa-mundi" camarada...

* * *

Pois foi radiophonizado e tropicalizado o seu dilecto Sherlock, com toda a sua mathematica fleugma deductiva... Saiu das paginas de varios volumes comidos de traças, e veiu veranear no maravilhoso paiz de Affonso Celso, na pele de um poetastro sanguineo, que usa bigodinho e não usa cachimbo... Por vezes, calculame, chegou a passear num automovel-39, ultimo modelo, com radio e tudo...

E, depois, vendo que só se calam os genios deliberadamente melancolicos, propositadamente hypocondriacos, mandou ás favas a sua mascara solenne, soltou uma gargalhada de Sherlock redivivo e moderno, e passou a descobrir mysterios com um... radioso sorriso á flôr dos labios... (Coitadinho do Bilac!) E ficou brasileiro, como Deus... Civilizadinho...

* * *

Apesar da bôa vontade que me enche a alma, não consigo acceitar a theoria do Sherlock intropicalizavel, irradiophonizavel, intheatralizavel, incinematographizavel... Discordo desse Sherlock inadoptavel e imprestavel, sómente ao alcance dos privilegiados que sabem lêr. Porque ha multidões que desconhecem o abstracto detective, multidões infelizes que não pagam nada para se divertir com as aventuras do Sherlock brasileiro, e que se alegram esperando as adaptações de Heloisa Lentz de Almeida no "Casé". E' preciso — que diabo! — enxergar no radio esse lado, prodigiosamente util, de levar pequenas alegrias ás massas que nunca entraram no Municipal...

* * *

Sei que seria maravilhoso um detective carioca no radio, creado especialmente para elle... Mas, emquanto ha carencia de escriptores radiophonicos, homens que escrevam peças PARA O RADIO — policiaes ou não — vamos contemporizando e esperando melhores dias.

NATURA NON FACIT SALTUS,
FACIANT MELIORA POTENTES...
Ou pensam que o Sherlock não aprendeu latim?

UM "SPEAKER" DE S. PAULO

GAZETA DE NOTICIAS, nesta sua pagina domingueira especial, focalizará — sempre que fôr possivel — figuras e factos do radio de outros Estados brasileiros, especialmente do "broadcasting" paulista, decididamente o segundo centro do nosso T. S. F.

Hoje, falaremos do locutor Darcio Alves Ferreira, da PRF-3, Radio Diffusora de São Paulo, a emissora que nos offerece a bella audição do seu "Programma da Saudade".

Possuidor de boa voz e apreciavel dicção, Darcio Alves Ferreira é um dos locutores que recommendam o radio da Paulicéa. Fazendo-lhe justiça, com estas linhas, queremos salientar o valor dos locutores conscienciosos, aquelles que não recorrem aos espalhafatos vocaes, em prejuizo da propria profissão.

Yvette Canejo voltará...

Os elementos radiophonicos, e os ouvintes em geral, devem recordar-se da figurinha que encima este commentario; falamos de Yvette Canejo, cantora que conseguiu impôr-se pela sua propria personalidade, como interprete de sambas e marchas.

Yvette cantou em varias emissoras, sempre com agrado incontestavel. E', por assim dizer, da "velha guarda", apesar de joven...

Estreou na PRA-9, no saudoso "Esplendido Programma" de Valdo Abreu, o locutor-bohemio que, de quando em quando, dá um arzinho da sua graça...

Cantou, depois, na Tupy, na Radio Club, na Radio Fluminense e outras, mantendo uma louvavel e pouco seguida variedade de repertorio...

Pois, agora, felizmente, Yvette Canejo vae voltar ao microphone. Para cantar com a "sua" voz, a "sua" interpretação, o "seu" repertorio... Já é alguma coisa, nesta phase de tão poucos valores femininos no radio.

Seu reapparecimento depende, apenas, do bom termo das negociações que ella está entabolando com uma das nossas emissoras de prestigio. Mas voltará, por certo, para continuar a sua bella carreira interrompida.

"Rentrée" de Joel e Gaúcho

Depois do successo da sua "tournée" ao Norte, onde actuou varios mezes consecutivos, quer nos casinos, quer nos principaes hoteis de Recife, está entre nós a dupla Joel e Gaucho.

Fez, tambem, uma temporada na PRA-8, Radio Club de Pernambuco, cantando para os "fans" do grande Estado, um dos poucos em que esplende a nossa radiodiffusão, na sua marcha animadora de progresso.

No domingo passado, a dupla já estaria no velho "Program-

ma Casé" se não tivesse recebido um convite para dar seis audições especiaes em Caxambú. Hoje, se é que o contrato durou mesmo seis dias, conforme nos declarou ao partir, a dupla querida fará a sua "rentrée no consagrado cartaz, na Mayrink...

Estão de parabens, portanto, os "fans de Joel e Gaúcho, já bem saudosos dos sambas e marchas da dupla afinada...

DIZ QUE DIZ...

Pelos Estados

Oduvaldo Cozzi está revolucionando o "broadcasting" no Estado do Rio Grande do Sul.

Esse grande "speaker", com suas iniciativas está elevando o nivel da P.R.C.-2, tornando-se a estação mais ouvida no sul do nosso paiz.

* * *

Nelson Ferreira um dos bons compositores do "folk-lore" pernambucano.

A sua ultima composição intitula-se "Chica Preta" e está fazendo successo "no" Recife.

* * *

Rosalvo Matta, elemento do "broadcasting" paulista estreará, hoje, em Pernambuco.

* * *

Uma das attracções da Radio Club de Pernambuco é "O quartetto de cordas de Euclydes da Fonseca.

* * *

A Radio Cultura está realizando a apresentação de um temporada internacional de radio.

Após apresentar Matilde Broders, Orchestra Cubana, essa estação pretende agora contractar o "Quartetto Pitaluga", de Buenos Aires.

* * *

Virginia Rizzardi está em negociações com a Radio Diffusora de S. Paulo.

ASTROS E FILMS

20 annos de cinematographia

A historia da Sociedade Anonyma United Artists, na realidade, é a historia da cinematographia moderna. Ha 20 annos atraz, quando a companhia se constituiu um centro de distribuição internacional de films, a industria do cinema deu um passo de gigante na estrada do progresso e um golpe de morte nas producções baratas e de quasi nenhum valor artistico. Formada na época em que a cinematographia se achava ainda na infancia, a nova organização attrahiu a si, desde o inicio, os maiores astros e estrellas do dia, — Mary Pickford, Charles Chaplin, Douglas Fairbanks, juntamente com o celebre director D. W. Griffith, que deixou o serviço de varias companhias de então, para fundar essa nova e poderosa empresa, em 17 de abril de 1919.

Durante a quadra tragica da guerra européa, William G. Mc. Adoo, Ministro da Fazenda, e genro do Presidente Wilson, appellou para todas as celebridades da téla, pedindo-lhes que apparecessem pessoalmente nos theatros do paiz, afim de ajudarem o governo na campanha para a obtenção dos fundos necessarios por meio de emprestimos internos, chamados "Liberty Loans". Assim é que em janeiro de 1919, depois de Mc. Adoo ter renunciado á pasta da Fazenda para assumir o cargo de Director Geral das Estradas de Ferro, mudando-se para Los Angeles, os velhos amigos dos dias do emprestimo da liberdade encontraram-se de novo.

Mary Pickford e seus associados, trabalhando para a fundação da United Artists, offereceram a Mc. Adoo a presidencia da nova companhia, mas elle sugeriu que esse posto fosse dado ao seu assistente, Oscar Price, reservando-se para agir como advogado e consultor juridico. Price procedeu á organização e presidiu aos destinos da companhia, por cerca de um anno, sendo substituido por Hiram Abrams, que teve em suas mãos as redeas da presidencia até á sua morte, em 1926.

Joseph Mc. Schenck, que por seis annos se manteve independente, produzindo as pelliculas de Buster Keaton, Norma e Constance Talmadge, foi o primeiro de entre os novos socios-proprietarios, tendo sido eleito logo após presidente do conselho-director. Elle adoptou uma politica de maior expansão inscrevendo Samuel Goldwyn, Norma Talmadge, John Barrymore, Gloria Swanson e Corine Griffith, entre os nomes de maior evidencia nos primordios da United.

Samuel Goldwyn foi unanimemente eleito socio-proprietario da United, em 13 de outubro de 1927. Pouco depois Gloria Swanson recebia identica distincção.

Na primeira decada de sua existencia, destacaram-se, na United, Mary Pickford, Charles Chaplin, Douglas Fairbanks, Gloria Swanson, Norma Shearer, Rudolph Valentino, Lilian Gish, Dolores del Rio, Corine Griffith, Dorothy Gish, John Barrymore, Lupe Velez e outros. Entre os directores, sobresahiram: Chaplin, D. W. Grifith, Ernst Lubitsch, Herbert Brenon, Fred Raoul Walsh, Joseph Von Sternberg, Lewis Milestone, Edwin Carawe, Clarence Brown, James Cruze, George Fitzmaurice, Henry King, Mack Sennett e muitos outros.

Agora que a United Artists festejo seu vigesimo anniversario, a propriedade de toda a companhia está nas mãos de cinco socios productores, Mary Pickford, Douglas, Chaplin, Samuel Goldwyn e Alexânder Korda.

OLIVIA DE HAVILLAND E DICK POWELL, ENTRE BEIJOS E PANCADARIAS...

A historia começa num posto de gazolina, e, talvez, por essa razão, esquenta depressa! No caso, naturalmente, o tanque de gazolina é o coração de Dick Powell, que fica ardendo de amor por uma freguеza bonita (OLIVIA DE HAVILLAND). A pequena, porém resolve passar o "beiço" e manda "pendurar" a conta. Dick não gosta. ella fica zangada e começa a gritar, porque nascera para mandar, dominar todos os homens, a começar por seu papae, um velhote para lá de millionario e muito para lá de aluado (CARLES WINNINGER).

Do bate boca passam a agir mais energicamente. Dick agarra Olivia e, a força, leva-a para limpar sua casa, encarregando-a de arrumar e varrer tudo, bem direitinho. Ella, zangada, como a gatinha, começa a gritar "Eu Rasgo... Não Quero!" Depois dá alguns aranhões no pobre vendedor de gazolina, que, em resposta e axactamente como faria o Gato máu, dá-lhe vassouradas tremendissimas e no logar mais conveniente!

Ahi teve inicio a guerra. Uma guerra terrivel entre Dick e Olivia. Ella quer que o pae despeça o rapaz, o velho acha, que o rapaz fez muito bem, dando uma surra na filha, pois era isso que elle proprio, pae da pequena, já devia ter feito ha muito tempo. Depois, dominado pelas lagrimas da garota, o Velho resolve castigar o atrevido que batera em sua filha. Mas, Dick era DIFFICIL DE APANHAR e esquiva-se muito bem, acabando por fazer do Velho um seu excellente alliado.

Tudo termina satisfactoriamente para o publico que apenas vai lamentar ter rido tanto, tanto, até deslocar o queixo.

Porque DIFFICIL DE APANHAR, com essa turma de astros e estrellas, é uma comedia cheia de emoções e de gargalhadas infindaveis.

Além de DICK POWELL, OLIVIA DE HAVILLAND e CHARLES WINNINGER, tem, ainda, entre seus bons interpretes, IZABEL JEANS, ALLEN JENKINS, MELVILLE COOPER e BONITA GRANVILLE.

DIFFICIL DE APANHAR, desde amanhã, estará no PALACIO, apresentado pela Warner.

UMA ESCRIPTORA DE PRESTIGIO E' A ARGUMENTISTA DE "DOCE MUJERES"

E' esta a primeira vez que o cinema argentino leva á téla um argumento firmado por uma mulher, e no caso em questão, esta é: Lola Pita Martinez, "Doce Mujeres" cujo argumento pertence a escriptora mencionada, trata, em seu desenrolar das inquietações de um numeroso grupo de jovens alumnas de um internato. Póde-se affirmar, pois, que "Doce Mujeres" offerece perspectivas de franco interesse, e que não sómente chamará a attenção do publico feminino, senão que tambem ao espectador masculino, para quem a psychologia da mulher é um eterno problema. Lola Pita Martinez applicou em "Doce Mujeres" uma apurada percepção, num tom que inclue passagens comicas e notas de intenso sentimentalismo, que o director Moglia Barth confiou a interpretação de um elenco encabeçado por Olinda Bozán e Paquito Busto, secundados por Delia Garces, Ainda Alberti, Nury Montsé, Roberto Escalada, Cecele Lezard, Mecha Lopez e Antonio Bello, e um grupo de 120 jovens, conjunto que chamará a attenção por sua radiante juventude, sua belleza e sua absoluta correcção as camaras.

Ambos films acima citados, serão distribuidos para o Brasil, por Cinesul.

Em pról do cinema nacional

Acaba de ser fundada, nesta Capital, a Organização Cinematographica de Amadores, que tem como finalidade concorrer para o desenvolvimento do cinema nacional, e que está sob a direcção geral do Sr. L. Girard.

A' novel entidade, os nossos cumprimentos e os melhores votos para o mais amplo exito nos seus trabalhos.

CARTAZES QUE CONTINUAM

O film que trouxe para o publico carioca as emoções violentas de um romance de Emilio Zola, agradou plenamente aos que acorreram a admiral-o.

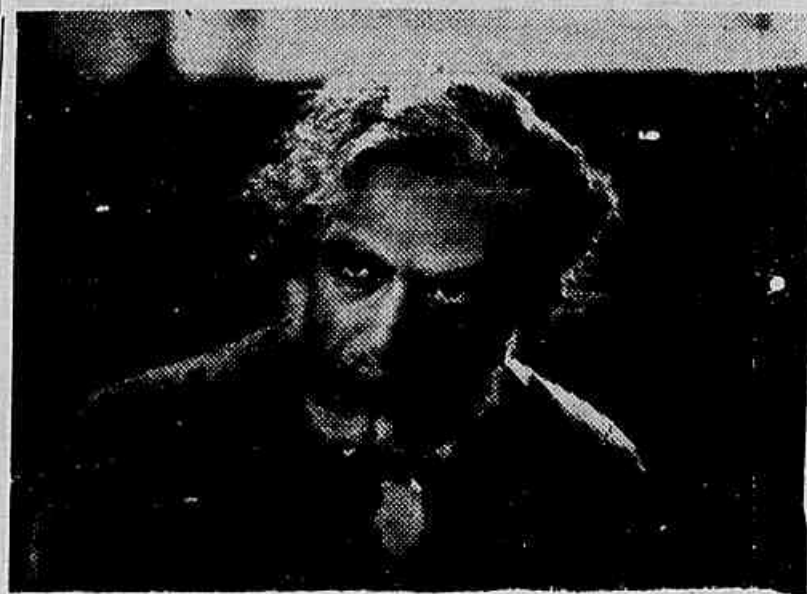
O triste destino de SEVERINA que Simone Simon soube animar na tela com toda a sua feminilidade e a tragica anomalia de Jacques Lantier — o personagem que veio elevar o nome de JEAN GABIN aos pontos mais altos da fama, impressionaram por tal forma o publico que, por assim dizer, em todo o Rio de Janeiro, não se commenta outra coisa.

Para attender ás exigencias dos "fans", A BESTA HUMANA continuará em cartaz por mais umas semanas ou quantas a bilheteria determinar nas télas dos cinemas PATHE' PALACIO e PLAZA.

E' um film que todos querem vêr e que os viram desejam repetir innumeras vezes!

FRANK LLOYD

O notavel director de "Si Eu Fôra Rei", "O Grande Motim" "Cavalcade" e "Uma Nação Em Marcha", acaba de ser contractado pela Columbia — onde filmará, immediatamente, "A BANDEIRA DA LIBERDADE" (titulo provisorio), versão cinematographica de uma celebre novella americana, que é o mais completo e empolgante panorama dos EE. UU., á época da revolução de sua independencia, e na phase inicial da vida da grande nação.

O temperamento exquisito de Verdi

Fosco Giacheti

Verdi teve uma infancia miseravel. Soffreu muito no inicio da sua carreira. Não o quizeram admittir no Conservatorio, onde os velhos musicos affirmaram, convictamente, ser elle uma negação para a arte que escolhera... Incomprehensão dos mediocres deante do genio! Talvez por culpa desses tropeços iniciaes é que VERDI se mostrou sempre retrahido deante dos seus maiores exitos. Meio insociavel ao ponto de ser considerado uma especie de "urso", Verdi fugia dos elogios, desconfiava do successo e trabalhava cada vez mais preoccupado com a perfeição que finalmente attingiu em "Othello" e "Falstaff" esta ultima quando tinha mais de oitenta annos.

O film VERDI, obra prima no genero musicado, pinta com justeza o temperamento exquisito de VERDI em consequencias que o publico admirará bastante. Fosco Giachetti soube encarnar um VERDI segundo os seus melhores biographos. Vive com alma, com emoção, todas as passagens da existencia do renovador da musica italiana ao qual o mundo deve essas operas immortaes que são: "Aida", "La Traviata", "Trovador" e "Rigoletto"...

VERDI é mais um celluloide de grande classe que Art-Films apresentará simultaneamente em dois cinemas: Plaza e Pathé Palacio. A estréa está marcada para 8 de maio proximo.

DOROTHY LAMOUR VAE APPARECER DE "SARONG"

Dorothy Lamour, a sedutora moreninha que acabou por ficar com raiva do "sarong", pensou que tivesse se livrado de uma vez por todas dessa especie de vestimenta usada por ella em "A Princeza da Selva", "Idyllo na Selva" e "Furacão".

Entretanto, por um desses caprichos do destino, "THEATRO FLUTUANTE", film cuja acção se desenrola no Mississipi, e não em alguma ilha deserta, exigiu que a encantadora "estrella" usasse novamente o "sarong", muito embora em duas ou tres scenas somente.

Não sabemos porque Dorothy tomou tal aversão ao traje por ella popularisado, mas o certo é que é motivo de satisfação para todos nós sabermos que ella o vai usar outra vez, pois isto significa uma nova opportunidade para admirarmos a sua plastica estonteante...

"THEATRO FLUTUANTE", que vai ser apresentado na tela do São Luiz dentro de poucos dias, tem no seu primoroso "cast", ao lado de Dorothy, os nomes de Lloyd Nolan, Tito Guizar, William Frawley, Maxine Sullivan, e etc.

"TRANSPACIFICO"

O cinema Odeon apresentará, a partir de amanhã, o film da R.K.O-Radio "Transpacifico", com Victor Mc Laglen, Chester Morris e Wendy Barrie nos principaes papeis... Esse film que marca mais uma victoria desse grande interprete que é Victor Mc Laglen, é cheio de acção e movimento, interessando e prendendo a attenção do espectador da primeira á ultima sequencia... Um tufão, uma epidemia de "cholera" e um motim, fornecem o "climax" da historia, mantendo por vezes uma emoção intensa... "Transpacifico", é uma pellicula forte e para os espiritos fortes; uma pellicula que nos mostra o destino daquelles que são victimados, em alto mar, pela doença terrivel; destino que assusta e amedronta mais do que a propria morte!... Victor põe em acção, em "Transpacifico", não só todo o seu talento artistico como tambem os seus punhos fortes, a unica coisa que conseguia dominar aquelle punhado de homens que do mundo só conheciam a fornalha!... A parte romantica do film, bastante curiosa, aliás, foi entregue a Chester Morris e Wendy Barrie, os quaes se saem optimamente... Ahi está um cartaz que por certo attrahirá o publico, esse que o Odeon apresentará a partir de amanhã...

"O FILHO DE FRANKENSTEIN"

O publico deve ser divertido!

Com terror, comedia ou drama. Edgar Allen Poe tornou-se immortal com obras que estarreciam. Outro immortal foi Mary Wolstonecraft Shelley com obras de terrores. Poe escrevia para seus leitores obras como "O Assasinato da Rua Morgue", "A queda da casa de Usher", e outras obras literarias que provocavam calafrios. A sra. Shelley, esposa do immortal poeta inglez, Percy Byshe Shelley, foi a criadora de "Frankenstein", e assim subiu para um pedestal literario igual ao ocupado por seu marido.

Não só isso, mas ella iniciou algo, que repercutiu, 120 annos depois, e periodicamente ainda provoca calafrios na espinha de todo mundo. Filmado, em 1931, "Frankenstein" estarreceu os fans do mesmo modo que o livro em 1816. Este film preparou o caminho para electrizantes producções, taes como "A Noiva de Frankenstein" em 1935, e agora a Nova Universal lança novo film "O Filho de Frankenstein", que será exhibido dia primeiro no Plaza.

Este novo film é estrellado por Basil Rathbone, Boris Karloff, Bela Lugois, Lionel Atwill, Josephine Huthinson e Donnie Dunagan.

A ESTREIA DE "GUNGA DIN" ULTRAPASSOU TODAS AS ESPETACTIVAS!...

Desde ante-hontem, a cidade inteira está empolgada por essa pellicula gigantesca que nessa data foi estreada nos cinemas São Luiz e Rex. Todos acompanham e vivem com Gary Grant, Victor Mac Laglen e Douglas Fairbanks Jr., as suas arrojadas aventuras, e os cinemas São Luiz e Rex, têm sido pequenos para conter aquelles que ainda não conseguiram adquirir os seus ingressos para assistir "Gunga Din"... E' uma authentica victoria essa que "Gunga Din" vem marcando, victoria que ultrapasse á todas as espectativas!...

CHAPEOS

O novo canotier, bastante pequeno e chato na beirada, se realça por vezes com azas em fita de setim. Dois modelos que se podem collocar véus: em volta da copa com uma parte para sombrear os olhos. De modo oriental deixando ao con trario os olhos descobertos.

As flores estão muito na moda; este toque supporta um bonito bouquet de rosas e um minusculo bouquet de violetas. Deseja mudar o feitio do seu chapeu? Pode lhe dar o feitio 1900 com um véo de pois; ou o genero camponeza, muito em moda, contornando a toque de uma écharpe de filó e musselina dando um laço sob o queixo.

NUPCIAS SALGADAS

O noivado de Jeanne d'Albret, então co . doze annos sómente, e do Duque de Clèves foram celebradas, em 1530, em Chatelletault; Francisco I deu, nesta occasião festas magnificas e tanto mais fastosas que não tiveram seguimento: ficando m :, a pequena noiva acabou por se casar com Antonio de Bourbon.

Organizaram tornelos sumptuosos em "a garenne (coelheira) de Chaterault", puzeram em movimento todas as ceremonias quer'das aos cavalleiros da Mesa Redonda. Banquetes houveram que foram falados por muito tempo pelos chronistas. Puzeram tanto empenho em fazel-as luxuosas que perceberam de repente que o thesouro real tinha sido esgotado e que tinham que remediar o mais depressa possivel. Depois de muitos projectos adoptaram o que estabeleceu nas provincias do sul um imposto sobre o sal. E foi esta aneira engenhosa de tirar dinheiro que faz dar ás nupcias prematuras de Jeanne d'Albret o epitheto de "salgadas". **O dente de Bouddha.**

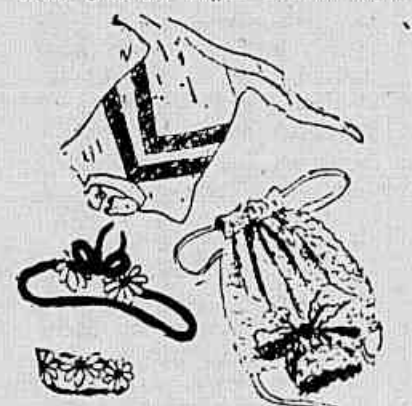
Kanby, no coração da Ilha de Ceylão, é o centro do buddhismo. Proc'ssões sumptuosas têm logar em h : de Buddha. Ma's de quarenta elepl antes, enfeitados de ouro e prata, brilham . . o s ardente e seguem o elephante sagrado, o que está carregado o reliquario aonde está f ado, em sete caixas com chaves, o dente do deus.

Contam de um prelado portuguez, com inveja da celebridade do Buddha, se apoderou do dente, reduziu em pó que espalhou sobre o oceano Indico. No mesmo logar. um pequeno lotus — flor sagrada dos Hindús, que nasce no lo. — emergiu, recolheu nas suas petalas virgens a preciosa cinza, fez a volta do oceano Indico e voltou um bello dia trazendo o dente reconstituido, mas tendo augmentado sensivelmente de volume.

A historia não diz quem foi o mam ifero complacente que tinha sacrificado um dos seus molares em honra do deus.

COMEÇO DE ESTAÇÃO

Para remoçar um vestido usado, corte a frente, e colloque na abertura quadrada, um peitilho de renda ou de organdy bordado que se possa tirar. Uma gravata do mesmo tecido leve dando um laço em volta do pescoço; o peitilho se drapea em baixo, dois viezes partindo dos hombros se abotoa no pequeno cinto que segura o peitilho põe no lugar sob o vesti-

do. Este peitilho será egualmente pratico para um tailleur.

"Colifichet" novo: como cinto, sobre um vestido simples, um velludo preto fechado com duas margaridas de fustão branco com o centro amarello; um collar de cachorro, tres margaridas num pequeno velludo enfeitarão a pequena golla direita do vestido ou se usarão com um vestido aberto em quadrado, fantasia e sentadora para um mulher que tenha o pescoço fino e elegante.

Enfim, um collete com cinto, em setim fosco e brilhante, se enfia por cima de um vestido simples para o fazer mais elegante; mesmo suas melhores amigas não reconhecerão o vestido já tão usado com este enfeite de setim cuja a tira drapeada dá um laço atraz.

EDIÇÃO LELONG

Algumas horas em Lelong Edição e você sabe tudo sobre a moda nova. Uma linha perfeitamente estudada que, apesar da sua sobriedade, póde se adaptar á cada uma de nós por tão differente que seja. A mocidade dos modelos nos tenta e a variedade nos encanta. As cores unidas são quentes e tentadoras, os estampados cheios de alegria. Vendo passar cada modelo, dizemos". E' o que preciso absolutamente".

Os tailleurs são cortados com uma nitidez perfeita, os hombros quadrados e as mangas sem "pinces". As saias são curtas, em forma, e se são direitas ha sempre uma idéa de pregas que dão largura necessaria á moda nova: pregas fundas, pregas deitadas, plissé "soleil".

"Paddock" é em tecido inglez com listas verdes e vermelho escuro. Casaco classico e saia direita com pregas na frente. "Chiquet", costume de viagem, em tweed azul e branco, o casoco é tres quartos e a blusa, genero chemisier, em crepe da China marinho.

As blusas são em tecido listado ou em linon de linho. Os casacos são curtos e ajustados, alguns tres-quartos.

Com um bonito casaco de lã rosa sem golla nem "revers" se usa um vestido de foulard preto com pois rosa. Com um vestido estampado, uma saia unida se accrescenta, fechado por um cinto pespontado subindo na frente, e um pequeno bolero condizente, o que faz com o mesmo vestido dois conjuntos. Depois desta encantadora idéa fantasia passa o tailleur essencialmente classico em flanella cinza, o que nos é sempre indispensavel e que gostamos tanto. Eua simplicidade exige um corte perfeito o que é muito acertado na Edição Lelong.

Muitos estampados nos vestidos de tarde e sempre esta linha tão joven do "en forme", pregas evasés em baixo.

Uma collecção de vestidos para a noite aonde os modelos os mais differentes são executados com um gosto encantador. O vestido de estylo é o vestido sonhado por todas as mocinhas. Não é elle aliás tentador para um rosto joven e uma silhueta fina.

"Nacré" em seitm rosa madreperola (como seu nome indica) tem uma saia crinolina, um pequeno corpo bem ajustado feito inteiramente de pregas abaixadas. Um outro em filó preto, um "bouillone" nas cadeiras. Os decotes são estudados de modo a sempre por em valor a que usa o vestido. Outros, faceis de usar, são de linha, em crepe de China estampado, com pequenas mangas.

Assisti a esta collecção Lelong com uma amiga que ali estava pela primeira vez. Ella olhava e desejava escolher para ella um tailleur um vestido de tarde e um outro para a noite. Seu lapis na mão, annotava sua escolha e percebi que, sem querer, ella annotavel quasi tudo em vez de escolher tres, tanto admirava os modelos, e estranhava os preços. Podia satisfazer seu desejo e realizar todos os seus sonhos de mulher elegante.

Paraiso em flor

Petropolis!... gozo do olhar extasiado!...
Manhãs de céo risonho...
Tardes de aroma... noites de frescor...
Formosissimo e deslumbrante sonho,
Doce oasis na serra alcandorado,
E's a terra encantada, o paraiso em flor!...

* *

Ao alto, por entre a matta de uma belleza [extrema,
Surges, como as visões maravilhosas,
Adoravel cidade
Das hortensias, dos cravos e das rosas,
Na intensa alacridade
De um luminoso poema

Sob a chuva de luz doirada e fina,
Que toda a serra num sorriso banha,
Corre, cantando, mansamente, em surdina,
O Piabanha!

Ondula pelo ar docemente filtrado
O perfume exquisito
Das alamedas de magnolia,
Faisca o sol nas rochas de granito
E por entre os vergeis e os tufos do gramado
A cidade sussurra como uma harpa eólia.

Pelos canteiros, em decôr, na doçura da sombra
Das frondosas essencias,
Abrem-se, rindo, num relevo de alfombra,
Camelias brancas, azuléas e hortensias.

O prado é todo uma immensa e radiosa [esmeralda
Diluindo-se ao sol, que desabrocha
E aromatiza a flor,
Fecunda os campos, os penhascos escalda,
Emquanto a agua, a cantar, se despenha da [rocha
Em suave rumor.

Embalando a cidade, noite e dia, toda a hora,
Como um éco distante, de uma harmonia [estranha
Ouve-se o murmurio, a fluencia sonóra
Do Piabanha.

Nada ha comparavel ao suavissimo encanto
Dessa luz carinhosa, dessa sombra macia,
Que esplende em toda parte, se alonga a cada [canto

Como um doce milagre, uma divina esmola,
E o coração acalma, o olhar inebria,
O espirito na paz e no silencio consola.

Lançando a vista ao longe, pelo sêrro azulado,
Na vastidão augusta desse painel sublime,
Noss'alma se dilata, parece que se redime
Das miserias do mundo, de algum erro [passado.

Como tudo é formoso nessa opulenta serra,
Onde a vida é um hymno eterno de poesia!...
Um vago, mysterioso encanto se desprende [da terra...
A brisa fala, a agua canta, a flor sorri, a luz [acaricia.

Quem póde contemplar, sem olhos inquietos,
Ante o raro esplendor de grandeza tamanha,
A matta, a cachoeira, o pico, os diversos [aspectos
Do Piabanha!?...

Que suave frescura e que tranquillidade!...
Como é doce dormir essas noites serenas
De garôa ou de frio,
No quieto aconchego
De tão risonho abrigo!...

Sim; certamente
Quem bemdizer não hade,
Assim como eu bemdigo,
Esse delicioso, commovente socego,
Em que se escuta apenas
O rumor delicado da corrente
Nas quebradas do rio?!...

* *

Petropolis!... gozo do olhar extasiado!...
Manhãs de céo risonho...
Tardes de aroma... noites de frescor...
Formosissimo e deslumbrante sonho,
Doce oasis na serra alcandorada,
E's a terra encantada, o paraizo em flor!...

VESPASIANO TOURINHO

(Dos "Novos rythmos" — 1935).

COMO EMAGRECER?

Ha quatro meios de emagrecer:
1.º — Privar-se de alimento.
2.º — Fazer exercicio.
3.º — Usar certos remedios.
4.º — Tomar laxativos de quando em quando.

Os laxativos e os depurativos têm uma acção sobre o alimento ingerido, impedindo-o de ser totalmente digerindo. Integrado em nosso corpo e transformado em gordura... e num peso supplementar.

Em determinadas naturezas, taes remedios podem occasionar uma sensivel diminuição de peso, mas, em geral, o seu papel se limita a impedir que o alimento occasione um augmento de peso dispensavel.

A cultura physica representa tambem um papel muito semelhante: conserva a silhueta dentro de limites normaes.

Mas, se desejamos perder 5, 10, 15 kilos, pela cultura physica, será necessario um esforço prejudicial e excessivo. Tal pratica está mesmo acima das possibilidades da média dos individuos. Sómente grandes sportistas ou pessoas de immensa capacidade de trabalho podem fornecer tal esforço. E' o caso de grandes corredores europeus que, ao realizarem, por exemplo, o circuito da França, emagrecem 5 a 8 kilos. Mas como imaginar uma mulher submettida a uma tal prova?

Praticada diariamente a cultura physica pode "queimar" um supplemento de gordura de 30 a 40 grammas.

Tomar drogas excitantes (á base de thyroidina ou de dynitrophenol), significa accelerar o rhythmo da vida de seus orgãos, tal como o fazem os campeões durante um campeonato. E' o mesmo que pedir ao seu coração e aos seus pulmões um esforço comparavel ao que realizaria um corredor ao fazer o circuito de São Paulo, por exemplo, e isso, bem entendido, sem exigir tal esforço dos musculos. Muito poucas machinas humanas poderão supportar sem grande perigo tal cadencia de vida.

E' muito mais simples, em vez da cultura physica extenuante, do emprego de drogas fortes, recorrer a um regimen de vida que combine varios factores que agem sobre o emagrecimento, sem prejuizo ou choques bruscos para o organismo.

Assim, uma alimentação sadia e regrada, exercicio regular e diario, massagens e sport poderão, com vantagem substituir os systemas artificiaes que não se empregam sem grande perigo mesmo para os organismos fortes.

GOLLAS E PEITILHOS

A moda dos chapéos segue a dos cabellos e a moda das gollas segue a dos chapéos... As nucas estão livres? Os peitilhos permittem algumas fantasias, pede ao gracioso linon de linho de lhe emprestar sua leveza, ao organdy suas azas engommadas, á pelle suas espinhas dorsaes bem tintas que vão do cinza forte ao cinza claro, em beije ou outros tons. Os cabellos, pelo contrario, descansam sobre esta nuca em rolinhos, em cachos, em "catogan"? A golla se simplifica, deapparece o mais das vezes, ou se chama "Claudina", ajuizada e severa, lisa sem leston. Assim, este tailleur preto, renunciando a im-

portancia de uma golla e de "revers", preferiu applicações de fustão levemente arredondadas, que se acham sobre os pequenos bolsos no peito.

Todas as razões são boas, aliás, para alegrar nossos costumes: as flores nunca conheceram tanto successo! As especies ainda desconhecidas hontem, para realçar uma lapella, são emitadas hoje com um real cuidado da verdade e usados com uma encantadora obstinação: "pervenche", campanullas, "centauré", roxos e cardos; assim como pequenos bouquets de dois ou tres tons ou de tres flores

differentes: amores - perfeitos amarellos e violetas; violetas amarellas, brancas e roxas; "blets", botões de ouro e capucines.

As bolsas adoptam a forma classica de uma bolsa diplomatica, de dimensões reduzidas, accrescentando uma correia para segurar; estas bolsas são em box, em couro da Russia, em antilope, em crocodilo.

Os tailleurs para noite se afeminaram: os "revers" são bordados de seda, de perolas, de lantejoulas, de galões de ouro e de prata. Os desenhos são de inspiração balkanica e dão ao conjunto uma grande elegancia.

Lysiane Bernhardt

O DRAMA DE MAYERLING

(Conclusão da 9.ª pag.)

acontecimentos elles mesmos foram escriptos claramente. O inquerito o mais rigoroso não faz do que confirmar o que suggerem, sobre o assumpto, a razão e a logica. A senhora Valentina Thomson, historiadora de valor, que recolheu em Vienna mesmo as recordações dos ultimos amigos de Rodolpho, especialmente do conde Hoyos, possue, sobre o assumpto uma documentação perfeita que sua amizade me permittiu de consultar, e da qual tenho que agradecel-a. Esta documentação confirma, ella tambem, nas suas grandes linhas, as conclusões ás quaes eu tambem tinha chegado.

Rodolpho amava Maria e sobretudo Maria — que era virgem quando se tinha entregue a elle — amava Rodolpho. Ella o amava com a exaltação dos seus dezoito annos. Era o principe encantado. Sem duvida no momento da sua morte estava gravida.

A intenção do archiduque era de dizer adeus a Maria, não de a arrastar para a morte. Foi ella que, na immensidade da sua paixão, quiz acompanhal-o na surprema viagem. As cartas que deixou á sua mãe, á sua irmã, a seu irmão, estabelecem esta vontade de modo indiscutivel.

"Partimos alegremente para a vida de além-tumulo, — escreve ella á sua irmã. Pense em mim algumas vezes e não te cases senão por amor. Não me foi possivel fazer, e, como não posso resistir ao meu amado, vou com elle". E accrescentando post-scriptum que me commove enormemente porque é o momento que ella se commove, o momento onde revive o seu passado breve, o momento onde esta heroina do amor não é mais do que uma menina. (Tinha nascido no dia 19 de março de 1871 e tinha dezesete annos, dez mezes e dez dias). Aqui está este post-scriptum: "Não te entristeças, sou feliz. O lugar aqui é magnifico e me faz lembrar Schwarzau. Lembras-te da linha de vida na minha mão? Adeus ainda uma vez. No decimo-terceiro dia de janeiro de cada anno, deposita uma flor no meu tumulo".

O decimo-terceiro dia de janeiro, era o dia em que se tinha entregue.

Na carta á sua mãe, tinha isto: "Morremos voluntariamente. Só tenho um pesar: a dôr que te dou. Mas sou feliz de não o deixar. Assim, não nos deixaremos nunca... Perdôa o que faço, não posso resistir ao meu amado. Desejo ser enterrada ao seu lado. Serei mais feliz na morte do que na vida... Somos curiosos de saber como é feito o além".

Phrase onde resoa o echo directo das preoccupações philosophicas do seu amante, mas na qual não devemos dar uma significação a Maria mesma. Que tranquillidade, pelo contrario, não tem nestas cartas que se acaba de ler! A exaltação que mantem esta amante apaixonada é calma. Maria parte como um passaro vôa. Transfigurada pelo absoluto do seu amor, parece já estar na outra margem, que já tem entre suas mãos a certeza de que nunca deixará jamais aquelle a quem ama, aquelle por quem morre na terra. Parece que já vive com elle a vida mysteriosa e eterna de depois do tumulo. Lamento todo homem que, tendo estudado o drama de Mayerling, não se incline, com emoção e respeito, deante da memoria desta menina.

Ha certeza que os dois amantes quizeram morrer juntos. Mas ha uma duvida se o archiduque matou Maria de sua propria mão ou se se matou ella mesma. Uma versão quer que tenha preferido o veneno ao revolver. Numa alternativa como na outra, é elle o responsavel. A morte da moça antecedeu de algumas horas á de Rodolpho. Este teria mesmo, emquanto que Maria não vivia mais, deixado por um instante a peça para indicar a hora que era preciso ser acordado. Assim se limitava mais estrictamente á elle mesmo o tempo que lhe ficava de vida. Esta longa vigilia de Rodolpho é de um paroxysmo tão funebre que parece que sentimos só em lembrar as horas. Maria, morta para elle, está estendida na cama. Os cabellos da moça estão esparsos sobre seus hombros. Entre as suaves mãos que elle juntou, collocou uma rosa como lembrança de que, como Maria gostava das rosas mais do que das outras flores. Olha a morta, revive seus amores. Depois, revê sua propria existencia. Pensa no seu paiz que não poude salvar e do qual desespera: A estas angustias se juntam a angustia metaphysica e o horror do desapparecer. Este horror, sempre o sentiu, estreitamente e excessivamente entrelaçado a uma especie de medo da morte. "Se eu pudesse attingir cem annos! E' terrivel pensar que será preciso morrer um dia!" Este grito da sua adolescencia se acha na sua ultima carta á sua irmã Valeria: "Não morro voluntariamente". E' dizer tudo que tem de horrivel para elle o acto de se suicidar. Ainda mais que, este suicidio, não cessou de o viver desde que tomou a resolução, ao sair da sua discussão com o Imperador. A noite corre no mesmo passo do que as outras noites. Mas como deveria ter sido lenta e rapida ao mesmo tempo! O revolver de Rodolpho está á mão. Durante esta agonia da sua alma, teria sido tentado de o segurar ou de o repellir? Emfim, escreve á sua mãe uma carta da qual só se conhece a primeira phrase:

"Querida mamãe, não tenho mais o direito de viver, matei..."

Depois colloca em frente d'elle um espelho para apontar mais seguramente. A bala entra numa temporada sae na outra. O corpo está prostrado na beira da cama. A arma cae no chão. O dedo que apertou o gatilho está crispado: e é assim que, no caixão, os vermes o encontrarão para seu trabalho supremo.

No dia 30 de janeiro, o creado de quarto de Rodolpho quiz acordal-o. Nenhuma resposta veiu do quarto, o homem se assustou e preveniu o conde Hoyos, amigo do archiduque, que se achava em Mayerling na occasião da partida de caça prevista. O conde Hoyos e o creado de quarto chamaram novamente e tentaram abrir a porta. Não conseguindo, fizeram recortar os paineis. E Hoyo, entrando, viu os dois corpos.

Algumas horas mais tarde, afim de alliviar o quarto onde iam penetrar personagens officiaes, arrastaram pelo chão, pelos corredores, o corpo de Maria, sempre despido, e o jogaram numa outra peça onde, tomado de piedade, o conde Hoyos, cobriu com sua capa esta nudez morta que parecia accusar os vivos.

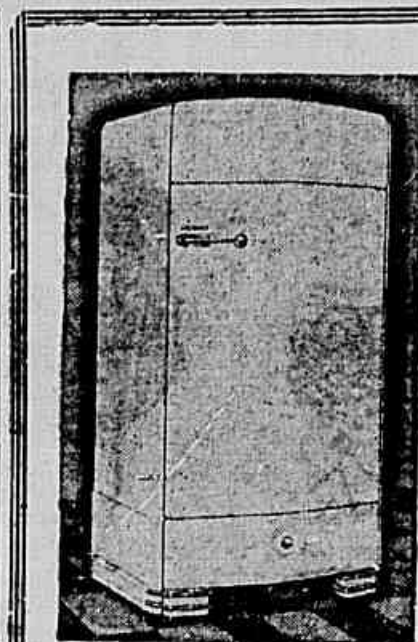
Os dois amantes tinham pedido para serem enterrados juntos, num pequeno cemiterio de campo que tinham designado. Isto lhes foi recusado. E na noite de 30 para 31, o cadaver de Maria Veczera foi levado num fiacre. Tinham, tanto quanto possivel, vestido a morta, que sentaram no banco de trás, como se tratasse de uma pessoa viva. Perto d'ella teve que sentar-se seu proprio tio (o irmão de sua mãe). Em frente, um commissario de policia. Por causa dos solavancos, a cabeça balançava e o cadaver se inclinava ou sobre um, ou sobre outro dos dois companheiros. Gelava. Tiveram que parar para ferrar os cavallos com gelo. Alcançaram emfim o mosteiro dos Cistercianos de Heiligenkreutz — nome predestinado pois significa: Cruz dos Anjos. O prior tinha sido prevenido e um irmão leigo tinha feito um caixão em madeira branca. Um outro cavava a sepultura. Mas a terra se não deixava romper por estar gelada, de modo que o buraco não tinha sido acabado quando o carro chegou. O commissario de policia teve de dar uma mão ao irmão coveiro. Quando o buraco pareceu de uma profundidade decente, o monge deu uma benção apressada e enterraram a pequena amorosa heroica e sensivel.

E depois prohibiram á todos de pronunciar seu nome. Em pessoa, o conde Taaffe, ministro da casa Imperial — inimigo jurado de Rodolpho — foi, desde o dia 1.º de fevereiro, notificar á baroneza Veczera que tinha, durante um espaço de tempo, de se afastar do tumulo da filha. Mesmo depois que poude ir ali se recolher, chorar, e rezar, o tumulo ficou sob a vigilancia da policia que dava conta de cada visita e notava as flores que levava a mãe infeliz. A collocação de uma pedra sobre o tumulo só foi tolerada mais tarde. Pensavam assim ter extinguido esta morta. De facto, será preciso esperar mais de um quarto de seculo, isto é o desmoronamento dos Habsbourg — desmoronamento que tinha sido previsto por Rodolpho — para que o nome de Maria Veczera pudesse ser de novo pronunciado em publico. Então, somente, poude ser publicado o relatorio justificativo redigido pela mãe de Maria.

Quanto á Rodolpho, elle mesmo, desde o instante em que nasceu, estava destinado ao cemiterio dos Habsbourg: a crypta da egreja dos Capuchinhos, que está no centro de Vienna.

Então, a Corte, o governo, a policia commeçaram a fazer espalhar noticias falsas, emquanto se empenhavam em liquidar o archiduque morto. E destruiram todos os papeis, todas as obras que puderam achar d'elle, especialmente seu plano de constituição federalista, fizeram a caça ás cartas que tinha escripto. As dirigidas ao jornalista Julius Futtaki foram compradas e queimadas pela policia. Mas as dirigidas a Mauricio Szeps estavam felizmente guardadas, de modo que foram salvas: ellas são provas para o archiduque Rodolpho. E' por ellas sobretudo que se sabe que homem foi, que soberano teria sido

Não se conhece, e sem duvida não se conhecerá nunca o texto do adeus de Rodolpho á sua mãe. Esta tinha incumbido Ida Ferenczi de queimar esta carta quando ella mesma não estivesse mais ahi. Tudo que se sabe do caracter de Ida Ferenczi, da sua lealdade, do seu devotamento á Imperatriz impede pensar que pudesse trahir a confiança desta infeliz soberana da qual era a amiga mais querida. Não deixaram de annunciar assim mesmo diversas vezes que a carta tinha sido achada — informações que, todas, evidenciaram não ter fundamento — ou ainda que estava em lugar seguro, esperando a hora fixada para sua publicação. O facto é completamente inadmissivel.

O primeiro Habsbourg eleito imperador se chamava Rodolpho. Foi como recordação deste homem rude, mais aventureiro do que paladino, que o filho de Francisco-José tinha recebido seu nome. Como não sentir o que significa esta coincidencia? Um abre aos seus as portas do poder, o outro as cerra. Os Habsbourg se mantiveram ainda até o crepusculo de 1918. Mas, na verdade, é na noite de 29 a 30 de janeiro 1889 que morreram, repousam no tumulo aonde deitaram o suicidio de Mayerling.

Reminiscencias do Collegio Militar

A. CASEMIRO DA SILVA

PARA commemorar o auspicioso evento do meio centenario da fundação do Collegio Militar, no proximo mez de Maio, não faltarão penas brilhantes que, movidas de saudade, evoquem os dias gloriosos transcorridos no celebre educandario brasileiro, entre a alegre camaradagem dos condiscipulos, a tutela moral e intellectual dos mestres e dos officiaes administradores que nos instillavam a disciplina militar e civica, cérne basilar de toda envergadura moral do individuo.

A's paginas refulgentes por mãos traçadas desses antigos companheiros, luminares, muitos delles, das letras patrias, para só falar dos belletristas, que, certo, apparecerão para fazer um retrospectivo sentimental e enaltecer o papel que o famoso estabelecimento tem representado na sociedade do nosso paiz, quero addicionar a minha contribuição, que é tanto mais modesta quanto me falham cabedaes que me alcem ao nivel daquelles meus antigos coeducandos.

O Collegio Militar cria em nosso Paiz esta coisa apreciavel, senão preciosa: o espirito da solidariedade entre os seus alumnos, que assume uma significação especial, porque se prolonga pela vida a dentro. Na edição "The Windsor Shakespeare", editada por Henri Hudson, ha uma passagem da vida do bardo inglez em que fala a respeito de seu pae, John Shakespeare, quando occupou postos politicos na pequena Stratford de 1559, citando o proloquio "Once an Alderman, always an Alderman", corrente naquelles dias e designativo de vitaliceias honrarias uma vez attingido o alto posto da edilidade. Parodiando grosseiramente o commentador digo "uma vez alumno do Collegio Militar, sempre alumno do Collegio Militar". Quero dizer que o espirito que nos unia e nos tornava orgulhosos de vestir a farda do tradicional collegio perdura sempre como um remanescente de saudade, como um élo sentimental que nos prendesse as almas. Esse esplendido exemplo de solidariedade humana é ali moldado na forja patriotica dos seus professores e officiaes, imbuidos todos, desde o tempo de Thomaz Coelho, o fundador, do sacerdocio de suas attribuições. E' raro que tal formação intellectual e moral não produza seus beneficos effeitos. Prova disso é o facto inconteste da preponderancia nos mais altos postos da sociedade brasileira de elementos provindos do velho educandario. Como exemplo concreto desse espirito a que me referi acima cito o facto de ter, nas minhas modestas actividades commerciaes, encontrado em repartições publicas, bancas, estações de estrada de ferro, por toda parte e por meio méro acaso, pessoas que perlustraram o magno estabelecimento em tempos idos e dos quaes tenho recebido as mais inequivocas provas de amabilidade e camaradagem, mesmo conhecedores das minhas modestissimas coordenadas sociaes. Esse galardão de que o Collegio Militar, essa officina de civismo, se reveste e transmitte aos seus educandos, tem servido ao Brasil pelo exemplo de acendrado patriotismo dado por todos aquelles que mereceram postos de relevancia no painel da actualidade nacional. E é com justo orgulho de ter pertencido á phalange privilegiada dos alumnos do Collegio Militar, de que sou infimo representante, justificando a regra pela excepção, que fixo estas impressões.

Recordar é viver, diz um logar-commum em vóga entre os escribas da época. Sem poder fugir á sediça phrase, tenho que perpetral-a, falhando-me o recurso de ir buscar ineditismo a outro tropo, porque é justamente o que sinto quando passo em frente á entrada do Collegio e vejo, saudoso, os dois renques de palmeiras que ladeiam o declive por onde se demanda ao seu interior. Vejo-me ali, pequenino, cheio de esperanças e anseios de glorias futuras que não materializaram, vejo-me ali, ao lado dos companheiros, feliz na inconsciencia de adolescente, rindo e brincando, na camaradagem esplendida que a luta pela vida e as contingencias da sorte restringiram; vejo-me ali, descendo a ladeira entre as palmaceas augustas ramelhando á briza de dezembro, curso terminado e com a vista no futuro incerto.

E' imbuido do espirito do Collegio que retorno, retrospectivamente, aos dias de 1905, quando de minha matricula no grande estabelecimento de ensino. Commandava-o uma figura de realce no Exercito, o então Coronel Rodrigues de Campos, tendo como fiscal o Major Mello Barreto. Recordo-me claramente do dia em que penetrei os portaes augustos pela mão de prestativo parente, achando-se ausente meu pae, em Manáos, a commandar o antigo 36.º batalhão de infantaria. Recem chegado da provincia e bisonho, o espectaculo me assoberbava.

Eram paes e mães de alumnos novos que se despediam dos filhos, emocionados; eram officiaes com os "kepis" altos e com galões, á moda da época, que passavam, correctos no seu "aplomb" militar; eram inspectores que conduziam turmas de estudantes mais antigos, "veteranos", fardados com "gandola" parda e gorros com lista vermelha; era, ao meu vêr, uma babel, emfim. A principio eram sustos e terrores, que se foram dissipando á medida que me ia integrando na vida collegial e conhecendo meus pequenos collegas, como eu, com o coração partido de saudades de casa. Ninguem jamais ansiou pela obtenção de uma coisa como nós pela chegada do dia de sahida, para nos livrar-nos, por um dia que fosse, da disciplina, das horas certas, do cerceamento das nossas pequenas liberdades! Perpassam-me pela memoria, ao relembrar aquelles dias felizes, a physionomia dos companheiros que a sorte me reservou, hoje todos occupando postos de destaque nas classes armadas, na magistratura, no magisterio, nas profissões liberaes. Pitanga de Almeida, Marques Porto Ribas Carneiro, Carivaldo Lima, Benildo Osorio, Portocarrero, Fernando de Almeida e tantos outros são nomes que jamais serão esquecidos de mim pois nos integramos na vida formando o nosso caracter lado a lado, temperamentos antagonicos, sentimentos dispares, complexos diversos, mas unidos por uma amizade imposta pelo convivio, cimentada pelo espirito de disciplina e civismo que em nós fazia nascer os ensinamentos ministrados pelos provectos educadores do tradicional estabelecimento.

Bem longe vão aquelles dias da gloria infantil de envergar o sympathico uniforme de então! Mas já vae tudo longe, arrebatado pelo tempo inexoravel, e agora só resta relembrar, com o peito cheio de amor e ufania, os dias collegiaes, pensamentos estes que, de saudosos, trazem outros para integrar o amoravel quadro nunemonico.

Quer a natureza humana que a adolescencia, por carencia de maturidade espiritual, não possa ser equanime no julgamento de razões. Dahi a nossa concepção claudicante e zarolha das asperezas docentes, que julgavamos adrede preparadas á nossa perdição, quando, na verdade, só a nosso bem eramos submettidos a taes provações curriculares. Agora que olha os factos á luz da serenidade que só o tempo e o estudo podem facultar, vejo o quanto temerarios eramos no julgamento das coisas.

Empregaria para o caso a philosophia contida no proverbio "Si jeenesse savait, si vieillesse pouvait", tão do gosto dos galliciparlas, si elle não tivesse a significação brejeira, "background" quasi obrigatorio dos annexins francelhos. Por isso é com uma ternura que tóca ao mysticismo que me recordo dos mestres coéros, dentre os quaes Candido Hollanda, homem simples, versadissimo na disciplina que professava; o bonissimo Siqueira Dias, coração de ouro, alma de sabio; Rozendo Martins, culto, affavel, de grande elegancia de attitudes; Sebastião Alves, grande mathematico, grande pedagogo, todos imbuidos dos seus patrioticos deveres, espalhando com amor a semente do saber e do civismo. Não quero encerrar este desvalioso artigo sem deixar uma palavra de saudade ao Lemos, que foi inspector de minha turma por um lustro. Alto, gordo, moreno, "pincenez" de que pendia larga fita preta, sobre-casaca e cartola, o bonissimo Lemos parecia na rua, com a sua impeccavel correcção de gentleman, um magistrado, uma pessoa importante. Era elle tão bom que soffria, ás vezes, vexames, para cohonestar as nossas faltas de rapazes estouvados. E por isso o queriamos bem, e por isso o amavamos.

Certo estou de que os poucos ex-collegas que me lerem, terão um pensamento de suave gratidão para o bondoso Lemos.

A. CASEMIRO DA SILVA

Hora Gymnasial

Direcção de Lavoisier Sá e Werneck Genofre

Como vem se distinguindo, em nosso meio radiophonico esse popular programma irradiado pela Radio Vera Cruz

Amigos ouvintes da P. R. E. 2 Radio Vera-Cruz do Rio de Janeiro.

Escolhido pelos meus collegas, aqui me encontro para, durante alguns minutos da "Hora Gymnasial", roubar-lhes um pouco de sua preciosa attenção.

Não ignoro a minha humildade, mas julgo do meu dever transmittir-lhes claramente as idéas que meu cerebro de criança me proporcionou com naturalidade e de forma constante. Por isso, peço que me escutem com benevolencia, emquanto cumpro este dever de collegulsmo e consciencia.

"O ANALPHABETISMO" ...

Porque não sou analphabeto, vivo a pensar na tristeza desse mal, que attinge uma quota formidavel da população do Brasil. Problema de maxima importancia e sob o qual repousam o progresso e o desenvolvimento de uma nação, foi elle encarado com diminuta attenção pelas passadas autoridades administrativas do nosso Paiz, no que diz respeito ao seu formidavel fundamento.

Bem se pode dizer, sem receio de uma contradicção verdadeira, que a alphabetização do povo brasileiro está quasi que totalmente entregue ao esforço de particulares, o que se nota na procura e na diffusão dos cursos não mantidos pelos cofres nacionaes. A maioria das escolas existentes, sobretudo nos centros mais civilizados, são de iniciativa de abnegados diffusores da instrucção particular.

Todavia, já se verifica certa preoccupação das actuaes administrações publicas pelos problemas relacionados com o desenvolvimento cultural do povo. Mas, naquillo que, de facto, corresponde ao verdadeiro factor de facilidade para esse fim, isto é, na obrigatoriedade e na gratuidade dos estudos, muito pouco se tem feito.

Mensalidades elevadas, livros de preços altos, são factores primordiaes para reter o desenvolvimento dos brasileiros. De nada vale o desejo individual no sentido de instruir-se! Elle esbarra sempre, sobretudo no inicio, com taes problemas, cuja solução não está ao alcance do estudante, mas exclusivamente pertence aos mentores e responsaveis pela cultura do nosso povo, que, na sua maioria, é pobre e não pode dispender tão avultadas quantias para obtenção de conhecimentos primarios indispensaveis.

A difficuldade da alphabetização está, a meu ver, na razão directa da pobreza do povo e do elevado preço da instrucção. Por isso, tudo quanto se fizer no sentido de diminuir dispendio para os estudantes, será medida fundamentalmente necessaria e a unica capaz de resolver o problema da alphabetização do Paiz.

* * *

21 DE ABRIL

— A independencia norte-americana teve larga repercussão no animo brazileiro, e o conceito de liberdade foi se firmando entre as multidões. Além do mais, a metropole fazia sentir o seu dominio de um modo quasi abominavel, impossibilitando uma incrementação de industria no meio colonial. Em summa, quasi na totalidade, o monopolio era lusitano.

Sobreveiu dahi a decadencia da industria de mineração e isso decretou a ruina dos mineiros. Tambem em outros sectores a supremacia tomou vulto, e consequentemente a idéa de libertação foi reunindo mais adeptos.

Toda essa oppressão estimulou um grupo de estudantes brasileiros em França.

Idealizaram primeiramente um plano de acção, e em seguida intentaram o apoio dos Estados Unidos. No entretanto, nada de positivo ficou assentado. Então José Alvares Maciel e Domingos Vidal Barbosa retornando ao Brasil, encontraram o sustentaculo immediato dos homens de merito da capitania das Minas Geraes, como Freire de Andrade, Claudio Manoel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga, Alvarenga Peixoto, o alferes Joaquim José da Silva Xavier e muitos outros. O temor por um lado fazia calar innumeros rebelados. E o genio da conjuração, todos nós o sabemos, Tiradentes, porque nelle tivera culminancia os sentimentos patrioticos e tornou-se posteriormente o nosso idolo. Talvez mesmo que o feito de D. Pedro, não apresente a acção que apresentou o pacto inconfidente. Em Villa-Rica, hoje Ouro Preto, processavam-se os acontecimentos, em reuniões na residencia de Claudio Manoel. Apesar de tudo um traidor fez ser descoberta a conspiração, os conjurados detidos e transportados ao Rio de Janeiro. Assim Tiradentes não pôde vêr concretizados seus sonhos, porque a sentença levou-o ao cadafalso.

Os esforços foram vãos, no entanto repercutia tres decadas mais tarde o mesmo ideal, posto em execução a 7 de setembro de 1822. Para o Brasil é altamente significativa a data que transcorreu hontem, e todos nós brasileiros, devemos prestar uma apotheose aos que pereceram pela liberdade do Brasil, relembrando o feito e seguindo-lhes o exemplo magnificente...

ALL. ..TO ROSA BENTO.
— Da 5ª série A do Gymnasio 28 de Setembro.
Rio—22—IV—39.

* * *

Muito já se tem falado sobre o ensino secundario no Brasil.

Constitue elle o ponto de partida para os conhecimentos com que os moços se destinam ao exercicio das multiplas actividades que os conduzirão á solução dos problemas maiores da Patria e da Humanidade.

Sem esses conhecimentos, ninguem poderá obter os recursos necessarios ao exito na vida, e, por isto, a preoccupação permanente de todos os governos tem sido, invariavelmente, não só procurar os meios de tornar o ensino secundario uma expressão de realidade, dentro do ponto de vista da efficiencia e da moralidade, como ainda dotal-o, por meio de intelligentes reformas, de meios outros capazes de fazel-o melhor preencher sua alta finalidade.

Ha quem attribua, todavia, a essa continuidade de reformas e modificações, quasi sempre bem inspiradas, mas, mal conduzidas, a verdadeira situação de desordem a que, por vezes, temos chegado no tocante ao ensino secundario.

Eu não esposaria, propriamente, essa opinião assim tão pessimista. E' que entendo que o mal não ha de estar, apenas, nessa successão de reformas, e sim, talvez, na maneira como têm sido ellas produzidas e quiçá executadas.

Uma das forças mais poderosas da inefficiencia de toda e qualquer organização dada ao ensino é, ao meu vêr, a que decorre da circumstancia de não poderem os Poderes Publicos, num Paiz como o nosso, especialmente, de tão extenso territorio e tão variado clima intellectual, arcar, por si sós, com todos os onus e responsabilidades moraes e materiaes de sua manutenção.

Dir-me-ão, e é bem verdade, que, para supprir essa lacuna, existem os institutos particulares, excellentes auxiliares da administração publica nesse importante sector de actividade.

Effectivamente, os collegios representam, na organização social brasileira, o meio mais prompto e efficaz de disseminação da cultura da mocidade.

Os collegios officiaes, em via de regra, por um erro condemnavel dos processos administrativos de antigamente, não costumavam offerecer aos seus alumnos o conforto e determinadas vantagens dos particulares.

Basta saber que, em todo o vasto territorio nacional, sómente o Districto Federal e dois ou tres Estados, se tanto, mantêm institutos secundarios com internato, o que constitue, inquestionavelmente, uma das grandes vantagens a que me referi, ainda ha pouco, e que, na maioria dos casos, só os collegios particulares têm podido proporcionar aos seus alumnos.

Mas, não ficaria ahi, de certo, o numero consideravel de vantagens outras que os collegios particulares podem e têm, na verdade, propiciar á mocidade brasileira.

Ennumeral-as aqui, seria tentar absorver por completo todo o tempo disponivel desta "Hora Gymnasial" para as divagações oratorias.

Limitar-me-ei, portanto, para não cansar mais aos que me ouvem, a dizer, que apesar dos constantes contratempos com que se têm procurado abalar o prestigio dos estabelecimentos particulares de educação secundaria, e das proprias difficuldades que têm sido creadas á bôa marcha de sua honesta actuação, pelas continuas e mal comprehendidas reformas, e pelas exigencias de uma burocracia, que, nem sempre se harmonizam com o bom senso e os altos interesses do ensino, apesar de tudo isto os collegios não podem deixar de ser, como, de facto, o são, uma força expressiva na vanguarda dos grandes movimentos de renovação, que o espirito do Estado Novo procura levar avante, na concepção grandiosa de um Brasil ainda maior.

Sim, meus ouvintes, os collegios particulares são bem uma tem procurado abalar o prestigio forjado, por successivas gerações illustres, a obra incommensuravel e, permitta Deus, eterna, de progresso, de cultura, de ordem e de grandeza do Brasil!

Professor Dr. Ottati — Director do Collegio Ottati.

* * *

Não ha povo no mundo que mais se incline para os assumptos de solução difficil, do que o brasileiro. Sua intelligencia viva, penetrante e inquieta, move-se em torno dos problemas, soffrendo-lhes as influencias, recebendo-lhes os influxos e procurando retel-os na simplicidade das formulas resolutivas de uso corrente.

Esta qualidade social embora grande, magnifica, póde e tem, todavia se transmudado, muitas vezes em defeito Capital, quando isolada de outros factores essenciaes que ajudam o raciocinio e possibilitam estructurar, no plano das realidades, a nebulósa das fantasias.

E' o que se observa, precisamente, no que concerne ao ensino. Percebe-se, em torno desse problema uma profunda curiosidade, uma extraordinaria bôa vontade. São todos accórdes em que nos falta alguma coisa, e num escópo altamente louvavel, tratam de apontar para o mal o remedio que consideram mais efficaz. Mas, é ahi que ninguem se entende e os esforços se tornam inoperantes senão de todo contraproducentes graças á visão unilateral que os norteia.

Nenhum dos technicos que accorrem a opinião se lembra de descer ás raizes do problema, preferindo, ao contrario, passear os olhos pela rama e continuar, por isso mesmo, desconhecendo o veneno que circula no caule.

Si fossemos acreditar na infindavel legião de curandeiros solicitos, não haveria nenhuma razão para o alarme que elles proprios suscitam em torno do ensino. As soluções que apresentam são as mais simples.

"O mal, asseguram uns, está nos directores de collegios, que mercantilizam o ensino, obrigando os professores a approvar os seus alumnos em massa, sob pena de os enxotar dos seus estabelecimentos".

Outros opinam differentemente e inculcam residir o mal nos professores taxando-os "de ignorantes, sem o necessario preparo technico para o cargo e sempre curvados á vontade despotica dos directores".

Outros ainda vão mais longe e acham que tudo estaria muito bom si "o governo não se intrometesse na administração da escola, nem forjasse programmas inexequivel se absurdos no plano da metodologia moderna."

De modo que, si fossemos crêr nesses pseudo entendidos, bastaria um desses tres remedios para que o ensino se tornasse uma perfeição no Brasil: que os directores fossem honestos, que os professores fossem sabios ou que o governo não teimasse em legislar para aquillo de que não entende...

Bastaria um desses tres remedios, repetimos. Mas, como conseguil-o?

Os que só vem o problema supercialmente responderão:

— Fechem-se os collegios dirigidos inescrupulosamente.

— Casse-se o registro aos professores incompetentes!

— Demitta-se o inspector incapaz!

Mas nós affirmamos que, com qualquer dessas medidas, ou todas ellas reunidas, o ensino continuaria a ser criticado e não melhoraria nada!

Não é que sejamos pessimistas, ao contrario, sômos muito optimistas. Apenas, o que percebemos é que o ensino está longe de ser o caso de policia que alguns suppõem. Os nossos educandarios, falando de um modo geral, vivem das mensalidades que arrecadam dos alumnos. Os vencimentos pagos aos professores não são baixos pela vontade gananciosa dos respectivos directores, mas, tão sómente, porque a renda dos estabelecimentos não comporta um gravame maior. O governo, por sua vez, não está em condições de arcar sozinho com a administração do ensino, como seria o ideal que fizesse.

O que se verifica, portanto, é que, no Brasil, como em toda patre do mundo, o ensino está intima e indissoluvelmente ligado ao problema economico. Nos Estados Unidos as doações particulares, mesmo para as instituições do Governo, ascendem a sommas fabulosas, como, ainda recentemente, o Ministerio das Relações Exteriores fez divulgar.

Aqui, não. A iniciativa individual nada tem que a auxilie. Exceptua os que pertencem ás associações religiosas, que possuem outras fontes de rendimento, os collegios representam um esforço pessoal que só os conhecedores da materia podem bem avaliar. Os professores, por sua vez, são productos da propria abnegação, construindo, dia a dia, na aspereza da pratica quotidiana, o patrimonio do saber que não puderam encontrar em nenhuma escola official.

Em meio a esses dois factores, o Poder Publico representa uma força de estabilidade e equilibrio em proveito da collectividade, uma assistencia necessaria, á falta dos meios indispensaveis para que elle proprio nos desse o ensino integral e completo, de que carecemos em proveito da Patria.

A deshonetsidade de um director só pode ser possivel com a cumplicidade do professor.

Mas este, tem um anteparo na fiscalização do Governo exercida directamente.

Directores professores e inspectores são, potranto, solidarios em sua alta missão social.

Accusar a uns para elevar os outros é lançar na confusão tres forças que se completam num todo harmonioso e indivisivel.

Tudo mais que se proclame ou escreva é destruir em vez de construir. E' obra de ignorancia quando não de impatriotismo ou melhor, como declarou, o proprio Sr. Ministro da Educação em discurso recente inaugurando o anno lectivo do C. Ministerial, obra de "derrotistas do engano."

22-4-939.

Nota importante — Todos os trabalhos apresentados de autoria dos alumnos, participam do concurso mensal, cujo primeiro premio é uma linda bicycleta "Apollo".

As notas para a votação dos trabalhos apresentados são distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro", á rua da Assembléa 28, 30, 32 e 34.

UMA FARTA DISTRIBUIÇÃO DE VALIOSOS PREMIOS QUE "HORA GYMNASIAL" FARA' SEMANALMENTE NO SEU NOVO E ORIGINAL CONCURSO

A "Hora Gymnasial" iniciou hontem, mais um instructivo e original concurso, que consta exclusivamente de "tests" e problemas e que foram formulados durante sua irradiação.

Ao ouvinte que suggerir a melhor denominação para o referido concurso, será offerecido um valioso brinde, offerta de uma das melhores firmas de nosso commercio.

Os interessados deverão enviar suas suggestões para o "Camizeiro", á rua da Assembléa, 28, 30, 32 e 34, tendo tambem, no endereço, o nome do programma "Hora Gymnasial".

As cartas constantes das soluções enviadas deverão trazer collados os coupons publicados em GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, nesta secção.

Assim, "Hora Gymnasial" apresentou já na irradiação de hontem "tests" e problemas a serem solucionados pelos ouvintes, proporcionando-lhes possibilidades de ganharem valiosos premios todas as semanas.

Colleccionem cuidadosamente os exemplares de GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, que entrarão em julgamento.

*

Hora Gymnasial prestará quaesquer esclarecimentos sobre matriculas, regimen escolar, ou instrucções baixadas pelo Ministerio da Educação assim como todos os assumptos concernentes ao ensino, cujas respostas daremos pelo microphone, por carta ou por intermedio deste jornal.

Bicycleta "Apollo"

BASES PARA O CONCURSO

1º) — As chronicas apresentadas anteriormente participam do presente concurso: a partir do dia 9 do corrente, as chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim á apuração do referido concurso.

2º) — As chronicas que consistam exclusivamente sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, serão excluidas automaticamente da apuração.

3º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 13 de maio proximo; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

4º) — Sómente serão validas as cedulas impressas e distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro" que, uma vez preenchidas as suas formalidades, deverão ser despositadas na "urna" exposta no referido estabelecimento.

PREMIOS

5º) — Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", que será exposta em estabelecimento do centro da Cidade.

6º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer não difficultando, desse modo, a censura policial.

7º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, no studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

*

8º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

Speaker: **Lavoisier Sá.**

* * *

PARTE MUSICAL

Iniciando o programma, o alumno Sylvio da Silva, do Gymnasio 28 de Setembro, em sólo de violino, executou ao piano "Serenata de Schubert" — Acompanhou-o ao piano a professora Anacir de Mattos.

* * *

Como 2.º numero musical, o alumno do Gymnasio Vera Cruz, Reny de Alencar, executou ao piano o fox de Tito Guinard **"Una vez mais".**

* * *

Falando ao coração, valsa de Vicente Celestino, foi cantada pelo alumno Aluizio Ferreira Martins, acompanhado ao piano pela professora Anacir de Mattos.

* * *

A senhorinha Geny Carneiro Rocha, interpretou ao piano "Valsa Brilhante", de Choppin, acompanhada ao piano pela professora Anacir de Mattos.

* * *

Finalizando, a professora Anacir de Mattos executou ao piano "Improviso Oriental" de Hadeyche.

CONCURSO DE CHRONICAS

A collocação das chronicas votadas é a seguinte, até hoje:

Em 1.º lugar, o alumno da Escola Secundaria Amaro Cavalcanti, Helio Vianna Genofre, com 307 votos.

Em 2.º lugar, o alumno do Gymnasio Metropolitano, Walmyr de Mello e Alvim, com 155 votos.

Em 3.º lugar, o alumno do Gymnasio Metropolitano, Wilson Deux, com 51 votos.

Em 4.º lugar, o alumno do Gymnasio Metropolitano, Delio da Camara Allemão, com 41 votos.

Em 5.º lugar, o alumno do Gymnasio Metropolitano, Orlando Maia, com 13 votos.

Em 6.º lugar, a alumna do Gymnasio 28 de Setembro, Helena Pinheiro, com 5 votos. lena Pinheiro, com 5 votos, e Joaquim Durão Pereira, do Gymnasio Metropolitano, com 5 votos.

Em 7.º lugar, Samuel R. Fonseca, do Gymnasio Piedade, com 3 votos.

Em 8.º lugar, o alumno do Gymnasio Metropolitano, Joaquim B. Pereira, com 2 votos.

E os demais inscriptos com 1 voto.

* * *

Ha, no "O Camizeiro", uma porta aberta para attender aos interessados na acquisição de cedulas para a votação.

"Hora Gymnasial"

GAZETA DE NOTICIAS -- Radio Vera Cruz

Nome ....

Pseudonymo ....

Residencia ....

PREMIOS DO CONCURSO DE TEXTO:

A Casa Yolanda Porto offerece diversas machinas photographicas; a Papelaria Nacional, um valioso estojo de caneta e lapiseira "Egle-Pencil"; do Editor Oscar Mano, diversos exemplares da ultima edição do "Juventil"; a Casa dos 40, offerece um confortavel par de sapatos; da Casa Italo Brasil, diversas canetas-tinteiro; da Malharia Gigante, uma blusa de gersey de seda.

* * *

Os tests formulados são:

1.º) Qual a denominação a ser dada a este concurso?

2.º) Um trem consegue alcançar a velocidade de 80 kilometros á hora; com esta velocidade, entra em um tunel de 160 kilometros de comprimento. Quanto tempo levou o trem até sahir do tunel?

O TOMATE

UMA CULTURA REMUNERATIVA E INTERESSANTE

As variedades mais indicadas para a industria de massas

O cultivo do tomate tem sido sempre muito interessante e remunerativo, porquanto seu mercado interno é vasto e a sua clientela é permanente e seu consumo regular.

No Brasil, como em outros paizes, a cultura do tomate vem tomando um rumo industrial, sendo aproveitado para a fabricação de conservas e massas de tomate, o que vem reduzindo a nossa importação nesse ramo industrial.

O CULTIVO

A cultura do tomate não offerece nenhuma difficuldade.

O agricultor usa dos conselhos que a pratica nos dá. Procura a terra solta, fertil, sã e bem trabalhada, pastreadas e limpa conveniente; semeia de julho a agosto em terrenos bem preparados; transplante a 50 centimetros entre as plantas em filas distantes entre si de 80 centimetros a 1 metro; sustentação com cannas e ramas delgadas, formando o cavallete; poda do talo, para que fique um só e supressão ou castração dos brotos que nascem nas axilas; limpeza dos canteiros; regas sufficientes, porém, não excessivas; colheita cuidadosa do fructo maduro, quando para o consumo immediato ou para a fabricação de conservas, e um pouco verde, quando tiver que transportar.

Os frutos dedicados ao consumo dos mercados, que tenham que ser transportados por vias ferreas, ou de rodagem ou ainda, por rios, devem ser embalados em caixas, de typo "standart", cuidadosamente, afim de se evitar os choques, que obrigam o desperdicio de varios frutos por estarem amassados ou deteriorados.

COMBATE A'S PRAGAS

Ha varias plagas que atacam as plantações, taes como: aranhas, percevejos e outros parasitos, que se combatem com o uso de pulverizações de arseniato de chumbo a 4 por mil e cal a 1 por cento.

As enfermidades cryptogamicas se combatem com pulverizações de calda bordaleza a 6,50 por cento, por canteiros, e 1 por cento, nas plantações

VARIEDADES

A eleição das variedades de cultura varia de accordo com o fim proposto pela cultura.

Assim sendo, as variedades dedicadas ao consumo das populações da cidade deve ser uma e a para as fabricas de conservas outras, que melhor se prete para tal.

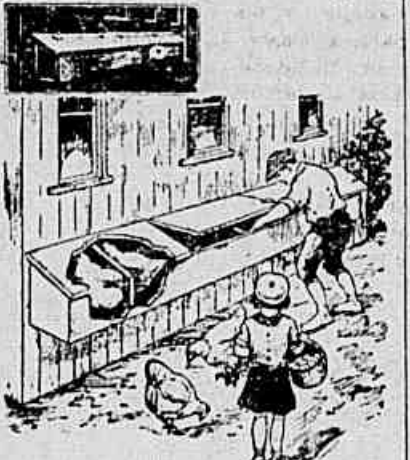
As variedades de consumo podem ser: **Maravilha do mercado, Erlyana e Thorphy**, e para as industrias: **Perfeição, San Marzano e Colorida de Genova** e outros.

RENDIMENTO DA PRODUCÇÃO

Com bons resultados, a colheita do tomate, em zonas tomateiras, pode alcançar de 20 a 30 mil kilos por hectares, que vendidos a preço normal, constitue um cultivo remunerado, ás vezes, em grau superlativo, sendo tudo uma questão de moderna technica cultural e boa organização commercial para a venda da producção.

Ninhos exteriores facilitam a retirada dos ovos

Nos grandes gallinheiros sempre se torna difficil a retirada das posturas diarias.

Um meio summamente commodo para realizar esse trabalho, consiste em fazer os ninhos na forma que suggere a illustração, ou seja abertos para

o interior do gallinheiro e com o corpo do ninho projectando-se para o exterior e provido, cada um, de uma tampa.

Nesta disposição, resulta summamente facil ir levantando uma das tampas e retirando os ovos, o que significa uma grande economia de tempo e trabalho.

A Cidra

A cidra é um enorme limão galego, muito maior que o limão doce, com a casca muito espessa e enrugada, com grande de mamelão, succo branco e acido.

Além do nome, porque é mais conhecida, a cidra, tambem, é chamada de *cidrat* ou *cidrad* — Citrus cidra Gollezio, de fam. das Auranciaceas.

Presta-se admiravelmente para a confecção de doces crystalizados no que fica excellente; ralada, serve para os mesmo fins, porém, de maneira differente.

Da cidra é extrahido um oleo muito usado pelos perfumistas e confeiteiros.

A extracção desse oleo essencial das cascas de cidra é uma industria lucrativa, a mais importante, após o aproveitamento da fruta para a confeitaria.

As cidras, na realidade, não são mais do que limões monstruosos.

A Piroplasmose bovina

COMO COMBATER ESSA DOENÇA TRANSMITTIDA PELOS CARRAPATOS

Um rebanho de gado submettido, periodicamente, aos banhos de carrapaticida

A piroplasmose bovina é uma das molestias que merece ser conhecida pelos nossos criadores, não se podendo, pois, furtar ao dever de se fazer algumas referencias a essa doença.

A piroplasmose é uma doença parasitaria. Precisa de portadores de virus, de transmissores e do animal receptivel. O portador do virus é o animal, sujeito ás successivas reinfestações pelos carrapatos. Este é o transmissor da molestia e o bovino importado do estrangeiro ou o animal nacional de zona que não tenha carrapato, são susceptiveis. O bovino nacional só tem a molestia quando proveniente de logares ou campos onde não haja carrapatos e aquelles que, vivendo em pastagens onde existam esses ixodidios sejam grandemente infestados ou sujeitos á successivas reinfestações.

TRATAMENTO

A temperatura oscilla entre 39º,5 e 41º,5. Na piroplasmose o appetite é conservado, excepto quando a febre é excessiva e a anemia muito accentuada em consequencia da destruição dos globulos vermelhos do sangue. Conjunctivas occulares, mucosa buccal, vulva ou testiculos, de coloração esbranquiçada por causa da anemia. A's vezes salivação espumosa ou filamentosa, Picando com uma agulha qualquer das veias das orelhas, o sangue não tem a côr vermelha que lhe é peculiar, mas sim o aspecto de que foi misturado com agua.

A molestia tem sempre duas phases — piroplasmose e anaplasmose. O diagnostico seguro deve ser feito pelo exame microscopico. Na anaplasmose, além da anemia e da pouca ou nenhuma ruminação, as mucosas visiveis tornam-se amarelladas devido á ictericia. Nessa phase, as fezes são ressecadas.

Na piroplasmose, ás vezes os animaes urinam sangue.

Deve-se fazer injecções de azul de trypan ou trypaflavina, em solução a 1 º|º, dissolvidos em agua destillada. Para dissolver o azul de trypan ou a trypaflavina a agua deve estar quasi fervente. Filtar em seguida em papel de filtro e injectar o liquido ligeiramente morno.

Quando a temperatura fôr além de 40º,5, dar banhos frios, durante cinco a dez minutos.

Injectar por via subcutanea, diariamente, 10 centimetros cubicos da solução de arrhenal a 10 º|º.

Anaplasmose — Não havendo remedios especificos para combater essa phase da molestia, deve-se manter o organismo em boas condições, o intestino desembaraçado, combater a ictericia pelo sulfato de sodio associado ao bicarbonato e ministrar urotropina.

RECEITUARIO

O purgativo deve ser o seguinte:

Sulfato de sodio — 300 a 500 grammas.

Bicarbonato de sodio — 10 a 20 grammas.

Agua fervente, fria — 500 o 1.000 grammas.

Dissolve-se o sulfato de sodio quente; filtra-se e após deixar-se esfriar, addiciona-se o bicarbonato de sodio. Deve ser tomado de uma só vez.

Além desse purgativo, o animal atacado deve tomar, uma vez o dia, sendo aconselhavel repetir, quando necessario, a seguinte porção:

Urotropina — 10 a 20 grammas.

Agua — 200 a 500 grammas.

Alguns veterinarios recommendam o emprego da trypaflavina em injecções a 1 º|º por via intravenosa ou de mercuriochromo na mesma percentagem e modo de applicação. A meu vêr, nenhuma dos medicamentos acima citados traz qualquer beneficio á evolução da molestia.

PROPHYLAXIA

O melhor methodo para se combater com exito os carrapatos e a "tristeza", consiste em passar o rebanho de quinze em quinze dias, pelo banheiro carrapaticida. Toda fazenda deve ter o seu banheiro e essa simples medida protege o gado seguramente contra a tristeza.

CHRONICA DO BRASIL E DA CIDADE.

Os problemas do transito

(Especialmente para GAZETA DE NOTICIAS) e Radio "VERA CRUZ")

RENATO DE ALENCAR

PELA primeira vez, no Brasil, vae realizar-se, sob os melhores auspicios, um Congresso de Transito. Essas iniciativas não trazem vantagens praticas immediatas, é bem verdade; mas objectivam, como finalidade maxima, a collocaçao do assumpto de suas theses, num horizonte de evidencia entre os entendidos; dahi até attingir os poderes competentes, é apenas questão de ordem administrativa. O Congresso Nacional de Transito, está attrahindo as attenções dos interessados, e ha de empolgar o publico, da mesma forma que já empolga o nosso Governo. Numa capital como a nossa estrangulada entre serras e mares; com ruas estreitas e falta absoluta de abrigos, ou os seus habitantes se privam dos meios modernos de transito, como o automovel, ou tratam de resolver os problemas exigidos pelo progresso. Nota-se mesmo que o Rio é uma cidade de pequeno numero de automoveis, em relação á sua importancia commercial e social, e á enorme extensão urbana e suburbana. A causa desse "deficit" de commodidade e progresso, está na tortura que experimenta a pessoa que dispõe de carros.

Se a cidade houvesse cuidado de crescer e de alargar suas ruas e praças, como aliás se vem fazendo agora, o automovel não seria um problema quasi insoluvel... Referindo-se, ha dias, ao Congresso Nacional de Transito a inaugurar-se amanhã, o dr. Jeronymo Cavalcanti, engenheiro e membro do mesmo Congresso, citou a cidade de Londres, como um dos maiores centros do mundo que procuram resolver a angustia do transito. Na velha capital do Tamisa, já se trata de construir até garages fluctuantes. Porém não era preciso ir tão longe o dr. Cavalcanti; aqui mesmo em nossa America do Sul, ha paizes que estão empregando sommas fabulosas com esses problemas. A Argentina, por exemplo, atacou de frente a questão, e espera dotar Buenos Aires com immensas garages subterraneas. Em sua nova Avenida Nove de Julho, já está construida uma dessas garages monstros. Nada menos de 2 mil automoveis poderão recolher-se áquelle descommunal abrigo. Mas, a grande capital do Prata não está satisfeita. e sua Municipalidade vae construir outras garages subterraneas para maior capacidade ainda. E' evidente que a administração portenha não emprega tanto dinheiro em taes obras, apenas com o fito de conjurar os problemas do transito. A finalidade desses subterraneos deve ser mais avançada e de indiscutivel previdencia, no sentido da maior segurança para sua população no futuro.

Os paizes, actualmente, quando mettem mãos a obras de tanto vulto, prevêem todos os factos ligados a esses emprehendimenos; ora. é muito natural, que a cidade de Buenos Aires tenha dado a taes abrigos destinados a desafogar o transito da capital finalidades maiores, e bastante logicas e justificadas na actualidade politica do Mundo contemporaneo. E' verdade que os nossos recursos não podem ser comparados aos da Argentina; mas, tambem, como a intensidade de nossa vida é muito menor, os nossos problemas de transito podem ser focalizados agora no Congresso e, de accordo com as conclusões de suas theses approvadas, resolvidos por etapas. executando-se um systema de realizações praticas, deixando de ser o Rio uma grande garage ao ar livre... Prestaria ainda o Congresso, inestimavel serviço, se pudesse conseguir dos nossos "chauffeurs" a graça patriotica de não dormirem tanto nos momentos de espera, pois nem todos os turistas sabem falar nóssa lingua...

A Inconfidencia

O Departamento Nacional de Propaganda irradiou no dia de Tiradentes uma peça radiophónica de Viriato Corrêa, sobre a Inconfidencia. Além da irradiação através da "Hora do Brasil", o Serviço de Radio do D. N. P., fez collocar alto-falantes em varios pontos da Cidade, afim de que o Povo pudesse ouvir ,com maior facilidade.

Na gravura acima, vemos populares assistindo a irradiação no principal logradouro publico de Madureira.

Mistinguette passou pelo Rio a bordo do "Alsina"

Com destino a Buenos Aires, passou a bordo do vapor "Alsina" a "vedette" franceza Mistenguet, que ali vae representar com a sua companhia.

Mistenguet, appareceu no "deck" com o seu sorriso amavel, transbordando de alegria, como que zombando dos annos e de satisfação por rever a terra que faz parte da sua vida intima.

Assim que nos approximamos da "estrella", annunciamos a GAZETA DE NOTICIAS, fomos recebidos por ella com alegria, tendo exclamado:

— Recordo-me, recordo-me bem de seu jornal. Quando aqui estive representando no Theatro Lyrico. foram tão carinhosas as referencias da GAZETA DE NOTICIAS, que os exemplares acham-se guardados como reliquias da minha vida artistica.

Mistenguette é verdadeiramente um phenomeno. Ella encarna perfeitamente o espirito francez. A sua vida artistica é uma das paginas mais bizarras do theatro ligeiro da França.

Ella tornou-se uma gloria do seu povo, a mais completa artista do genero.

Agora ella e sua companhia, vão a Buenos Aires representar no Theatro Casino, dahi, representarão no Uruguay em seguida virão para o Brasil.

Abordamos a "vedette" franceza sobre o momento theatral da França.

— Realmente, o theatro francez de todos os generos, é sempre bom. Quer na revista, na comedia, lyrico ou dramatico, estamos muito bem servidos, não só pelos autores, com pelos elementos artisticos.

Temos uma pleiade de novos, bons artistas, mas, estão sendo levados para o cinema.

Mudando de conversa, Mistenguette continuou:

— Quando recebi a proposta para uma temporada em Buenos Aires, não queiram saber quão grande foi a minha alegria, em rever a America do Sul e principalmente o Brasil.

— O Rio, é sem duvida, digna do appellido de — Cidade Maravilhosa". Aqui tudo diz poesia e encantamento e eu estou ansiosa por regressar a esta metropole, para poder viver uma temporada com este povo sympathico e hospitaleiro.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o escrevente juramentado José Carlos de Montrenil para exercer as funcções de substituto, durante o impedimento occasionaes do tabellião do 9º officio de notas do Districto Federal.

Exonerando Cicero Menezes, do cargo que exerce interinamente de guarda de presidio.

Na pasta da Educação

Nomeando: o Dr. Amadeu Barbosa, como substituto, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de estradas de ferro e de rodagem, da Escola Nacional de Minas e Metallurgia da Universidade do Brasil, durante o impedimento do titular effectivo; o Dr. José Coelho dos Santos, em commissão, assistente da cadeira de anathomia e physiologia pathologica, da Faculdade de Medicina da Bahia; Severino Joaquim da Silva, interinamente, professor da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio Grande do Norte; e Washington Moraes de Andrade interinamente, para a carreira de technico de laboratorio.

Designando o Dr. Aristides Tranquillini, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimento de ensino secundario em São Paulo.

Concedendo aposentadoria nos termos da legislação em vigor ao servente Joaquim Agostinho de Souza e o professor de desenho da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, Julieta de França; e aposentando nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, no cargo de professor Juvenal José da Rosa, do quadro V.

Concedendo exoneração ao dr. Dinarte Ribeiro Netto do cargo em commissão, de assistente da cadeira de chimica physiologica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Aylder Fernandes Machado, do cargo que exerce interinamente, de mestre de ensino; e concedendo exoneração a Francisco Teive de Almeida Magalhães de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Pondo em disponibilidade, em virtude de extincção do logar e contar mais de dez annos de serviço, o ex-assistente da cadeira de historia natural medica da Faculdade de Medicina da Bahia, Alvaro Ribeiro dos Santos.

Transferindo, do cargo de almoxarife, extincto, do Ministerio da Guerra, Tito Rigoberto de Mattos Vanique para identico logar no Ministerio da Educação

Na pasta da Viação

Promovendo, por antiguidade: para a classe F, os escripturarios da classe E, do quadro XXIX, Maria Isabel da Fonseca Nogueira, Clovis Peixoto Jardim, Maria de Lourdes Nascimento, e para a classe F, os da classe D, Ursára Conti de Oliveira, Jorge Marques Telles e Heitor Silva; e da classe E para a classe F, os escripturarios do quadro XXX, José Sebastião Horta e Waldemar de Aquino; para a classe I, da carreira de almoxarife, o da classe H, do quadro II, João Baptista Fernandes da Silva; para a classe E, da carreira de agente de estrada de ferro, o da classe D, do quadro VIII, Francisco de Paula Carvalho; na carreira de conductor de trem — para a classe G, os da classe F, Leonelo Freitas, Djalma Gonçalves Vigler, Joaquim Pereira Pinto, Felippe Elias, João Escolastico Fagundes, e Hernani Ventura da Cunha; para a classe H, os da classe G, José dos Santos Leite Junior, Edolyses de Albuquerque e Silva, Romualdo Costa, Glycerio Rangel e Rodolpho Duarte Filho; para a classe I, os da classe H, Wilserfone Reis, Fernandes de Carvalho Miranda, Annibal Meyer de Freitas, Jovinianos de Souza Val, José Antonio Vieira e Paschoal Nicolau Panella; todos do quadro II; e para a classe D, o conductor de trem da classe C, do quadro VIII, Alvaro Martins.

Promovendo, por merecimento: para a classe I, da carreira de ensaiador, do quadro II, o da classe H, João Germant; para a classe J, da carreira de almoxarife do quadro II, o da classe I, Joaquim de Freitas Junior; para a classe I, da carreira de official administrativo do quadro II, os da classe H, Oscar de Cavalheiro Lago e Francisco Dall'Orto Junior e para a classe J, o da classe I, Job Fróes Pereira de Andrade; para a classe F, da carreira de escripturario do quadro II, o da classe E, Antonio Pereira de Souza e para a classe G, o da classe F, Barbarino Malincomér; para a classe H, da carreira de machinista da estrada de ferro do quadro II, os da classe G, Quintiliano Mendes, José do Nascimento Braga, José Mattos do Amaral, Manoel Alves Pinheiro, Indalecio Pimenta Brasil, Joaquim Ferreira Leite e Antenor Augusto da Silva Braga; para a classe I, os da classe H, Carlos Joaquim de Castilho, Octavio de Oliveira Quintona, Alvaro Ferreira Salgueiro, Vicente de Paula Lopes Gama e Altamir Stampa; para a classe G, os da classe F, Amaury Nascento Coelho, Bernardino de Mello Junior, Affonso Guimarães Reis, Antonio de Oliveira, Frederico do Egypto Rosa, José Homero de Castro e Diomar Ramos, para a classe H, os da classe G, Nourivaldo Alvaro Pinheiro Lobo, Sylvio Henriques, Galiano Begir, Oswaldo Fernandes Leitão, Belmiro Marques e Carlos Fortunato da Silva; e para a classe J, os da classe I Alvaro Marques de Abreu, Luiz Edmundo da Costa, Joaquim da Silva Barreto, Octavio Viriato Martins, Deocleciano Quintanilha, Ernani Moutinho e Lourival Flintz Coelho.

Para a classe F, da carreira de cabineiro de estrada de ferro do quadro II, os da classe E, Sebastião Augusto Ferreira, Antonio de Oliveira Soares, para a classe G, o da classe F, Joaquim Cordeiro Mendes; para a classe H, o da classe G, José Leal de Carvalho; para a classe I, o da classe H, Corel Angelo de Oliveira; e para a classe J, o da classe I, Antenor Jacyntho de Almeida.

Promovendo, por merecimento: no quadro VIII — da classe J para a classe K, o engenheiro José de Abreu Palleta; da classe C para a classe D, os escripturarios José Villela e José Severiano de Almeida; da classe E para a classe F, o agente de estrada de ferro Estevam Maia; da classe E para a classe F, o mestre de linha Luiz Fernandes; da classe C para a classe D, os machinistas de estrada de ferro Alfredo de Britto, Lindolpho Freire e João Alexandrino; da classe D para a classe E, os machinistas Antonio da Silva e Luiz Maciel; da classe E para a classe F, os machinistas A. Ferreira e Herminio José da Silva; e ainda da classe D para a classe E, o machinista Alexandro Maciel; no quadro XIII — da classe D para a classe E, o machinista de estrada de ferro Teodolino Ribeiro; no quadro XXIX — da classe D para a classe E, os escripturarios Maria Barreto Silva e Lygia Vieira Jardim; e da classe E para a classe F, os escripturarios Amelia Zambonim e Maria Moreira Tonzar; e no quadro XXX — da classe D para a F, o escripturario Emilio Castellar Figuerô, e da classe E para a classe F, o escripturario Benedicta Abigail dos Santos Rios.

Foi assignado decreto pelo Presidente da Republica designando o engenheiro electricista da secção de Concessões e Fiscalização, da Secretaria da Viação do Estado do Rio de Janeiro, Rubem Moltinho, para investigar nas principaes cidades da Europa, Canadá e dos Estados Unidos as tarifas de energia electrica para illuminação publica e particular e estudar a organização e attribuições das Inspectorias de Illuminação, sem onus para os cofres publicos.

O Presidente da Republica assignou decreto designando o Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do gabinete do sr. Ministro da Viação, para substituir, durante o seu impedimento, o respectivo titular General João de Mendonça Lima.

Pelo Presidente da Republica foram assignados decretos, nomeando, em commissão para exercerem as funcções de membros do Conselho Federal de Commercio Exterior, o Consul Geral João Carlos Muniz, e os srs. Leonardo Truda, Ulderico Cavalcanti, Ildefonso de Abreu Albano. Tenente-Coronel Sylvio Raulino de Oliveira, engenheiro Guilherme Weinschenck, engenheiro Benjamin do Monte, Capitão Napoleão do Alencastro Guimarães, engenheiro José Alves de Souza; e ainda designando os srs. José Lourdes Salgado Scarpa, na qualidade de representante das organizações de classe do Commercio; Euvaldo Lodi, na qualidade de representante das organizações de classe da Industria; Arthur Torres Filho, na qualidade de representante das organizações de classe da Agricultura.

O operario foi colhido pelo auto

O operario Augusto Costa, residente á rua São Vicente numero 119, ao atravessar hontem, a rua Copacabana, foi colhido pelo auto chapa n. 24.175, de São Paulo, soffrendo em consequencia, fractura da base do craneo. O infeliz foi removido para o Hospital Miguel Couto. onde ficou internado em estado desesperador.

A policia local registrou o facto e tomou todas as providencias necessarias.

Collisão de vehiculos

O auto-caminhão n. 3.375, atravessava a rua do Senado, quando collidiu com outro caminhão que vinha pela rua do Lavradio, e em consequencia, a bicycleta n. 2.163, de propriedade da Tinturaria Rener, que se encontrava junto ao meio-fio, foi arrastada na collisão. O commissario Conceição, do districto local, tomou conhecimetno do facto. Não houve victimas.

Asclepiades Corrêa foi recolhido ao xadrez

O perigoso chantagista vae ser posto á disposição da policia mineira

Antonio Asclepiades Corrêa, o "scroc" "granfino", que andou pelos Estados do Norte, fazendo-se passar por "sobrinho" do Governador Benedicto Valladares, e em "missão official", já se encontra nesta Capital, conforme noticiamos, tendo vindo pelo "Almirante Jaceguay". O policial que acompanhou Asclepiades, trouxe os papeis que contêm todas as declarações do preso, prestadas á policia do Ceará e o officio em que o chefe de policia dali o apresenta á policia de Bello Horizonte.

Asclepiades Corrêa, já foi apresentado ao 2º Delegado Auxiliar, Dr. Dulcidio Gonçalves, que tomou todas as providencias afim de que o "scroc" "granfino", seja devidamente processado.

Antonio Asclepiades Corrêa, já é velho conhecido da policia, pois já foi fichado sob o n. 123.990, e agora acha-se recolhido ao xadrez da Policia Central, á disposição do Chefe de Policia de Minas.

Um tenente do Exercito julgado incapaz temporariamente

Na inspecção de saude, a que foi submettido na Saude do Exercito, a respectiva junta, julgou incapaz temporariamente para o serviço, o 2º Tenente Alfredo Loblein, do 1º R. C. I., necessitando por isso o citado official de licença para conclusão do tratamento.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 134, extrahida em 22 de Abril de 1939.

10917 — 300:000$ — Pará de Minas — Minas.
5072 — 30:000$ — Santa Rita do Sapucay — —Minas.
25578 — 10:000$ — Rio.
14955 — 5:000$ — S. Paulo.
4469 — 3:000$ — São Paulo.
12221 — 2:000$ — São Paulo
29721 — 2:000$ — Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 14 de 500$, 30 de 200$, 150 de 100$, 600 de 50$, 1.200 de 50$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio e 3.000 de 50$000 para os bilhetes terminados em 7.

Panico na Guanabara

Uma barca da Cantareira, repleta de passageiros, colhida por um navio cargueiro — Como se verificou a grave occorrencia

Por um pouco mais, e verificar-se-ia, em plena Guanabara, uma catastrophe de grandes proporções. Cerca das 20 horas da noite de sexta-feira, a barca "Guanabara" approximase do Cáes Pharoux, vindo da Ilha do Governador, á altura da Ilha Fiscal.

De repente, no silencio da noite, ouvem-se apitos consecutivos partidos de um navio que se approximava. Era um enorme cargueiro que rumava para cima da barca.

Os passageiros, attonitos, olharam para o lado de onde partiam os apitos, e constataram rapidamente, que era inevitavel o choque. O cargueiro ia colher a barca em cheio. O panico foi enorme. Gritos, correrias e chiliques. A esse tempo, a collisão já se verificara violentamente.

A "Guanabara" fôra abalroada no lado boréste, e adernara, dando logar a que a agua a invadisse.

Os duzentos e tantos passageiros em completo descontrôle, só procuravam arrancar os salva-vidas das prateleiras. A equipagem porém, depois de muito custo, conseguiu restabelecer a ordem, e evitar que alguns passageiros tentassem se atirar ao mar.

SURGE O "BURY"

O cargueiro "Bury", da Companhia Carbonifera, levantára ferros, rumo a Porto Alegre, e quando o mestre da barca apitou, o commandante do "Bury", respondeu e incontinenti deu marcha a ré com toda a força. Mas os esforços foram inuteis, e a collisão inevitavel. O "Bury", colheu a "Guanabara", que teve a parte de boréste espatifada, os bancos foram atirados á distancia, partidos completamente.

Apesar da violencia do choque, não houve victimas a lamentar.

PRESO O MESTRE. — O "BURY" SEGUIU VIAGEM

O mestre da "Guanabara", Pedro Paiva, foi detido pelo escrivão do 30º districto policial Hermes Rangel, que era um dos passageiros da barca sinistrada. O commandante do "Bury", entretanto, violando todas as leis, não prestou nenhum soccorro e proseguiu viagem, depois da collisão.

AVISADA A POLICIA MARITIMA

O Sr. Costa Guedes, official da Policia Maritima, foi scientificado do facto, e immediatamente se transportou para o local e tomou todas as providencias necessarias. O mestre da barca e toda a sua equipagem foram detidos e encaminhados á 3ª Delegacia Auxiliar.

Em torno da grande occorrencia foi aberto rigoroso inquerito.

Em torno do suicidio de Paul Deleuse

Aberto rigoroso inquerito — As providencias do 1.º delegado auxiliar

O 1º Delegado Auxiliar Dr. Democrito de Almeida determinou a abertura de rigoroso inquerito em torno do suicidio de Paul Deleuse, occorrido em sua residencia á rua Triumpho, em Santa Thereza.

O suicidio desse capitalista, cuja vida vinha sendo resolvida pelas nossas autoridades, em virtude de graves accusações contra elle levantadas. A esse respeito fora aberto inquerito, e varias cousas gravissimas já haviam sido apuradas, como os processos fraudados, com paginas arrancadas e substituidas.

O inquerito em torno do suicidio será aberto, independente, do que já estava instaurado para apurar as actividades do millionario e ordenado pelo procurador do Tribunal de Segurança. Todas as providencias tomou o Dr. Democrito de Almeida, e os processos que Paul Deleuse retinha, criminosamente, já estão na 1ª Delegacia Auxiliar, e vão ser examinados.

Todos os cumplices de Deleuse serão devidamente processados, como de justiça.

Prégões

E' sob dolorosa impressão que escrevemos estas linhas.

Longe estavamos nós de suppor tão cedo tivessemos de dizer algumas palavras em homenagem á memoria do Desembargador Alfredo Russell.

Affavel e simples, como sempre, vimol-o, não faz muito, em Petropolis, cercado do carinho da familia e dos amigos.

Exercendo dois misteres sacratissimos: o de ensinar e o de distribuir justiça, era, em qualquer delles, tão sereno, tão encantadoramente bom, que, á medida que avançava em annos, maior era o circulo dos que lhe queriam bem.

* * *

Juiz integro, professor zeloso de sua cathedra, jamais transigiu com a sua consciencia, na decisão de uma causa, ou no julgamento de uma prova de exame.

Fazia-o, porém, com tal isenção de animo, com tão intenso desejo de acertar, com tamanho respeito á susceptibilidade alheia, que, em toda a parte, só fez amigos.

A prova está em que o dia do seu anniversario natalicio era sempre um dos maiores acontecimentos da cidade.

E os seus admiradores, por saberem-no profundamente religioso, festejavam-lhe a data gloriosa, fazendo rezar, com a maior pompa, missa em acção de graças.

* * *

Não era o Desembargador Russell tão só um homem de cultura e talento. Era, além disso, um grande coração.

Para citar apenas um dos seus maiores beneficios, lembramos a creação da "Mutua Forense", destinada a amparar a familia de juizes, advogados e funccionarios da Justiça.

Na hora angustiosa, era de ver como elle, pessoalmente, ia levar aos que tinham a desdita de perder o ente querido, o auxilio sempre opportuno.

Dir-se-á que não havia nada de mais nesse gesto. Mas é preciso que todos se lembrem do esforço que fizera muitas vezes o bom velhinho, para, com o seu prestigio, convencer os imprevidentes, sabido, como é, o descaso com que os brasileiros olham o futuro e a sorte dos que lhes são caros.

Convém lembrar que, quando, em 1917, se fundou a referida Mutua, sómente um homem como elle conseguiria impol-a no ambiente do Fôro.

* * *

Não ha, pois, o menor exaggero em affirmar que a morte do Desembargador Russell representa uma perda difficilmente reparavel, pelos excelsos attributos que exornavam a sua personalidade de escól.

* * *

Realizava-se a sessão da 3.ª Camara do Tribunal de Appellação, quando chegou a communicação official da morte daquelle magistrado.

Immediatamente, o Desembargador Pontes de Miranda, que presidia os trabalhos, transmittiu aos collegas e advogados a infausta noticia, lembrando a proxima quarta-feira para serem prestadas as homenagens do Tribunal á memoria do digno Juiz, para quem teve palavras de commovida recordação, e declarando que ia encerrar a sessão.

Associando-se á homenagem, falaram tambem o sr. Pinto Lima, em nome do Instituto, e o sr. Sergio de Macedo, pela Assistencia Judiciaria.

Por ultimo usou da palavra o nosso companheiro Salles Malheiros, que pediu constasse tambem da acta a manifestação de profundo pezar do Club dos Advogados, da GAZETA DE NOTICIAS e de todos os seus collegas de Imprensa judiciaria.

Homenagem ao nosso companheiro Francisco de Paula Baldessarini

Por motivo de sua classificação, em primeiro logar, no concurso de adjunto de promotor, seus collegas de turma, seus amigos na magistratura e no Ministerio Publico de que, actualmente, faz parte como adjunto interino, seus amigos, no funccionalismo do Fôro, seus collegas de advocacia, seus companheiros da GAZETA DE NOTICIAS e demais amigos offerecerão ao sr. Francisco de Paula Baldessarini um almoço, sabbado proximo, 29 do corrente, ás 12 horas.

O ágape — que será presidido pelo sr. Justo de Moraes, presidente do Conselho do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, ora na presidencia geral da Ordem — realizar-se-á no salão de honra do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires, 70, 6º andar.

As listas encontram-se nesta redacção com o nosso companheiro Bonaparte; no Cartorio do 2º Officio da 6ª Vara Civel no 5º andar do Palacio da Justiça com o seu collega de turma Carlos Jouvin, na sala de chapéus do referido Palacio com o sr. Melchiades e no Cartorio Araujo, com o escrivão Franklin.

Club dos Advogados

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

— 1.ª Convocação —

Na fórma estatutaria, convoco os associados quites deste Club para a assembléa geral extraordinaria que terá logar na séde social, á rua Buenos Aires n.º 70, 6.º andar, em 1.ª convocação, no dia 27 do corrente, ás 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

a.) eleição para cargos vagos.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1939.

Attilio Vivacqua
Vice-Presidente, em exercicio.

Gazeta Juridica

Homenagem ao Juiz Mem de Vasconcellos Reis

Realizou-se, hontem, nos salões do Automovel Club do Brasil, o almoço com que os amigos do Juiz Mem de Vasconcellos Reis o homenagearam, pela sua recente promoção.

Em nome dos amigos e collegas do illustre magistrado usou da palavra o advogado Eurico Portella, que proferiu o seguinte discurso:

"Entre o manso lago azul do poeta e as convulsões de inquietude do philosopho, — a vida, tem por vezes um encanto, que justifica o prazer de viver.

São os momentos raros, em que o espirito, como que relaxa, a attenção permanente que o liga ao desencadear dos factos, para abandonar-se, puro de emoções e liberto da convenção, a uma zona, onde os sentimentos tornam-se mais nitidos, como mais nitida é a transfusão que entre elles se opera.

E' um desses momentos felizes, o que vivemos agora, nós os amigos de Mem de Vasconcellos Reis.

Coisa realmente difficil é homenagear-se uma pessoa.

O espirito especula por tal forma sobre a sensibilidade, que na maioria das vezes, impossivel é reconhecer o mesmo individuo, através dos differentes actos que elle pratica, — donde, na variedade das mascaras, a parcialidade dos nossos applausos a uma certa affinidade de attitudes.

Mas ha caracteres que por demais fortes, escapam á censura e fogem ao controle, — elles perseguem a vida, — na insistencia com que traçam a direcção e na continuidade com que se manifestam, inconscientemente revelam a personalidade.

E, se nunca sabemos realmente, quando somos nós proprios, — os outros sabem; — ...e esta personalidade, é a que resurge forte dos menores actos da vida de Mem.

Não ha transigencias no caracter, não ha abatimentos na moral, — não ha cessão da personalidade ás influencias do mundo exterior, — o espirito não se mantem insensivel aos factos que o rodeiam, — ha um partido que se toma, — e, uma vez decidido, vive-se com calor a decisão tomada.

Onde quer que applicasse a sua actividade, a figura de Mem resaltaria a mesma.

As letras juridicas o seduziram — o espirito insensivelmente procura a feição que lhe é a mais propria.

E, — todos aquelles traços marcados da sua individualidade, — a independencia das suas attitudes, a coragem das suas decisões, o arbitrio que o faz tomar um partido e que decidido dá-lhe uma firmeza inabalavel de convicção, — são bem o exemplo, do dominio do homem sobre o encargo, que o não absorve, no classicismo dos seus moldes, mas antes nelle resurge e a elle empresta, como Mem de Vasconcellos Reis, — toda a energia da sua intelligencia, todo o vigor de uma grande sinceridade.

Não é a justiça bondosa e compensadora, aquella que fala em suas decisões, — nem é a justiça, que transige, temerosa do alarde social, aquella que transpira de suas sentenças, — é a Justiça forte, surda a appellos, implacavel nos seus designios, que immortalizou Miguel Angelo, naquella scena grandiosa do Julgamento final, — onde, não mais é o Deus bom, e que na sua infinita misericordia, permittiu a alma em vida, resgatar com o arrependimento o perdão pela falta commettida, — mas é a do Juiz frio e impavido, ante o crime daquelles que transgrediram-lhe os preceitos e procuraram destruirlhe a obra, — e que na sua expressão de impiedade — é bem o symbolo da Justiça.

Ha na transfiguração do immortal florentino, — toda a angustia do espirito que julga, — nós nos curvamos á sua sinceridade, — e com ella nos permittimos comprehender, — a grande luta que se desenha, entre o homem, que ao contacto com seus semelhantes e ante as vicissitudes da vida — fraqueja, cede, e perdoa, aos impulsos da sua sensibilidade, e ao Juiz, a quem, na majestade do seu sacerdocio, se inhibe essas incursões da sensibilidade sobre a razão, — e se a consciencia se torna impermeavel aos appellos, ella soffre naquelle abandono, naquelle recolhimento, — que é a grande provação, por que passam aquelles a quem cabe, em nome da Justiça, o direito de julgar.

Só uma grande firmeza de caracter prohibe essas incursões da sensibilidade sobre a razão, e eis porque, — nós que conhecemos a Mem de Vasconcellos Reis, — que com elle convivemos, que o sabemos innundado de bondade e eternamente recurvado sobre aquelles que soffrem, — nós que assistimos a trajectoria, sem oscillações, naquella linha unida e forte que é a sua vida, — não podemos deixar de reconhecer, na origem de toda essa energia, o grande poder da alma sertaneja, onde canta e vive, toda a historia das gerações que nos antecederam.

Agarradas á terra e inspiradas em Deus, ellas nuclearam com dignidade e com orgulho a nossa nacionalidade: — o homem se cultiva e se aperfeiçoa, — mas dentro delle, resta profundo, estacionario e forte, todos aquelles caracteres que nos legaram as gerações passadas — que são a razão de ser da nossa vida, e que não deixam de ter sua belleza.

Não é o Juiz de Direito, que nos homenageamos — a promoção é um méro accidente na carreira, — maiores são as responsabilidades; é antes a Justiça, que nós festejamos em Mem de Vasconcellos Reis, — naquillo que ella tem, de mais bello e de mais puro — a sua integridade e a sua independencia — e erguendo as nossas taças, a brindemos, no ensejo de podermos contemplar, toda a nobreza da vida, daquelles que como Mem a conseguem distribuir, sem amargores e sem sacrificios, antes com a serenidade que advem de uma consciencia pura, aos impulsos da sensibilidade e aos appellos do coração."

Em seguida o sr. Heitor Lima proferiu algumas palavras, com muito espirito.

Agradecendo a todos as provas de amizade que acaba de receber, falou, afinal, o homenageado.

Ainda enfermo, não lhe foi possivel pronunciar uma longa oração.

Mas dizendo quanto lhe tocava de perto a carinhosa manifestação dos seus amigos, referiu varios passos de sua vida, lembrando a sua infancia e mocidade em sua terra natal — o Maranhão, no acto representado pelo commandante Magalhães de Almeida, antigo governador do referido Estado.

A esse ágape de amizade estiveram presentes os srs.:

Saboia Lima, Saul de Gusmão, Virgilio Barbosa, Vasconcellos Pinto, Velloso Rebello, Waldo de Vasconcellos, Eurico Raja Gabaglia, Diogo Xeres, Miguel Cirne, Nelson Feitosa, Ney Cidade Palmeiro, Numeriano Corrêa de Mello, Nestor Messena, Nemesio Raposo, Alberto Carlos Oliveira, Aurelio Britto, Antonio José Leite, Aprigio dos Anjos, Adamastor Lima, Augusto Cesar Boisson, Abilio de Carvalho, Augusto Pinto Lima, Arthur Fernandes, Arthur Sá Earp, Aurelio Silva, Arthur Freitas, Alexandre Barbosa Fonseca, Antonio de Piro, Henrique Fialho, Duque Estrada, Eurico Portella, Newton Noronha, Mario P. Machado Monteiro, Maia da Costa, Mauricio Eduardo Rabello, Miguel Coimbra Junior, Marcello Moreira, Machado Netto, Commandante Magalhães Almeida, Oswaldo Rezende, Olegario Costa, Omar Dutra, Octavio Pimentel do Monte, Paulo Fonseca Costa Couto, Pericles Silveira, Philadelpho Azevedo, Pedro São Paulo, Placido de Sá Carvalho, Pedro Coelho, Rubens Antonio Gonçalves, Raymundo Pereira Rego, Rodolpho Macedo, Renato Galvão Flores, Radagazio Moniz Freire, Rodrigues Neves, Rufino de Loy, Roberto Lyra, Romão Côrtes de Lacerda, Raul Pinto Monteiro, Rogerio Coelho, Salomão Neder, Sergio Boisson, Sebastião Vianna de Souza, Silveira Martins, Francisco de Salles Malheiros, Baptista Bittencourt, Couto de Magalhães, Cesar de Vasconcellos, Carlos S. Mendonça, Cesar Moreira Seabra, Costa Velho Junior, Democrito Barreto Dantas, Delio Guaraná, Duque Estrada, E. Miranda Jordão, Alfredo Bernardes, Estacio Benevides, Edgard Gomes Pereira, Eduardo Sussekind, Faustino Nascimento, Fernando Nina Ribeiro, Fiel Fontes, Fernando Maximiliano, Frederico Sussekind, Gilberto Goulart Basser, Gracl' co Aurelio, Guilherme Gomes de Mattos, Haroldo Figueiredo, Heitor Lima, Helio Gomes Pereira, Justo de Moraes, Jorge Severiano, J. J. Fernandes do Couto, Luiz Moraes, Luiz Machado Guimarães, Leonardo Merocourt, Lima Rocha, Mucio Continentino e outros.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á na proxima sessão ordinaria deste Instituto, em 27 do corrente, a eleição dos novos membros do Conselho Superior, para as vagas no mesmo existente.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

PROCOPIO despede-se hoje do publico do Rio, offerecendo, em ultimas representações, a comedia "O homem que fica".

• • •

ESPECTACULOS de hoje: "O Secretario de Madame", no Alhambra; "Caiu do galho", no Recreio; "Os amigos do Barata", no Rival.

• • •

NA proxima quinta-feira será inaugurado o Theatro Moderno, da Empresa Paschoal Secreto, com a peça typica de Paulo Orlando, "O petroleo do Lobato".

• • •

VICENTE Celestino, o tenor tão querido do nosso publico, está vivendo o grande momento de sua gloriosa carreira. Bafejado pelo applauso sincero e enthusiastico das multidões, elle vae realizar, com Gilda Abreu e seis irmãos, a grande temporada de opereta deste anno, no Theatro Carlos Gomes. Para isso já tem organizado o seu elenco, composto de figuras de primeira grandeza e escolhido o seu repertorio, em sua maioria de operetas inéditas e a primeira das quaes — a que servirá para a estréa, foi escripta pela propria Gilda de Abreu. Já vão bem adiantados os ensaios dessa opereta, a subtilissima "Alleluia!", historia que commove e na qual, ao lado de Gilda, Vicente Celestino tem o maior papel de sua carreira.

• • •

SERA' já depois de amanhã, terça-feira á noite, a festa do som, da luz e do movimento, a festa de alta emoção esthetica que Chinita Ullman e Kitty Bodenheim offerecem ao publico do Rio de Janeiro. O João Caetano inicia assim suas actividades sob os auspicios da Empresa N. Viggiani com um lindo espectaculo.

• • •

AS attenções da platéa carioca voltam-se para o Theatro João Caetano, onde um acontecimento se annuncia: a proxima estréa da Companhia do Theatro Nacional Almeida Garrett, de Lisbôa, segunda-feira, 1.o de Maio.

Concurso para Medicos da Assistencia

A Commissão julgadora do concurso para medicos da Assistencia encerrou hontem seus trabalhos.

Foram classificados os seguintes candidatos:

Paulo Niemeyer Soares, João Cardoso de Castro, Arnaldo da Silva Moreira, Alderico de Andrade, Orlando de Freitas Vaz, Seraphim Ruas Martins Junior, Flavio Poppe de Figueiredo, Haroldo Azevedo Rodrigues, Aloysio Ferreira dos Santos, Ildio Sauer, José Faure, Alberto Tavares de Mattos, Flavio Spinola Dias, Luiz Pires Leal, Nelson de Souza Cotrim, Oswaldo Gomes Maciel e Nelson Alves dos Santos.

Excursão Cultural aos Estados Unidos

PORMENORES SOBRE A INICIATIVA DO TOURING CLUB

A iniciativa do Touring Club do Brasil no sentido de uma grande Excursão Cultural aos E. Unidos em Maio proximo continúa despertando o maior enthusiasmo na sociedade desta Capital e dos Estados, onde innumeras pessoas já se acham inscriptas para essa instructiva viagem.

A excursão destina-se a tornar particularmente brilhante a representação brasileira na Feira Mundial de Nova York e na Exposição Internacional de São Francisco da California certames de immensas repercursão no mundo inteiro. Os nossos patricios viajarão no luxuoso paquete "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança, o qual desloca 33.000 toneladas e offerece todas as condições modernas de conforto e bem estar.

Os excursionistas do itinerario "A" visitarão successivamente Nova York, Philadalphia, Washington, Chicago, Detroit e Niagara, durando a viagem 58 dias ao todo, dos quaes 32 passados em terra norte-americanas. Os viajantes que escolheram o itinerario "B" conhecerão, além daquellas cidades, Danver, Colorado Springs, Salt Lake City, São Francisco da California, Los Angeles (Hollywood), Beverley Hills, Praias de Santa Monica, Ocean Pak Grand Canyon. Essa excursão abrange um total de 72 dias, dos quaes 47 nos Estados Unidos.

Existem, ainda, 2 typos de excursão supplementares, especialmente dedicados aos srs. rotaryanos que desejam assistir, em Cleveland, em Junho proximo, a grande Convenção do Rotary Internacional.

A viagem está collocada sob os auspicios do sr. Chanceller Oswaldo Aranha, que vivamente se interessa pelo exito dessa approximação cordial americano-brasileira.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Eleição de um membro da commissão de pharmacia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reuniu-se no dia 18 de Abril, em assembléa geral, afim de eleger um membro da commissão de pharmacia, na vaga verificada com a eleição do Sr. Paulo Seabra para o logar de thesoureiro.

Presidiu a assembléa, o prof. W. Berardinelli, secretariado pelos Drs. Nicandro Bittencourt e Villela Pedras. Annunciado pelo presidente o motivo da reunião e marcado, de accordo com os estatutos, o tempo de duração do pleito, foi iniciada a votação, tendo depositado na urna a sua cedula todos os socios presentes. Terminada a chamada e esgotado o prazo determinado, foram pelo presidente, nomeados escrutinadores os Drs. Aresky Amorim e Miguel Salim. Aberta a urna, conferidas as cedulas e lidas estas, apurou-se ter sido eleito o pharmaceutico Abel de Oliveira, por unanimidade.

O presidente proclamou o eleito e encerrou a assembléa.

Reune-se o Aero Club do Brasil

A Directoria de Aeronautica do Exercito vae ceder aviões aos Aeros Clubs dos Estados

Foi fundado o Aero Club de Baurú, sob a presidencia do Major Marinho Lutz, director da Noroeste

Reuniu-se, em sua sessão semanal, o Aéro Club do Brasil, sob a presidencia do sr. Petronio de Almeida Magalhães e com á presença dos directores Bento Ribeiro Dantas, coronel Bento Ribeiro, Franz Waltz, commandante Alvaro Araujo, Guilherme Telles Ribeiro, Fernando Mentze e A. Nietsche.

A directoria tomou conhecimento de um officio do tenente-coronel Bento Ribeiro, chefe da 2.ª Divisão da Directoria da Aéronautica do Exercito, communicando que a mesma vae auxiliar os Aéreos Clubs dos Estados, cedendo-lhe aviões por intermedio do Aéreo Club do Brasil. Foi lido um telegramma do interventor em S. Paulo, sr. Adhemar de Barros, agradecendo felicitações que o club lhe enviou pelo seu apoio ás iniciativas que visam o desenvolvimento da aviação no Brasil.

A Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani apresentou ao Aéro Club o seu alumno sr. Manoel de Souza Pinto, para ser examinado pela commissão tecnica e tirar breve de piloto internacional.

Foi fundado o Aéreo Club de Bauru'. Nesse sentido, o major Marinho Lutz, director da Estrada de Ferro Noroeste, communicou-se com o Aéreo Club do Brasil, como presidente da nova entidade.

A Paramount fez ao Club uma offerta bem interessante: uma copia do film apanhado em Paris, por occasião da primeira experiencia aviatoria de Santos Dumont em 1901. Tambem o Aéreo Club do Rio Grande do Sul remetteu um film das solennidades da Semana da Aza em Porto Alegre.

Tratou-se, em seguida, do raid a Porto Seguro. Foi lida uma carta da Air France, offerecendo os seus campos e installações para servirem aos aviões que participarão da revoada de 1.º de maio. O presidente do Aéreo Club de Uberlandia, sr. Levindo C. Pereira, já se encontra a caminho do Rio, para associar-se ao raid.

O presidente Petronio Magalhães designou o commandante Alvaro de Araujo para fazer a equipagem do avião do Club que participará da revoada — o M. 7.

FEITO PELA STANDARD OIL O ESTUDO DA GAZOLINA PARA O RAID

Communicou tambem a seus companheiros que o estudo da gazolina para o raid fôra feito pela Standard e que para todos os campos de pouso necessarios ás aéronaves que voarão para Porto Seguro já tinha sido enviado o indispensavel combustivel.

O commandante Araujo falou sobre os novos aviões que o Club importara e que já estão sendo montados. Propoz a nomeação de um chefe piloto para o Campo de Manguinhos, o que foi approvado. Resolveu-se que um dos aviões do Club estaria sempre á disposição dos interessados para fazer vôos de passeio sobre a cidade, aos domingos.

Por fim, o presidente, approvando a directoria a participação do Aéreo Club do Brasil na revoada á Sorocabana, designou o M. 7 para representar o Club nessa prova aérea, solicitando ao commandante Alvaro Araujo que indicasse o piloto que o deveria conduzir.

Foram approvadas 12 proposta de novos socios, tendo o sr. Fernando Mentze suggerido que se fizesse uma grande campanha em favor dos 1.000 socios.

Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose

Realizar-se-á no proximo mez de Maio vindouro, promovido pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, o primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, sob o alto patrocinio do Exmo. Sr. Presidente Dr. Getulio Vargas.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose em sua organização procurou conferir-lhe, além do aspecto medico e social, uma feição profundamente nacional, de modo a que os themas estudados visassem assumptos de tuberculose sob o ponto de vista Nacional.

Por occasião do Congresso haverá tambem uma exposição popular, com cartazes de propaganda photographica, maquettes e photographias hospitalares, quadros, diagrammas, etc., tudo relativo á tuberculose e á propaganda contra esta terrivel epidimia. Tratará ainda o Congresso da fundação da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, que terá por fim congregar esforços e actividades de todas as associações scientificas que tem por escopo o estudo da tuberculose.

Representando as classes armadas no congresso, foi designado como relator o capitão medico Luiz Paulino de Mello, que apresentará o thema official: "Incidencia da Taberculose, no Exercito". O Dr. Luiz Paulino de Mello, foi recentemente nomeado membro titular da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

O café em Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Durante a semana, os preços do café a termo foram mais accessiveis.

O typo Santos baixou de 5 a 7 pontos e Rio não soffreu alteração, estando nominal. Entretanto a tendencia é para baixa.

O producto para entrega immediata cotou-se a preços mais firmes.

O manizales foi cotado a 11 centavos, em comparação com a cotação de 10 7|8, na semana passada.

Os empregadores colombianos abstiveram-se de fazer offertas, aguardando preços mais compensadores, mas os preços do café brasileiro reflectiram a baixa do mil réis.

AS DEMOCRACIAS PROCURAM DETER O CRESCENTE PODER DA ALLEMANHA

(Conclusão da 1ª pagina)

sinistra previsão da guerra deve assignalar-se a crescente confiança na organização da resistencia, sob os auspicios da Inglaterra, que desanima as tentativas de novas aventuras de força.

Deve-se frisar, entretanto, que esse factor favoravel, afóra o aspecto psychologico das massas nos paizes não totalitarios, tem apenas a forma de simples papeis e documentos.

Effectivamente, resta a ver, na prática, qual será a posição da "Frente para conter o sr. Hitler" no caso de um novo engrandecimento do eixo.

Os que compartilham da responsabilidade da "debacle" da Tchecoslovaquia continuam empunhando as rédeas do poder em Londres e Paris, emquanto os oppositores á "politica de apaziguamento" se acham fóra do governo.

A ATTITUDE DE CHAMBERLAIN

O sr. Chamberlain continua aferrado á sua tendencia contrária á implantação do systema de serviço militar obrigatorio emquanto se encontrar á frente do Gabinete.

O primeiro ministro hesita igualmente em concluir uma alliança militar completa com a Russia.

Todos esses factores induzem ao scepticismo sobre a efficiencia do bloco anti-Hitlerista.

A DISSOLUÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA

A dissolução da Tchecoslovaquia nas duas etapas de setembro e março permittiu á Allemanha dispôr de quarenta divisões para destinal-as a outras frentes, além da posse das famosas fabricas de armamentos Skoda e outras industrias de guerra, bem como amplos elementos de aviação, mineraes e instrumentos para producção de inestimavel valor em épocas de guerra.

Por outro lado, a absorpção da Tchecoslovaquia abriu as portas á Allemanha para a Rumania, o Mar Negro, o Oriente Proximo e o Mediterraneo.

A annexação da Albania contribuiu tambem para fortalecer a posição do eixo nos Balkans e no Levante. Além dos seus avanços na Europa central e oriental, o eixo procura obter a adhesão total da Hespanha.

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

Seria erroneo dizer que as democracias abandonaram a Hespanha em mãos do eixo; porém, o de que não resta duvida é que a França e Inglaterra comprehendem agora que a "politica de não-intervenção" tornou possivel materializar-se outro sonho do Fuehrer.

Um membro do Gabinete declarou ao correspondente da United Press que o governo britannico procura agora pelo menos assegurar a neutralidade da Hespanha, e que, entretanto, essa mesma esperança pode desvanecer-se.

OS OUTROS COMPROMISSOS

A França e a Inglaterra se acham agora compromettidas com relação á Belgica, Polonia, Rumania e Grecia, e indirectamente com a Hollanda e a Suissa. A Inglaterra tem, além disso, uma alliança com Portugal e está em via de negociar um pacto com a Turquia.

Receia-se que a omissão da Yugoslavia na lista dos estados garantidos venha a ser interpretada pelos estados totalitarios como um convite a que continuem a desenvolver os seus planos.

De accordo com os termos convencionados, o auxilio franco-britannico á Polonia, Rumania e Grecia, será dispensado apenas no caso em que esses paizes offereçam resistencia, estando a sua independencia realmente ameaçada.

A efficiencia real dessas garantias não pode ser determinada senão quando fôr posta á prova no terreno prático.

DANTZIG E A POLONIA

Não está bastante esclarecido se a Inglaterra considera como uma ameaça á independencia da Polonia o facto do Reich resolver a assimilação de Dantzig.

Recorda-se, a proposito, que a França havia assignado um pacto de auxilio mutuo com a Tchecoslovaquia, e, entretanto, se verificaram os acontecimentos de setembro do anno passado.

Não ha duvida de que a intensificação dos preparativos bellicos da Inglaterra contribuem para fortalecer o sentimento dos Estados Unidos contra o eixo, e que a forma cautelosa pela qual a Inglaterra se aproxima de Moscou é interpretada como um bom symptoma.

De qualquer fórma, porem, surge essa questão: se o Reich, por exemplo, se utilizar da sua alliada, a Hungria, para atacar a Rumania, responderão a Inglaterra e a França com uma offensiva contra a Allemanha na parte occidental?

Ninguem é capaz de responder a essa pergunta. E emquanto perdurarem essas incertezas, é possivel que o Fuehrer e o Duce se abalancem a novas aventuras que levarão fatalmente a uma convulsão geral.

A OFFENSIVA COMMUNISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

communistas de todos os paizes devem estar alertas em seus postos, estando proxima a hora em que, em pontos differentes do nosso continente, a revolução vermelha será deflagrada.

Além das reuniões plenarias effectuaram-se diversas conferencias reservadas entre os varios membros das delegações presentes, no decurso das quaes importantes medidas foram assentadas. Assim, nos paizes em que o Partido Communista foi posto fóra da lei, ou em que a sua actuação seja mais directamente visada pelas autoridades, o movimento tomará a denominação de democratico, anti-imperialista, anti-fascista e pan-americano. A creação das "frentes-unicas", populares ou nacionaes, conforme a nação, constituiu objecto, tambem, dos entendimentos realizados, deliberando-se de maneira definitiva que o trabalho para a creação ou fortalecimento dessas "frentes", onde ellas já existam, deve ser incentivado com mais ardor e enthusiasmo do que nunca.

Terminado o Congresso, as delegações se separaram com o compromisso formal de iniciarem sem demora as suas actividades, as quaes serão controladas por um orgão central, que provavelmente se estabelecerá neste Paiz.

O que de tudo isso resulta de certo e positivo é que a offensiva bolchevista nas Americas será iniciada, dentro em pouco, em movimentos ostensivos ou disfarçados, de larga envergadura.

I CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

(Conclusão da 1ª pagina)

distribuição dos distinctivos do Congresso.

AS COMMISSÕES INTERNAS

Em caracter preparatorio, constituiram-se as commissões internas em numero de nove, a saber:

1.ª Commissão — Conselho Regional do Transito;

2.ª Commissão — Contravenção do Transito; sua repressão administrativa e judiciaria;

3.ª Commissão — Codigo Federal de Transito;

4.ª Commissão — Direcção dos Serviços de Transito, e sua articulação com outros a elle ligados. Signalização e estacionamento.

5.ª Commissão — Selecção psycotechnica dos conductores de vehiculos.

6.ª Commissão — Estatistica do Transito. Illuminação.

7.ª Commissão — Utilização das corporações policiaes no serviço de transito e sua unificação em cada Estado. Themas varios.

8.ª Commissão — Educação do Transito e Divulgação.

9.ª Commissão — Transito no Rio de Janeiro.

—O HORARIO DOS TRABALHOS

A Secretaria estabeleceu o seguinte horario para o trabalho das Commissões:

Commissões impares: reunir-se-ão todos os dias ás 10 horas da manhã.

Commissões pares: reunir-se-ão tambem diariamente, na parte da tarde ás 15 horas.

A INSTALLAÇÃO SOLENNE DO CONGRESSO

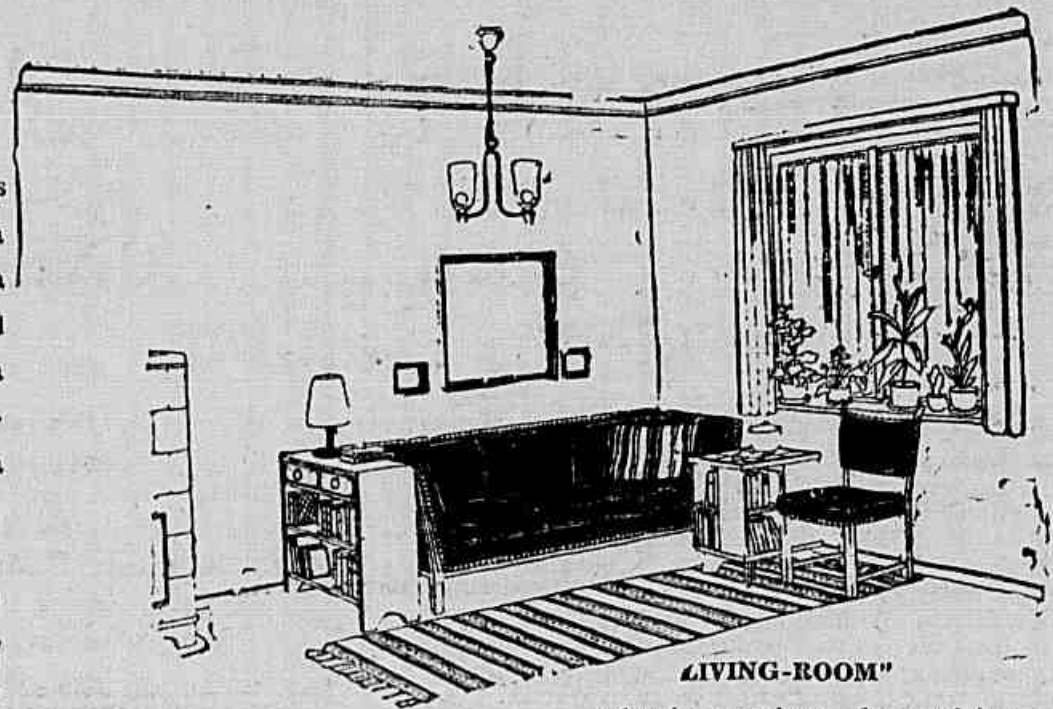
Hoje á noite, ás vinte e uma horas, realizar-se-á a sessão solenne de installação, que promette revestir-se de grande brilhantismo e em que comparecerão os srs. ministros de Estado e altas autoridades administrativas.

Todos os associados do Touring Club do Brasil e entidades congeneres são convidados naturaes para essa solennidade.

DECORAÇÕES MODERNAS

IDEIAS E SUGGESTÕES INTERESSANTES PARA A BELLEZA E CONFORTO DO LAR

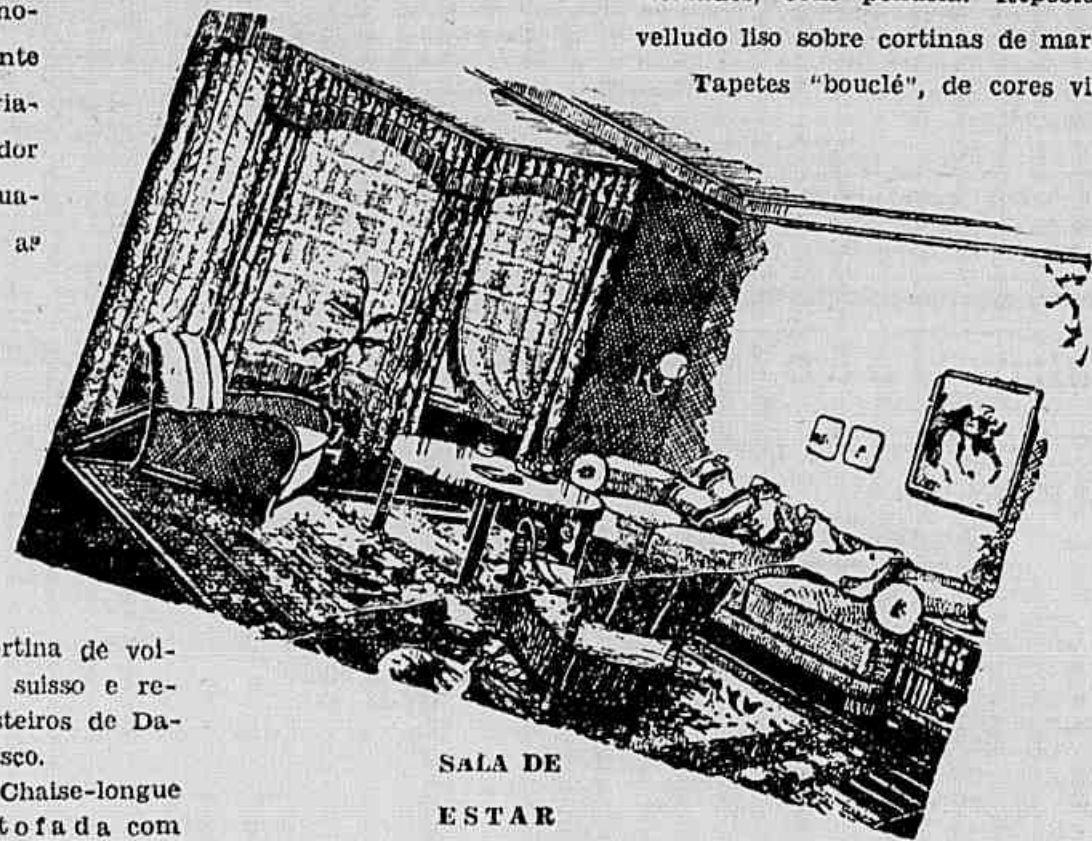
Apresentamos hoje aos nossos leitores tres lindas suggestões para **"Sala de Estar"**. Modernamente, a sala de estar, que substitue, quasi sempre a antiga e formalistica sala de visitas, é, por assim dizer, o centro de actividade de toda a vida da Casa.

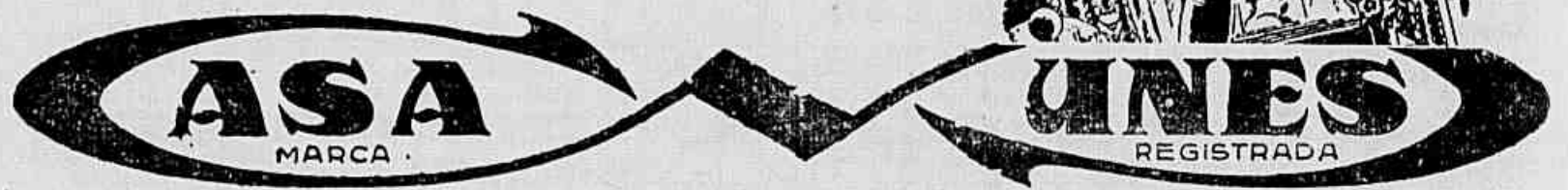
Destinada ao estudo, á conversa, ao repouso — e até para receber as visitas, a sala de estar precisa ser ampla, clara e aprazivel. A belleza dos moveis, delineados para proporcionar commodidade, poderá ser grandemente realçada com tapeçarias apropriadas, executadas por um decorador intelligente e com tapetes de qualidade e côr, de accordo com as preferencias de cada um.

"LIVING-ROOM"

Moveis massiços, de madeira encerada, estofados, com pellucia. Reposteiros de velludo liso sobre cortinas de marquisette. Tapetes "bouclé", de cores vivas.

Cortina de volle suisso e reposteiros de Damasco.

Chaise-longue estofada com molas.

Tapete avelludado, de desenho moderno.

SALA DE ESTAR

Aqui está um outro arranjo, gracioso e confortavel, feito com moveis folheados, no gosto dos estylos de transição. A grande janella, de tres faces, foi decorada com reposteiros e sanefas de Gobelins com franjas largas e cortinas de mull, de côr clara. Os moveis têm grandes almofadas com molas, forradas de Gobelins Rustik. Tapede avelludado, de lã, desenho moderno. florido.

(Conclusão da 1ª pagina)

tulio Vargas disporá de elementos concretos para dirigir a grande reunião e promover a solução de serios problemas.

Uma reunião caracterizadamente administrativa e economica, sem os discursos desnecessarios, os votos de louvor e as homenagens especiaes. Tudo está sendo preparado para um conclave positivamente objectivo, prático, constructivo.

A MARCHA DOS TRABALHOS PREPARATORIOS

Os esforços da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, em torno do inquerito municipal procedido entre as 1.489 municipalidades em que se dividiam os Estados da União em 1938, como primeiro passo para a Conferencia Nacional de Economia, estão sendo coroados do mais completo êxito.

Iniciado em fins de outubro já alcançou um total de respostas de 1.448 municipios, ou seja, 97,25 %, faltando portanto apenas 2,75 %, isto é, 40 respostas.

São os seguintes os Estados

E' EXCEPCIONAL O RESULTADO ALCANÇADO PELO INQUERITO

que já completaram suas informações: Amazonas, Alagoas, Espirito Santo, Minas Geraes, Matto Grosso, Parahyba, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe e o Territorio do Acre. Ainda não responderam integralmente por municipio, os seguintes:

Bahia: — Curacá, Ipirá, Itacaré, Jequié, Nazareth e Sant'Anna; **Ceará:** — Fortaleza, Icó, Sant'Anna do Acarau' e Soure; **Goyaz:** — Bôa Vista do Tocantins, Cavalcanti, Crixás, Mineiros, Palma, Posse, Sant'Anna, Sta. Rita do Pontal e São José do Duro; **Maranhão:** — Macapá; **Pará:** — Macapá e Mazaganopolis; **Paraná:** — Jaguariahyva, Rio Branco e Tamandaré; **Pernambuco:** — Agua Preta, Aguas Bellas e Alliança; **Piauhy:** — Bom Jesus, Jeromenha e Simplicio Mendes; **Rio de Janeiro:** — São João da Barra; **Santa Catharina:** — Porto União; **São Paulo:** — Agudos, Bella Vista, Dois Córregos, Sta. Barbara, Ribeira, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sta. Rita e Taquary.

O PENSAMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao conceder, em 10 de novembro ultimo, uma entrevista á Imprensa, o presidente Getulio Vargas declarou que "a reunião de todos os interventores nesta Capital em principios de 1939, tem por objectivo coordenar os elementos que se fazem necessarios ao estudo da vida administrativa e economica do Paiz". E prosegue, dizendo: "O inquerito prévio á Conferencia Nacional de Economia, a cargo do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, abrange todas as actividades, pesquisadas nas suas fontes locaes".

Duas referencias importantes se destacam neste trecho daquella entrevista. Primeira, a idéa de coordenação de elementos necessarios á boa execução dos serviços administrativos. Segunda, a de buscar nas fontes locaes as informações necessarias.

Com a primeira procura-se evitar a duplicidade de esforços, o desperdicio de energias, recursos technicos e financeiros, tempo, etc.

Com a segunda revitaliza-se a cellula fundamental da administração publica — o Municipio.

Esta providencia se reveste de transcendental importancia. Ninguem ignora que o municipio mal administrado perturba a vida dos Estados e que estes, por seu lado, com falhas administrativas prejudicam a propria Nação.

E o inquerito ha de revelar onde ha o que corrigir, melhorar, conservar, reformar, etc., como ha de revelar onde se encontram administradores que têm noção da sua alta responsabilidade como os que dão menor valor aos cargos e ás responsabilidades.

O presidente da Republica teve uma feliz e opportuna inspiração ao mandar realizar, nestes moldes, tão interessante e necessario inquerito.

Aguardemos pelos seus resultados e pela hora da Conferencia Nacional de Economia da qual o Paiz deverá colher magnificos resultados.

A Sociedade União dos Foguistas vae realizar amanhã, dia 24, uma assembléa geral

Novas casas para os estivadores desta Capital

REALIZOU-SE, HONTEM, EM RAMOS, A SOLENNIDADE DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE MAIS UMA VILLA OPERARIA

Como falou o Ministro Sr. Waldemar Falcão

Conforme estava annunciada, realizou-se, hontem, á rua Leopoldina Rego, em Ramos, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental de mais uma moderna villa operaria, com trinta e cinco casas, que o Instituto de Aposentaroria e Pensões da Estiva fará edificar para a residencia dos estivadores desta Capital.

A solennidade foi presidida pelo Sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, tendo sido assistida por um elevado numero de pessoas, entre as quaes varios representantes das associações de classe.

O Ministro Waldemar Falcão fez uso da palavra, pronunciando um discurso que mereceu os mais vivos applausos da numerosa assistencia.

Falaram ainda outros oradores, todos congratulando-se com o M. do Trabalho por mais essa iniciativa de grande alcance social e realçando as virtudes da administração do Sr. Waldemar Falcão que tudo tem feito para garantir aos trabalhadores brasileiros uma vida confortavel e melhor.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro Waldemar Falcão começou seu discurso accentuando que o programma do Governo Nacional, de intensificação das construcções destinadas aos operarios, vinha ter naquelle instante mais uma expressiva concretização.

Empenhado em demonstrar sempre com os factos a sinceridade de seus propositos, a gestão governamental do presidente Getulio Vargas reaffirmava mais uma vez, através daquella ceremonia, a orientação justa e humana que caracterizava sua conducta para com as classes trabalhadoras.

Os estivadores de todo o Paiz vinham tendo, de alguns annos a esta parte, o amparo e a assistencia decorrentes da instituição de previdencia social que, em boa hora, fôra creada para attender ás suas necessidades, quando feridos pela incapacidade physica ou pelo infortunio.

Já agora, os beneficios concedidos pelo Instituto vinham multiplicar-se numa outra realização concreta, como a edificação de habitações confortaveis para esses laboriosos obreiros.

Nada mais justo e louvavel que isso.

O lar do operario era assim resguardado das incertezas do futuro, ao mesmo passo que suas familias poderiam ter uma consolidação relativa de seus modestos patrimonios.

Dignificado pelo trabalho, o estivador ia ter assim o seu domicilio proprio, graças á sabia politica social do Presidente Getulio Vargas que o Ministerio do Trabalho se sentia feliz em realizar.

Que esses honrados trabalhadores soubessem compensar sempre esses beneficios mantendo-se fieis a seu passado de ordem e de amor ás instituições do nosso Paiz, cujo desenvolvimento economico tanto devia á obscura tarefa diuturna do operariado nacional.

Hostis a todos os extremismos, fortes na sua rude fé patriotica, os trabalhadores da Estiva faziam jús a essas medidas benéficas do Governo e estavam de parabens por mais essa realização que se vinha levando a effeito, em prol do conforto de sua existencia e do bem estar de suas familias.

Assim concluiu o Sr. Waldemar Falcão.

Syndicato dos Empregados em Padarias, Confeitarias e Similares do Districto Federal

A Commissão Executiva deste Syndicato, em reunião do dia 15 do corrente, approvou a creação do Departamento Feminino dos Empregados em Padarias e Similares do Districto Federal, assim como a isenção da joia e emolumentos, para as empregadas no commercio de panificação, confeitarias, fabricas de doces, bonbonniéres, etc., que se inscreverem no quadro social no periodo de Abril a Outubro de 1939; pagarão, portanto, as candidatas, sómente a importancia de (5$500) cinco mil e quinhentos réis, na entrada e continuarão a pagar o mesmo que qualquer outro socio effectivo, isto é, (3$500) tres mil e quinhentos réis mensaes gozando de todos os direitos sociaes previstos nos estatutos e a beneficencia nos termos do regulamento.

A proposta approvada é de autoria do esforçado organizador, Antonio José da Silva, que, para sua approvação, appellou vehementemente para os seus companheiros, e, fazendo as mais racionaes considerações, justificando a sua proposição, com firme convicção nos postulados do Estado Novo, disse o proponente:

"Se o Synidcato é a expressão real da tendencia natural da sociabilidade e auxiliar constante do vinculo existente entre o Capital e o Trabalho, mantendo substancia e forma de organização profissional, não poderá deixar de congregar todos os elementos que constituem a classe que representa como orgão tutelar do direito, dentro das normas estabelecidas pela nova organização estatal, é imperioso que este Syndicato traga para o seu seio todos os empregados que exerçam a sua actividade em estabelecimento regido pelo regulamento unico, para a industria e commercio de panificação e similares, decreto 23.104, de 19 de Agosto de 1933.

Emquanto isto não se fizer, não estará completo o nosso dever de cooperação para formação e concretização do Estado Novo."

Secretaria, 19 de Abril de 1939.

(a) *Augusto da Cunha Vieira*, presidente.

No Paraná, patrões e operarios entendem-se perfeitamente

O SENHOR MINISTRO DO TRABALHO PROMETTEU IR A CURITYBA

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, recebeu hontem, em seu gabinete, uma commissão mixta patronal e operaria, que ora se acha entre nós, procedente do Estado do Paraná. Compõem a commissão os Srs. Glauco Corrêa e Alberto Vismona, representantes do Syndicato dos Empregados em Transportes Terretres, e Mario Santos, do Syndicato de Empregadores em Transportes Terrestres. O Ministro conversou demoradamente com a delegação patronal e operaria, ouvindo com prazer a declaração de que, no Paraná, existe entre empregados e empregadores a mais perfeita harmonia e o justo desejo de resolver por accordo quaesquer duvidas que possam surgir em questões de trabalho. O Sr. Waldemar Falcão disse então aos membros da commissão que era com verdadeira alegria que tomava nota de suas palavras. Na realidade, accrescentou, o Ministerio do Trabalho não deseja outra cousa senão isso: que patrões e operarios se entendam cordialmente numa reciproca comprehensão de seus direitos e deveres. O Ministro pediu, ainda, á Commissão que fosse interprete de seus cumprimentos aos operarios e patrões paranaenses e adeantou que o Instituto dos Transportes já está fazendo e ha de fazer até ao fim, tudo o que está promettido no seu regulamento, em beneficio da classe laboriosa de que é uma expressão.

Os delegados paranaenses reiteiraram o convite já feito ao Sr. Waldemar Falcão para visitar o Paraná. O Ministro declarou, que tem realmente esse desejo e muito breve o tornará realidade.

Acompanhou a commissão, o Sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto dos Transportes.

Pela unificação syndical proletaria

Em assembléa hontem realizada, o Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal approvou, por unanimidade, a fusão com o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

Realizou-se, hontem, á noite, com grande concorrencia de associados, a assembléa geral convocada pelo Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal para examinar, deliberar e approvar a fusão daquella prestigiosa entidade trabalhista com o Syndicato dos Trabalhadores em Transoprtes Terrestres.

A assembléa foi presidida pelo Sr. Oscar Antonio de Lima, presidente do Syndicato dos Chauffeurs, que convidou para tomarem parte na mesa, os representantes do Departamento Nacional do Trabalho, da Ordem Social, o Sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados, o Sr. Paulo Senna, presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e os jornalistas presentes.

Lido o requerimento dos associados pedindo a convocação da assembléa para tratar da fusão, o Sr. Oscar Antonio de Lima, procedeu, tambem a leitura das bases elaboradas para a unificação, accentuando que essa providencia visava o beneficio da classe em geral. Posta em discussão a proposta, como ninguem se manifestasse em contrario, o presidente submetteu-a á votação, sendo, unanimemente, approvada, sob vibrante salva de palmas. Fizeram-se ouvir, ainda, o Sr. Antonio Oliveira Aguiar, pela União Geral dos Syndicatos de Empregados, que pronunciou vibrante discurso, resaltando a significação do acto approvado, de accôrdo com os principios que regem o Estado Novo — a unificação syndical.

Ainda outros oradores manifestaram o seu regosijo, tendo o Sr. Oscar Antonio de Lima encerrado os trabalhos depois de congratular-se com os presentes pelo auspicioso acontecimento.

Primeiro Congresso Nacional de Empregados no Commercio Syndicalizados

Sua realização, em Maio, nesta Capital, sob os auspicios do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Recebida, pela Commissão Organizadora, as theses de São Paulo — Elogiado o trabalho dos paulistas

Conforme temos noticiado, deverá reunir-se nesta Capital, em 28 de Maio proximo, o I Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados, sob os auspicios do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Os trabalhos de organização do grande certamen dos commerciarios syndicalizados do Brasil proseguem com grande enthusiasmo, sob a orientação da respectiva Commissão Organisadora, constituida dos senhores Dr. Cupertino de Gusmão, Seraphim Cadete, Manoel M. Soares Franco, José Mendes Cavalleiro, Antonio Joaquim Maciel, Oswaldo Costa e Agenor Ferreira da Costa, e a cujas reuniões tem comparecido o Dr. Moacyr de Mesquita, assistente technico do Departamento Nacional do Trabalho, junto á U. E. C., o qual tem tomado todo o interesse pela realização do referido certamen.

Reunida, ante-hontem, a Commissão Organizadora tomou conhecimento das theses, em numero de 8, enviadas pelo Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, que estão sendo apreciadas.

Mereceu, desde logo, especial attenção, pela sua importancia, a these sobre a lei 62, que a Commissão Organizadora considerou uma peça de grande valor, digna de ser apreciada pelo Congresso, e que resolverá todos os pontos obscuros e omissos da referida lei, que pelas suas innumeras falhas, não tem correspondido a espectativa geral da grande classe commerciaria do Paiz.

O Interventor do Paraná vae offerecer um terreno ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

O Ministro do Trabalho recebeu communicação de que o Interventor do Paraná, Sr. Manoel Ribas, commemorando o proximo dia 1º de Maio, offerecerá ao Instituto de Transportes, um magnifico terreno em Curityba para construcção de uma villa operaria. O presidente do Instituto, Sr. Helvecio Lopes, representará o Ministro Waldemar Falcão nas ceremonias trabalhistas que se realizarão na capital paranaense.

Duzentas e treze aposentadorias e vinte e quatro pensões. em um anno

Os beneficios concedidos aos estivadores pelo Instituto da Estiva

E' bastante promissora e solida a situação economica-financeira do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, que ampara a grande classe dos estivadores do Paiz.

Tendo concedido, no periodo de 1936-1937, 64 aposentadorias por invalidez, num valor mensal de 9:652$900, o I. A. P. E. só em 1938, concedeu mais 213 aposentadorias, equivalentes a réis 27:326$600 mensaes, e 24 pensões na importancia de réis 1:973$800.

Com auxilios, enfermidade e funeral, o Instituto da Estiva dispendeu, em 1938, respectivamente 216:508$150 e 55:260$000.

A receita do Instituto attingiu á somma de 10.215:244$950 e a despesa 3.137:322$350, ou seja 30 °|° sobre a receita.

O activo é de 34.315:290$550 e os compromissos ou exigibilidades de 12.040:289$950, resultando um saldo economico de 22.275:000$600, que constitue o Patrimonio Social.

O encaixe monetario na thesouraria do Instituto e no Banco do Brasil, é de 19.941:920$250; os valores invertidos em titulos da Divida Publica, Moveis e Utensilios, Carteiras de Emprestimos e Predial montam a réis 12.129:269$700 e os depositos e contas a receber elevam-se a 2.189:609$200.

O Instituto da Estiva mantem, nos Estados, 24 agencias classificadas por categorias e 22 postos de arrecadação.

Fluminense x Vasco, o melhor jogo da quarta rodada

do Campeonato Carioca de Football, será realizado no campo do Botafogo

Prosegue o campeonato carioca de football

FLUMINENSE x VASCO EM SENSACIONAL COTEJO ESTA TARDE

Das três partidas marcadas para hoje, a mais importante será travada no stadium do "Glorioso" entre as equipes do Vasco e Fluminense.

A equipe do Vasco, que se mantem na vanguarda da tabella, pisará o gramado reforçada de Dacunto, Emeal e Gandulla, que obtiveram recentemente ganho de causa no interdicto prohibitorio.

O esquadrão vascaino, que jogará hoje, com o Fluminense uma cartada difficil

O Fluminense deve apresentar a sua esquadra reforçada de Pedro Amorim, o grande "crack" bahiano que formará a ala com Romeu.

Ao que consta nas rodas sportivas não actuará o zagueiro Machado, por se encontrar ligeiramente contundido.

Salvo modificações de ultima hora, os teams deverão formar com a seguinte escalação:

VASCO: — Nascimento, Jahú e Florindo; Aziz, Dacunto e Argemiro; Armandinho Villadonica, Niginho, Gandulla e Emeal.

FLUMINENSE: — Batataes, Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Orozimbo; P. Amorim, Romeu, Celeste, Tim e Hercules.

O jogo será realizado no campo do Botafogo e terá a dirigil-o o sr. Fioravant d'Angelo.

* * *

Outra partida bastante interessante será travada em Figueira de Mello, entre o club local e o C. R. Flamengo.

O Flamengo, que martha á frente da tabella, é o franco favorito, isto não quer dizer que o S. Christovão não possa fazer uma dessas surpresas tão communs no football.

A equipe "alva" jogará com Archimedes no logar de Picabéa e Carreiro deverá integrar a equipe durante um half-time.

O "onze" rubro-negro jogará completo.

O local será o campo do S. Christovão e o arbitro será o sr. Carlos Monteiro (Tijolo).

* * *

A mais fraca partida da tarde será realizada no campo do Bangu', em virtude de estar o do Madureira interdictado, e terá como combatentes as equipes do Madureira e Bomsuccesso.

O Bomsuccesso, que tão brilhante figura fez, frente ao America, terá a sua equipe reforçada com a inclusão de Julinho e Sandro, recentemente contratados.

A turma do Madureira está confiante mas terá que fazer muita força para levar de vencida o seu antagonista.

O local, como acima dissemos, será o campo da rua Ferrer e o juiz será o sr. Virgilio Fedrighi.

Campeonato Pernambucano de Football

RECIFE, 22 (A. N.) — Proseguindo no Campeonato Pernambucano de Football, jogaram hontem á tarde os quadros do Nautico e Santa Cruz. O jogo desenvolveu-se sem predominio de nenhuma equipe, embora a linha dianteira do Nautico apresentasse melhor rendimento nas jogadas. O primeiro tempo terminou empatado por um a um, goals feitos por Celso do Nautico, e Téo do Santa Cruz.

No segundo tempo, Celso ainda vasa por tres vezes a barra do Santa Cruz, que consegue outro ponto de um penalty.

— Na série branca, jogaram Iris e Great Western, empatando com o score de cinco a cinco.

Sessão cinematographica na Associação Athletica Portugueza

Na séde da A. A. Portugueza, sita á rua Acre n. 27, sobrado, será realizada hoje, dia 23, uma sessão cinematographica infantil, dedicada aos filhos dos Srs. associados. O programma consta de 6 films modernos entre os quaes o "Jornal da Portugueza".

Campeonato Sul-Americano de Athletismo

S. PAULO, 22 (A. B.) — Hoje e amanhã, na pista do Tietê-São Paulo, realizam-se as provas que indicarão os elementos que deverão formar a equipe de athletismo que representará o Brasil no Campeonato Continental de Lima.

O BOTAFOGO não esperava que o Fluminense cedesse o "passe" de Sandro ao Bomsuccesso

O caso do ex-defensor do tricolor

Foi uma surpresa a solução do caso Sandro quando tudo fazia crer que o artilheiro tricolor, fosse cedido ao Botafogo. Sandro alistou-se no Bomsuccesso. O popular jogador já estava no regimen de concentração imposto por Carlito Rocha.

Sabe-se que o Botafogo estranhou a attitude do Fluminense, negociando com o club leopoldinense a transferencia de Sandro, de maneira tão rapida e imprevista.

O "DIA DO MAR"

CORRIDAS DE LANCHAS E BARCOS A MOTOR DE PÔPA GRANDE REGATA DE VELEIROS E UM DESFILE NAUTICO

Faltam nove dias para a realização das grandes provas sportivas do dia 30, promovidas pela PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, o Fluminense Yacht Club, a Liga Carioca de Vela e Motor com a collaboração da "Revista da Semana".

O TRAMPOLIM DO DIABO

Já foram collocadas as boias para a formação da raia das corridas. E' um verdadeiro "Trampolim do Diabo". Curvas e a configuração da parte da raia num "w" invertido tornam difficilima a corrida. Sexta-feira foram iniciados os treinos. Entre os experimentados pilotos dos "outboards" notámos na raia os veteranos do sport nautico, Rocha, num barco com motor "Johnson" e Borghoff num "Evinrude". Estes dois pilotos com o Nestor que correrá num "Trim" terão grande chance de vencer as provas em que se torna necessaria grande pericia do piloto. Não será a força do motor que decidirá sobre a victoria.

CORRERA' O PRESIDENTE DO AERO CLUB E DIRECTOR DO FLUMINENSE YACHT CLUB

O primeiro entre os inscriptos socios do Fluminense Yacht Club é o conhecido sportsman, dr. Petronio de Almeida Magalhães, um dos mais activos directores do Fluminense e presidente do Aero Club do Brasil. O dr. Petronio participará de dois pareos em duas lanchas differentes. Inscrevendo-se o sympathico dirigente da grande entidade sportiva, deu bom exemplo a numerosos outros amantes do sport nautico que igualmente declararam a sua adhesão á grande corrida.

COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas está composta das seguintes pessoas: dr. Petronio de Almeida Magalhães, director do Fluminense Yacht Club, o commandante Alves de Araujo, do mesmo club, dr. Fernando Bastos, director da Liga Carioca de Vela e Motor, e dr. Roman Poznanski, secretario geral da Commissão Organizadora.

REGATA DE VELEIROS

Não menos interessante será a regata de veleiros que partirá do Sacco de S. Francisco, via Ponta de Calabouço á Ponte Presidencial do Flamengo. Activos são os preparativos nos principaes clubs, orientados na organização da mesma prova pelo presidente da entidade de vela e motor, sr. Borghoff.

O "Dia do Mar" terminará com um grande desfile nautico da Ponte Presidencial ao Sacco de S. Francisco.

A temporada do Santos F. C. na Bahia

S. SALVADOR, 22 (A. N.) — O Santos F. C. iniciou hoje, á tarde, a sua temporada nesta Capital, sob os auspicios do Sport Club Bahia. No seu primeiro jogo o quadro santista mediu forças com o Botafogo F. C., perante assistencia numerosa e enthusiasta. O jogo decorreu num ambiente de muita cordialidade e terminou empatado por 3 pontos.

No proximo domingo, o Santos F. C., enfrentará o Galicia.

O Torneio Interno da Portugueza

Os jogos de hoje

Na praça de sports da rua Barão de São Francisco, será iniciado hoje o Torneio Interno de Football de 1939, promovido pela Associação Athletica Portugueza, com os seguintes jogos:

1º jogo, ás 8 1|2 horas — Combinado Aldeia x Combinado Aristides e Moreira. Juiz — Carlos Navarro. Representante — J. J. Almeida Lima.

2º jogo, ás 10 1|2 horas — Combinado Bohemios x Combinado Cascatinha. Juiz — Benjamin Gonçalves. Representante — Antonio F. Brandão.

ORSI sem "passe". — O Club Almago communicou officialmente á Associação de Football Argentina que nega o "passe" ao jogador Raymundo Orsi para o Club de Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro.

* * *

A Presidencia da Liga de Natação. — Para proceder á eleição dos cargos vagos, deve ser convocada a assembléa da Liga de Natação para os primeiros dias da semana. Para o cargo de presidente, dois nomes já estão indicados. Os srs. Abilio Minuoci Teixeira e Luiz Fernandes do Couto.

* * *

SANDRO no Bomsuccesso. — Depois de treinar no São Christovão e no Botafogo, o ex-defensor tricolor resolveu ingressar no Bomsuccesso. O Fluminense não oppoz objecções á cessão do passe do seu antigo defensor, pedindo apenas cinco contos pelo passe, no que foi attendido.

* * *

MAIS um... — Consta que o sr. Mario Figueiredo Silva fôra substituido no Conselho Supremo da Liga de Natação por ter externado sua opinião favoravel á consulta do ex-presidente da entidade aquatica.

* * *

TRANSFERENCIAS no Basketball. — Varias transferencias entraram hontem na secretaria da Liga. Betinho, Gatinho e Carlito, deixaram o Grajahú, inscrevendo-se no C. R. Botafogo. Bellini trocou o Vasco pelo Botafogo e Guilherme voltou ao Vasco.

* * *

SAMPAIO A. C. — Será inaugurada em maio, a nova praça de sports do Sampaio A. C.

O seu campo de football será do mesmo estylo do Botafogo F. C.

O Sampaio continúa honrando o sport menor.

Santelmo - Don Xiquote - Jamundá e Aloha disputam hoje o Classico Costa Ferraz

MAPURA' -- ADUA' -- VALDO -- PASTEUR -- SANTELMO -- QUI-TA-TA -- ORNAMENTO -- PASSA PORTE, são as nossas indicações para hoje

Mais uma reunião será levada a effeito no Hippodromo da Gavea, com a disputa do Classico Costa Ferraz na distancia de 1.000 metros e com a dotação de 15:000$000 ao vencedor.

Para esta prova confirmaram inscripção os potros Santelmo, Don Xiquote, Yamundá e Aloha, que deverão travar uma porfia interessante em busca da victoria.

Damos abaixo as informações sobre cada um dos animaes alistados para esta reunião.

1.ª CARREIRA

Premio TACY — 1.000 metros — A's 13,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

SEDUCTOR — 54 kilos — Em sua ultima apresentação chegou 3.º para Apolo e Cami. E' o candidato do retrospecto.

KEMAL — 54 kilos — Inferior ao seu companheiro de entrainement.

MAPURA — 52 kilos — Se não soffrer percalços, pode chegar collocada.

YUCOA' — 52 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

AMAPOLA — 52 kilos — Na corrida ganha por Aloha, chegou 2.º precedendo Principesco, Seductor, Majurá, Acaraú, Guapé, Kemal e Turqueza.

PEREIRA — 54 kilos — Estreante — Regularmente exercitado.

ALBARRAN — 54 kilos — Em sua estrea chegou 5.º para Apolo, Cami, Seductor e Majurá. Melhorou. Leva fé.

SAMBADOR — 54 kilos — Achamos ainda cedo.

2.ª CARREIRA

Premio SAPHINHA — 1.200 metros — A's 13.40 horas — Sem descarga para aprendizes.

ADUA' — 53 kilos — Vem de perder para Marapiré empatando a 2.ª collocação com Recatada. Melhorou.

GARÇO — 55 kilos — Não será apresentado.

JEDDA — 53 kilos — Reapparece em condições apenas regulares.

VIÇOSA — 53 kilos — Estreante — Vae fazer sua estréa com optimos privados.

GRAN FINA — 53 kilos — Em sua estréa não deixou impressão. Achamos difficil.

RECATADA — 53 kilos — Em optimas condições. Vide Aduá.

BATUCADA — 53 kilos — Reforça de muito a poule de Recatada.

3.ª CARREIRA

Premio KREBELINA — 1.500 metros — A's 14.10 horas — Sem descarga para aprendizes.

TINGUASSIBA — 53 kilos — Vem de vencer facil na turma de baixo. Agora o pareo é mais duro.

DINDA — 53 kilos — Vem de empatar a 2.ª collocação com Discreta, perdendo para Aratau. Mantem o estado.

RIGOROSO — 55 kilos — Potro manhoso, de difficil prognostico.

VALDO — 55 kilos — Em condições de figurar honrosamente.

SUFRAGIO — 55 kilos — Em suas ultimas apresentações não deu impressão.

BRAZA-VIVA — 53 kilos — Em raia anormal é competidora serissima.

DISCRETA — 53 kilos — Em seu ultimo compromisso empatou a segunda collocação com Dinda, perdendo por differença escassa para Aratau'.

4.ª CARREIRA

Premio YAMAGATA — 1 600 metros — A's 14.40 horas — Sem descarga para aprendizes.

JARANDINA — 53 kilos — Reapparece com optimos trabalhos e numa turma á sua feição.

PASTEUR — 58 kilos — Estreante — Vae fazer seu "debut" numa turma áquem de suas possibilidades.

REFALOSA — 56 kilos — Se conseguir folgar na frente, pode fazer sua a victoria.

POMAROSA — 52 kilos — Curada do garrotilho que fôra atacada, reapparece em condições de ser a vencedora.

FLEUR D'AMOUR — 52 kilos — Na pista anormal é um dos provaveis vencedores.

5.ª CARREIRA

Premio "CLASSICO COSTA FERRAZ" — 1.000 metros — A's 15.15 horas — Sem descarga para aprendizes.

SANTELMO — 54 kilos — Com este mesmo peso, venceu o Classico Paul Maugé na frente de D. Xiquote, Yamundá, Aloha, Trevo e Athleta. Mantem o estado.

DON XIQUOTE — 54 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação, quando secundou Santelmo.

JAMUNDA' — 52 kilos — Em raia de grama leve não seria de todo impossivel vencer.

ALOHA — 52 kilos — Sua performance está indicada na de Santelmo. Aprompton bem.

6.ª CARREIRA

Premio TIA KING — 1.400 metros — A's 15.50 horas — Com descarga para aprendizes (Betting).

QUI-TA-TA' — 54 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para Braúna.

NINITA — 51 kilos — Se conseguir folgar na frente, pode vencer.

PRATEADA — 50 kilos — Em sua ultima apresentação levavam como certa, porém disparou, tendo sido retirada.

PAISAGEM — 52 kilos — Reapparece depois de prolongado repouso. Em bôas condições de entrainement.

NHA DUCA — 48 kilos — Apesar de muito leve, anda correndo pouco. Não nos agrada.

SYLPHO — 56 kilos — Reapparece numa turma completamente á sua feição. Em bom estado.

RAIO DO SOL — 56 kilos — Não será apresentado.

MISS BA' — 48 kilos — Na pista de grama é sempre inimiga.

SUSAN — 58 kilos — Baixou de turma. Deverá ser das primeiras a cruzar o disco.

KISBER — 56 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu para Mirorò e May Be. Adversario.

POLYCARPO SERENO — 52 kilos — Não tem dado impressão

7.ª CARREIRA

Premio DELEGAÇÃO SUL-AMERICANA DE BASKET-BALL — 1.800 metros — A's 16.30 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

SANGUENOL — 58 kilos — Em grande estado. Apesar do peso, pode vencer.

NHA' — 52 kilos — Reapparece bem trabalhada.

CACIULA — 50 kilos — Na grama corre bem menos.

MARABÔ — 57 kilos — Baixou de turma. Vem melhorando gradativamente.

BARRIORREO — 55 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para Sanguenol e Galan.

MOLEQUE DOZE — 52 kilos — Corre pela primeira vez este anno. Em regulares condições.

ORNAMENTO — 52 kilos — Melhorou muito. Desta vez pode vencer.

CANTOR — 56 kilos — Em sua ultima apresentação, com mais 2 kilos, não se collocou. Pode rehabilitar-se.

8.ª CARREIRA

Premio NEGUS — 1.600 metros — A's 17.10 horas — Sem descarga para aprendizes (Betting).

PASSAPORTE — 56 kilos — Vem de empatar com Uyrapara na frente de Kadjar e Bracaléa. Corre bem na pesada.

SATANIA — 54 kilos — Vae ser apresentada em bom estado. Alguma chance.

UYRAPARA — 57 kilos — Vem de empatar com Passaporte. Melhorou algo.

KADJAR — 54 kilos — Chegou terceiro para Passaporte e Uyrapara. Mantem o estado.

LIDO — 52 kilos — Em sua ultima apresentação na areia perdeu apenas para Galopador. Competidor.

URUSSANGA — 58 kilos — Baixou de turma. Em optimas condições de entrainement.

O PROGRAMMA DE HOJE

MONTARIAS

1ª carreira — Premio TACY — 1.000 metros — 10:000$000

Ks.

(1 Seductor, J. Canales. 54
1 |
(2 Kemal, D. Ferreira. 54

(3 Mapura, P. Costa .. 52
2 |
(4 Yucoá, C. Pereira.. 52

(5 Amapola, J. Mesquita 52
3 |
(6 Pereira, A. Britto. . 54

(7 Albarran, R. Freitas 54
4 |
(8 Sambador, P. Simões. 54

2ª carreira — Premio SAPHINHA — 1.200 metros — 7:000$000.

Ks.

1—1 Aduá, G. Costa. . . 53

(2 Garço, N|c. 55
2 |
(3 Jedda, F. Mendes. . 53

(4 Viçosa, O. Coutinho. 53
3 |
(5 G. Fina, L. Pereira . 53

(6 Recatada, D. Ferreira 53
4 |
(" Batucada, R. Freitas 53

3ª carreira — Premio KREBELINA — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks.

1—1 Tinguassiba. J. Canales. 53

(2 Dinda, P. Costa. . 53
2 |
(3 Rigoroso, F. Mendes 55

(4 Valdo, A. Molina. . 55
3 |
(5 Sufragio, H. Soares . 55

(6 Braza Viva, G. Costa. 53
4 |
(7 Discreta, R. Freitas 53

4ª carreira — Premio YAMAGATA — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.

1 Jarandina C. Morgado. 53
2 Pasteur, G. Costa.. . 58
3 Refalosa, R. Freitas. . 56
4 Poma Rosa, S. Batista. 52
5 Fleur d'Amour, H. Soares. 52

5ª carreira — Premio Classico Costa Ferra — 1... metros — 15:000$000.

Ks.

1 Santelmo, J. Canales. . 54
22Don Xiquote, R. Freitas 54
3 Jamundá, D. Ferreira. 52
4 Aloha, A. Molina. . . 52

6ª carreira — Premio TIA KING — 1.400 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.

(1 Qui-ta-tá, A. Molina. 54
1 |
(2 Ninita, G. Costa. . 51

(3 Prateada, C. Morgado 50
2 | 4 Paisagem, J. Canales 52
(5 Nhá Duca, O. Coutinho 48

(6 Sylpho, P. Gusso. . 56
3 | 7 Raio do Sol, N|c.. . . 56
(8 Miss Bá, D. Ferreira. 48

(9 Susan J. Fernandes. 58
4 |10 Kisber, S. Bezerra. . 56
(11 P. Sereno, J. Ferreira 52

7ª carreira — Premio Delegação Sul-Americana de Basketball — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.

Ks.

(1 Sanguenol, S. Batista. 58
1 |
(2 Nhá, G. Costa. . . . 52

(3 Caciula, J. Santos. . 50
2 |
(4 Marabô, P. Gusso. . 57

(5 Barriorreo, R. Freitas 55
3 |
(6 Moleque Doze, D. Ferreira. 52

(7 Ornamento, Mesquita 52
4 |
(8 Cantor, C. Pereira. . 56

8ª carreira — Premio NEGUS — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

Ks.

1—1 Passaporte, D. Ferreira. 56
2—2 Satania, H. Soare.s. 54
3—3 Uyrapara, J. Canales 57
4—4 Kadjar, A. Molina. . 54

(5 Lido, G. Costa. . . . 52
5 |
(6 Urussanga, Freitas. . 58

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 13.10, devendo os jockeys, entraineur e demais pessôas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12.10 horas.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até ás dezenove horas de hontem, haviam dada entrada na Commissão de Corridas, os "forfaits" de Garço e Raio de Sol.

EM SÃO PAULO

O jogo entre as equipes do Corinthians e do São Paulo F. C.

S. PAULO, 22 — (A. B.) — Na tarde de amanhã medirão forças, no campo do Parque São Jorge, as equipes do Corinthians e São Paulo F. C., quadros que estão em condições de agradar plenamente, pois se prepararam cuidadosamente para o importante prelio.

Os quadros, salvo modificação de ultima hora, deverão entrar em campo assim constituidos:

S. PAULO — Pedroza; Annibal e Iracino; Floroti, Damasco e Fellipeli; Mendes, Armandinho, Elyseu, Arakem e Paulo.

CORINTHIANS — Barcheta; Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Tião; Lopes, Servilho, Toledo, Carlito e Carlinhos.

Não se conhece até o presente momento qual o juiz da partida, sendo provavel, entretanto, que entre os srs. Arthur Cidrin, Heitor Macelino Domingues e Eneas Sgarzi, seja escolhido o juiz da peleja.

O Campeonato Italiano de Football

ROMA, 22 — (U. F.) — Devido á festa nacional de hoje, foram disputadas as partidas de football do Campeonato Italiano, marcadas para domingo proximo, cujos resultados foram os seguintes:

Em Roma — Lazio 5 x Luchesi 0.

Em Livorno — Livorno 3 x Roma 1.

Em Turim — Torino 1 x Liguria 0.

Em Milão — Milano 0 x Juventus 0.

Em Novara — Novara 1 x Triestina 0.

Em Bologna — Bologna 1 x Modena 1.

Em Bari — Bari 1 x Napoli 1

Em Genova — Genova 3 x Ambrosiana 0.

Será disputado hoje o campeonato de pesca á anchova

O Ministro da Agricultura assistirá á importante prova

Sob o patrocinio do sr. Ministro da Agricultura, o Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club realizará hoje o annunciado Campeonato Official de Pesca á Anxova, de 1939, para cujo exito o director deste Departamento, dr. Custodio Vasques não tem poupado esforços.

Apesar do retardamento que se tem verificado este anno, em se aproximarem da nossa barra os cardumes de anchova, em nada será prejudicada esta interessante competição que terá, assim, dilatada, por esta circumstancia, não só a zona delimitada para a pesca, como ainda a possibilidade da inclusão de outros exemplares de peixes que possam ser capturados de corrico, na sua regulamentação, cujos detalhes já divulgamos em outras edições, para conhecimento dos interessados.

Pelo enthusiasmo reinante no Fluminense Yacht Club, pode-se, desde já, assegurar que o Campeonato Official de Pesca á Anchova de 1939, terá como nos annos passados, um desenrolar brilhante.

Aspectos inéditos do eixo Roma-Berlim

(Conclusão da 2ª pagina)

vezes, sombria. Gosto bastante da Allemanha, tendo-a visitado regularmente varias vezes por anno durante estes ultimos quinze annos, e ali possuo diversos e bons amigos, de maneira que não estou expressando uma opinião leviana. Notei especialmente a ausencia de physionomias sorridentes e francas nas ruas, e tambem a extrema simplicidade dos vestidos das mulheres, cujos labios vão sempre sem pintura como tambem não usam pó de arroz. Um penteador queixou-se a mim de que a sua profissão estava quasi arruinada.

Berlim agora tem menos brilhantismo no aspecto que uma cidade provinciana da Allemanha. Os inglezes, americanos e visitantes cosmopolitas são bem poucos. Isto e mais a expulsão e suppressão dos judeus privou Berlim dos frequentadores dos seus hoteis e restaurantes de luxo que ali costumavam ir gastar o seu dinheiro, desapparecendo tambem theatros, joalherias, floristas, etc. O desapparecimento dos judeus teve uma accentuada influencia na vida commercial, social e cultural da Allemanha. Com excepção dos grandes funccionarios nazistas, suas esposas e familias, as populações metropolitanas da Allemanha estão descendo para um nivel bem mediocre.

Na Italia, onde Mussolini está seguindo a doutrina racial do Sr. Hitler, mas onde ha apenas cerca de um judeu para oitocentos italianos, a eliminação dos judeus não é tão manifesta. Pessoas de quasi todas as classes sociaes affirmaram-me que as leis anti-judaicas promulgadas pelo regimen fascista são grandemente impopulares. Em Roma, verifiquei que muitos italianos, e até pertencentes ás classes superiores, estão fazendo um ponto de honra em visitar e ser visitado por amigos judeus afim de lhes manifestarem a sua sympathia e amizade, e que não pensam como o seu governo.

Assim que cheguei á Italia a ultima vez e abordei a "questão judaica" em palestra com amigos, responderam-me todos, e com energia, "que a Italia não tinha nenhum problema judaico". O proprio povo italiano parece estar tão mystificado quanto aos verdadeiros motivos de semelhante politica anti-judaica de Mussolini como os estrangeiros.

Até onde a minha experiencia pessoal pode servir de base, a vida para o visitante é tão facil e agradavel na Italia como sempre foi. Na verdade, senti, ha pouco, muito menor tensão que nas minhas visitas anteriores em annos recentes. Por emquanto, os habitantes de Roma e das outras cidades, especialmente os policiaes e funccionarios, sentem apparentemente que não lhes compete usar a mesma physionomia carregada e olhar furioso usado pelo Duce e que foram immortalizados pelas suas photographias e postaes. Na realidade, o Duce pode ser uma pessoa agradavel e perfeitamente humana. A imitação da sua carranca ditatorial não serve para os italianos ensolarados, e estou bastante satisfeito pelo facto de elles terem voltado para a sua cortezia e sorrisos de sempre. Os funccionarios aduaneiros da fronteira são polidos, o pessoal dos hoteis mostra bôa vontade e é bastante gentil, principalmente os garçons — desde os pequenos restaurantes onde elles apparecem de avental branco até os luxuosos.

Como em toda a especie de logares, restaurantes grandes e pequenos, nas cidades, nas montanhas, no littoral, e em toda a parte encontrei bons alimentos e abundantes. Os preços para as pessoas com moeda estrangeira eram bem modicos.

O custo da vida subiu a cerca de trinta por cento, o que pesa bastante sobre os italianos, que pagam impostos bem duros e se queixam mais ou menos abertamente a semelhante respeito. Comtudo, os restaurantes e cafés vivem perfeitamente.

As lojas fazem, exhibem mercadorias de luxo, sapatos esquisitos que fizeram a fama dos industriaes italianos, luvas finas, os mais parisienses dos chapeus de Paris, casacos de pelle, sedas e joias, mercadorias que não ficam nas vitrinas mas apparecem no uso das bellas italianas que se encontram em sociedade ou se vêem nos passeios. Não quero dar a impressão de que ha muita riqueza na Italia. Ao contrario, os camponezes e os nobres são pobrissimos. Comtudo, não ha monotonia nem falta de côr local.

Os italianos estão perturbados com a possibilidade de um novo decreto ameaçando obrigar os casaes com menos de tres filhos a adoptar orphãos afim de completar o numero de suas familias. Dessa maneira o Estado ficaria alliviado das despesas de manutenção.

A politica de Mussolini quanto a crianças, a sua insistencia querendo meninos, parece se ter estendido até ás proprias colonias estrangeiras em Roma. Uma noite destas, jantava eu na casa de um diplomata americano cuja esposa tinha uma criança de tres mezes. "Menino ou menina?" perguntei. "Menino", respondeu ella com orgulho, accrescentando que gostaria que tivesse sido menina, mas o doutor lhe havia dito que durante annos e annos não nasciam meninas nas colonias diplomaticas. Talvez esta seja uma maneira da Providencia facilitar as coisas para as outras nações.

As festas commemorativas da creação da Escola Militar

Diversas ceremonias projectadas para hoje por aquelle estabelecimento do Exercito

Com a presença das altas autoridades, realiza-se, hoje, ás 8 horas da manhã, a ceremonia commemorativa de mais um anniversario da Escola Militar, ora sob o commandante do General Pinto Guedes.

A's primeiras horas da manhã, realizar-se-á a alvorada, seguindo-se mais tarde a execução do programma estabelecido pelo commando da Escola.

Terá logar entre differentes solennidades, a realização de uma parte sportiva.

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, Meira Vasconcellos, commandante da 1ª Região Militar, deverão comparecer ao referido acto.

Nossos prognosticos

MAPURA — AMAPOLA — SEDUCTOR
ADUA — RECATADA — GRAN FINA
VALDO — BRAZA VIVA — DINDA
PASTEUR — SARANDINA — POMA ROSA
SANTELMO — DON XIQUOTE — JAMUNDA'
QUI-TA-TA' — SYLPHO — KISBER
ORNAMENTO — SANGUENOL — BARRIORREO
PASSAPORTE — LIDO — KADJAR.

Um escrevente do Exercito para o serviço

Em inspecção de saude a que foi submettido na Saude da Guerra, a respectiva junta julgou apto para continuar no serviço publico, o escrevente Egydio de Siqueira, do Exercito.

O "five" brasileiro venceu o uruguayo por 34 x 32, assumindo a "leaderança" do Campeonato Sul-Americano de Basketball

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 97 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 23 de Abril de 1939

ULTIMA HORA SPORTIVA

O BRASIL CONTINÚA INVICTO NO III CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

A Argentina conseguiu a sua primeira victoria—A renda attingiu a quantia de 39:895$900 — A victoria da equipe brasileira foi emocionante

1.º JOGO

ARGENTINA x CHILE

Os teams entraram em campo assim constituidos:

Argentina: — Biggi. Grilli, Calvo, Sanchez e Canarco.

Chile: — Kapstein, Mebech, Salamovich, Enzo e Isaac.

O 1.º tempo terminou favoravel para a Argentina pelo score de 18 a 7.

No final a equipe argentina conseguiu o seu primeiro triumpho pelo score de 41 a 19.

2.º JOGO

BRASIL x URUGUAY

Juiz: — Lopez de Oliveira (argentino) — Romulo Rossi (peruano).

OS TEAMS

Brasil: — Adamo, De Vicenzi, Simões, Montanarini e Ruy.

Uruguay: — Braselli, Casal, De Pena, Ubal e Mesa.

1.º TEMPO

Terminou o primeiro tempo com a victoria do Brasil por 14 a 13.

Celso substituiu Mantanarini. Os pontos do Brasil foram feitos por Ruy (6), Adamo (2), Simões (2), Mantanarini (2) e Celso (2).

2.º TEMPO

Acabou empatado pelo score de 29 a 29. Bernasconi substituiu De Pena e Amabal substituiu Casal.

Na prorogação de 5 minutos os brasileiros conseguiram a maior victoria do Campeonato pelo score de 34 a 32.

LANCE-LIVRE

O Perú, representado por Davilla e Flexa, conseguiu marcar 54 pontos.

Flexa — 30 pontos.

Davilla — 24 pontos

OS OMNIBUS continuam a matar

Dois transeuntes foram atropelados pelo mesmo carro, no mesmo momento

O omnibus da Viação Santos Dumont, chapa n. 434, dirigido por Elydio Gonçalves de Rego, de 34 annos de idade, morador á Estrada Santa Izabel n. 20, quando avançava pela Estrada Monsenhor Perez, em frente ao numero 411, colheu os transeuntes Elidia de tal, de 24 annos de idade, presumiveis, de residencia ignorada, matando-a instantaneamente; e João de Souza, operario, de 28 annos de idade, morador á Avenida Walkyria s|n, que soffreu ferimentos por varias partes do corpo, sendo soccorrido pelo Posto da Penha.

O "chauffeur" do omnibus fugiu, tendo o commissario Lopes, do 24º districto, tomado conhecimento do facto.

Está installada a Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola da Capital Federal

ELEITA A SUA DIRECTORIA E ORGANIZADOS OS DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS

Dois aspectos da installação de hontem: ao alto a mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, parte da assistencia

Com uma selecta assistencia, composta dos mais destacados elementos das nossas classes sociaes, principalmente representantes da Lavoura, da Industria, das Finanças, do Commercio, com a collaboração ainda, de numerosos militares interessados, agricultores que tambem são no desenvolvimento da sericicultura da Capital da Republica e em todo o Paiz, realizou-se, hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a installação da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola da Capital Federal, cuja primeira Directoria ficou composta dos srs. General Frutuoso Mendes, presidente; Rufino Alves Sobrinho, superintendente geral; dr. Mario Coutinho, secretario, elementos cujos nomes são uma garantia antecipada da victoriosa ascenção reservada á nova organização, cujo programma de realizações é dos mais vastos. Terá por objectivo principal desenvolver, fomentar e incrementar a sericicultura na sua area de acção, que será o Districto Federal e municipios circumvizinhos, podendo, todavia, amplial-a pugnando pela producção cada vez maior da séda animal no Brasil, ao mesmo tempo em que exercerá e auxiliará a pequena lavoura, proporcionando credito aos seus associados e todo o amparo de que necessitem, propagando o espirito associativo e de cooperação profissional no seio das classes productoras.

Para levar avante, as attribuições de que se encarrega, manterá quatro departamentos especialisados com as seguintes denominações: de Cultura, Beneficiamento e Industrialização da Séda Animal; de Credito Agricola, de Commercio dos Productos - Sub Productos de Frutas, Legumes e Lacticinios; Informativos de Estocks Cotações e Propaganda de Communicações Commerciaes, todos elles confiados a technicos dos mais proeficientes. Na eleição realizada, procedida por escrutinios secretos, foram proclamados e empossados nos cargos administativos os srs. Adriano Dantas, Manoel Gonçalves de Castro, dr. Moacyr Gomes Velloso, Manoel do Nascimento Carvalho, Manoel Pereira da Costa, General José Fernandes Leite de Castro, Capitão Orlando Barbosa, dr. Geraldo da Silva Barbosa, General Vespucio de Abreu, dr. Luiz Hilario Leitão, Tenente Alfredo Appelt, professor José de Souza Marques, dr. Francisco Caldeira de Alvarenga, Antonio Pereira da Silva, dr. Paulo da Silva Fernandes, Tenente Coronel José Mariano de Castro Araujo; Para Conselho Fiscal os srs. General Pantaleão Telles Ferreira, Coronel Sebastião Herculano de Mattos, dr. João Vieira de Oliveira, General Espirito Santo Cardoso, dr. Irineu Pedroso e Supplentes: Sinval Machado, Major Antonio de Almeida Roseiro, General Isidorio Dias Lopes, Cesar de Moura Coutinho, Antonio Gonçalves de Miranda, sendo nomeado para o Conselho de Technicos: os srs. dr. Francisco de Assis Iglesias — Consultor Technico, drs. Moacyr Gomes Veloso e Geraldo da Silva Bernardes, Consultores Juridicos; dr. A. Guimarães Santos, technico do serviço de engenharia, dr. Armando de Oliveira Carvalho, secretario tachigrapho.

Da Cooperativa, cujo numero de socios é illimitado, poderão fazer parte todos que o desejem, mediante as formalidades dos Estatutos, sendo que o capital já realizado attingiu, no primeiro momento somma superior a (trezentos contos) 300:000$000.

A nova organização está fadada aos mais promissores resultados dadas as suas patrioticas finalidades e a direcção capaz que se acha collocada á frente de seus destinos.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A Administração da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola da Capital Federal, communica aos srs. associados, agricultores em geral, sericicultores e demais interessados, que o expediente de seus trabalhos será, até ulterior deliberação, de nove ás dezesete horas na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, sita ao Largo de São Francisco 8 — 2º andar.

A alliança com a Russia

A Inglaterra vae esperar o discurso de Hitler

LONDRES, 22 (U. P.) — Crê-se que o governo britannico tenha resolvido adiar as ultimas demarches do accordo com a União Sovietica até que o chanceller Hitler pronuncie o seu annunciado discurso perante o Reichstag sexta-feira proxima, no qual fará uma exposição da sua politica exterior.

Ao mesmo tempo assegura-se que o gabinete estuda com urgencia o regresso do seu embaixador á Berlim, Sr. Henderson, antes daquella data.

Afim de evitar a mais ligeira impressão de desaccordo com a "Entente", o sr. Chamberlain é de opinião que o reencetamento das actividades de seu embaixador coincida com o do representante diplomatico da França na mesma capital, sr. Coulondre.

A esse respeito circula o rumor de que o primeiro ministro francez, sr. Daladier, se mostra receioso de acceitar a idéa, em vista da possibilidade da mesma influenciar o discurso do Fuhrer.

O sr. Presidente da Republica em Caxambú

Esperado o Prefeito sr. Henrique Dodsworth, que vae fazer uma estação de aguas

RECEBIDO O GENERAL HORTA BARBOSA

CAXAMBU' 22 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas, como é do seu habito depois do almoço, deu um passeio pela cidade em companhia do Governador Benedicto Valladares e do cap. F. Mattos Vanick, official em serviço.

Pela manhã, S. Ex. despachou um grande expediente da pasta da Viação.

O Presidente Getulio Vargas, recebeu á tarde, em audiencia especial, o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

Depois do jantar, S. Ex. voltou ao seu gabinete de trabalho.

UMA COMMISSÃO DE LORENA, EM CAXAMBU'

CAXAMBU' 22 (A. N.) — Uma numerosa commissão do municipio de Lorena, São Paulo, esteve hoje no Hotel Gloria para fazer uma visita ao Presidente Getulio Vargas.

Após os cumprimentos de praxe, o Chefe do Governo palestrou com os visitantes paulistas procurando conhecer detalhes da situação economica e financeira daquelle municipio.

O Presidente Getulio Vargas inteirou-se do movimento da fabrica de Lorena.

A commissão accentuou, então, ao Chefe do Governo que viera trazer não só as suas saudações como tambem a sua solidariedade ao Chefe do Governo e ao Estado Novo.

ESPERADO O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

CAXAMBU' 22 (A. N.) — E' esperado amanhã nesta cidade, viajando de automovel, o prefeito Henrique Dodsworth. Chegou hontem a esta cidade onde vem fazer uma estação de aguas o cap. Ruy da Costa Gama acompanhado da sua senhora, D. Jandyra Vargas da Costa Gama.

MAIS DE CEM DECRETOS ASSIGNADOS

CAXAMBU' 22 (A. N.) — Na pasta da Viação foram assignados hoje pelo Presidente Getulio Vargas cerca de 100 decretos nomeando extranumerarios para exercerem varios cargos no quadro II do mesmo Ministerio.

A maioria destas nomeações são de machinistas de estrada de ferro, conductor de trem, e agentes de estrada de ferro,

A TEMPORADA OFFICIAL DE THEATRO MUSICADO

(Conclusão da 1ª pagina)

no genero de theatro musicado e constituirá, por certo, um dos successos da temporada official que será inaugurada breve.

Custodio Mesquita, o grande compositor patricio, realçou com as suas melodias a obra de Geysa Boscoli.

NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

— O que é que você me diz sobre esta novidade, Sr. Pepino?...

— Isto... é... um aviso por entre linha... "Quem se metter para o nosso lado verá... "as coisas pretas"...

A musica na Exposição de Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O Sr. Grover A. Whalen, presidente da Feira Mundial de Nova York, annunciou que, no music-hall do recinto da grande exposição, serão apresentados regentes e solistas das mais famosas orchestras mundiaes em uma série de concertos, recitaes, numeros de opera e bailados.

O Brasil, a França, a Hungria, a Rumania, a Polonia, a Dinamarca, a Allemanha, a Finlandia, a Noruega e a Suissa estarão representadas nos programmas iniciaes.

A Orchestra Philarmonica e Symphonica de Nova York, orchestra official da Feira, será ouvida no music-hall no dia 30 do corrente, abertura da Exposição, e durante o mez de maio, sob a regencia dos maestros John Barbirolli, Walter Damrosch, George Enesco e Burle Marx, este ultimo do Brasil.

Marian Anderson, soprano negro, apparecerá em um recital a 28 de maio e, em outras datas, apresentar-se-ão Fritz Kreisler, Lily Pons, Jascha Heifetz, John Charles, Thomas, Joseph Hofmann e Jan Kiepura.

O corpo de bailados de Leningrad exhibir-se-á pela primeira vez nos Estados Unidos, apresentando-se tambem conjuntos de opera e bailados de Paris, Budapest, Bucarest e Varsovia.

O Dr. Damrosch dirigirá a orchestra a 7 de maio na interpretação da Nona Symphonia de Beethoven, com os côros da Schola Cantorum e da Sociedade Oratoria e um quartetto da Metropolitan Opera, composto dos artistas Rosa Tentoni, Paul Althouse, Anna Kaskas e outro ainda a ser escolhido.

O Brasil apresentará dois concertos, a 4 e 9 de maio, sob a regencia do maestro Burle Marx, com musicas de Villa-Lobos e outros compositores brasileiros e o concurso de Bidú Sayão.

A FAÇANHA de um aviador inglez

Atravessou a Mancha num planador

LONDRES, 22 (T. O.) — Uma notavel façanha foi hoje realizada pelo piloto inglez G. H. Stephenson, que a bordo de um planador atravessou o Canal da Mancha. E' a primeira vez que se verifica tal travessia com um avião sem motor. O piloto levantou vôo ás 3 horas da tarde, de Dunstable, ao noroeste de Londres, aterrissando pouco depois das 6 horas da tarde nos arredores do porto francez de Boulogne-Sur-Mer.